



Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO

Gestão Turística

2018 | 2019

João Reis

Diretor do Curso de Gestão Turística

ÍNDICE GERAL

1. Introdução	7
2. Caracterização do Ciclo de Estudos	9
2.1. Objetivos definidos para o ciclo de estudos	9
2.2. Planos de Estudos.....	10
2.3. Corpo Docente	11
2.4. Acesso ao Curso	13
2.5. Evolução da procura e da oferta	14
2.6. Candidatos e vagas no ano de 2018/2019.....	15
3. Caracterização dos estudantes Inscritos	16
4. Estudantes que concluíram o curso	20
5. Abandono escolar	22
6. Análise dos resultados académicos e indicadores de sucesso escolar	22
7. Questionários realizados aos estudantes.....	26
7.1. Caraterização dos estudantes respondentes de GT.....	27
7.2. Satisfação dos estudantes respondentes de GT com o centro escolar	29
7.3. Importância do curso de GT.....	36
7.4. Exigência do curso de GT	40
7.5. Satisfação com o curso de GT	41
8. Mobilidade e nível de internacionalização.....	46
9. Atividades Pedagógicas	47
10. Indicadores de empregabilidade	57
11. Comissão Científica e Comissão Pedagógica de Curso.....	57
12. Proposta de Restruturação Curricular.....	57
13. Considerações finais.....	66

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Vagas, candidatos e colocados na candidatura ao curso de GT (1.ª Fase)	14
Figura 2: Médias dos últimos colocados em GT (contingente geral de 2014/15 a 2018/19)	15
Figura 3: Estudantes de GT por género (2018/2019).....	17
Figura 4: Inscritos no curso de GT, por género e regime, em 2018/2019 (%).....	17
Figura 5: Distribuição dos estudantes de GT, segundo a idade (2018/2019, em %)	18
Figura 6: Estudantes Trabalhadores de GT (2018/2019)	18
Figura 7: Origem dos estudantes do curso de GT/D (2018-2019)	19
Figura 8: Origem dos estudantes do curso de GT/PL (2018-2019)	19
Figura 9: Idade dos respondentes de GT.....	27
Figura 10: Género dos respondentes de GT.....	28
Figura 11: Trabalhadores estudantes respondentes de GT	28
Figura 12: Opções a que corresponde o curso de GT	29
Figura 13: Satisfação global do Centro Escolar para os respondentes de GT	29
Figura 14: Satisfação do website da ESHTe para os respondentes de GT.....	30
Figura 15: Satisfação com os Serviços de Informática para os respondentes de GT.....	30
Figura 16: Satisfação com a Ação Social e serviços prestados para os respondentes de GT	31
Figura 17: Satisfação com o Gabinete de Estágios para os respondentes de GT	31
Figura 18: Satisfação com os Serviços Académicos para os respondentes de GT.....	32
Figura 19: Satisfação com Salas de Aula e Equipamentos para os respondentes de GT	32
Figura 20: Satisfação com o Equipamento afeto ao ensino das unidades	33
Figura 21: Satisfação com a Biblioteca e respetivos serviços.....	33
Figura 22: Satisfação com o Centro de Recursos e respetivos serviços.....	34
Figura 23: Satisfação com espaços para estudo	34
Figura 24: Satisfação com os serviços de Bar	35
Figura 25: Satisfação com o Refeitório e Serviços de Restauração	35
Figura 26: Satisfação com a Higiene e Limpeza das instalações e equipamentos.....	36
Figura 27: Importância da Expetativa do Curso de GT.....	36
Figura 28: Importância da componente prática do Curso de GT.....	37
Figura 29: Importância da componente teórica do Curso de GT	37
Figura 30: Importância do modelo de Estágio do Curso de GT	38
Figura 31: Importância do Diretor de Curso.....	38
Figura 32: Importância dos Horários do Curso de GT.....	39
Figura 33: Importância das Saídas Profissionais do Curso de GT	39

Figura 34: Importância Global do Cursos de GT	40
Figura 35: Carga de trabalho (tempo despendido) no Curso de GT	40
Figura 36: Nível de exigência do Curso de GT	41
Figura 37: Satisfação da Expetativa do Curso de GT	41
Figura 38: Satisfação com a componente prática do Curso de GT	42
Figura 39: Satisfação com a componente teórica do Curso de GT	42
Figura 40: Satisfação com o modelo de Estágio do Curso.....	43
Figura 41: Satisfação com o desempenho do Diretor de Curso	43
Figura 42: Satisfação com o Horário do Curso de GT.....	44
Figura 43: Satisfação com as Saídas Profissionais do Curso de GT	44
Figura 44: Satisfação global do Curso de GT	45
Figura 45: Visita de estudo ao Hotel Neya, em Lisboa (22mar2019)	47
Figura 46: Saída de campo à vila e serra de Sintra (30mar2019)	49
Figura 47: Saída de campo do 3.º ano ao Norte, Centro e Alentejo.....	50
Figura 48: Itinerário planeado da saída de campo ao Norte, Centro e Alentejo.....	51
Figura 49: Saída de campo a Alcântara, Lisboa (17mar2019)	52
Figura 50: Folheto de divulgação da mesa-redonda de GT.....	52
Figura 51: Modelo do certificado de participação na ação de formação da PORDATA.....	53
Figura 52: Localização das Entidades Acolhedoras dos estagiários de GT (2018/2019)	56
Figura 53: Localização das Entidades Acolhedoras dos estagiários de GT (AML, 2018/2019)	56

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: UC do curso de GT	11
Quadro 2: Corpo Docente de GT em 2018/2019	12
Quadro 3: Opções dos estudantes colocados em GT (D/PL).....	13
Quadro 4: Nota média do último estudante colocado no ano letivo (2018/2019)	15
Quadro 5: Vagas, candidatos, colocados e inscritos no curso de GT (2018/2019).....	16
Quadro 6: Estudantes inscritos no curso de GT por ramo, regime e ano escolar (2018/2019) ..	16
Quadro 7: Evolução dos diplomados em GT, por ramo e regime (2014/2015 - 2018/2019).....	20
Quadro 8: Diplomados em GT/D entre 2011/2012 e 2018/2019.....	20
Quadro 9: Diplomados em GT/PL entre 2011/2012 e 2018/2019	21
Quadro 10: Classificações finais do curso de GT por ramo e regime (2018/2019)	21
Quadro 11: Estudantes inscritos e desistentes, por ramo e regime, em 2018/2019	22
Quadro 12: Taxa de Aprovação e Eficiência Formativa em GT, em 2018/2019	23
Quadro 13: Taxa de Aprovação por área científica e UC de GT/D (2018/2019)	23
Quadro 14: Taxa de Aprovação por área científica e por UC de GT/PL (2018/2019)	25
Quadro 15: Taxa de aprovação por área científica em 2018/2019	26
Quadro 16: População e amostra dos questionários realizados aos estudantes	27
Quadro 17: Estagiários de GT/D e Entidades de Acolhimento (2018 /2019)	53
Quadro 18: Estagiários de GT/PL e Entidades de Acolhimento (2018 /2019).....	55
Quadro 19: Síntese das UC e ECTS de GET submetida a aprovação da A3ES.....	59
Quadro 20: Síntese das UC e ECTS de GDPT submetida a aprovação da A3ES	59
Quadro 21: Plano de Estudos de GET 1.º Ano submetido a aprovação da A3ES	60
Quadro 22: Plano de Estudos de GET 2.º Ano submetido a aprovação da A3ES	61
Quadro 23: Plano de Estudos de GET 3.º Ano submetido a aprovação da A3ES	62
Quadro 24: Plano de Estudos de GDPT 1.º Ano submetido a aprovação da A3ES	63
Quadro 25: Plano de Estudos de GDPT 2.º Ano submetido a aprovação da A3ES	64
Quadro 26: Plano de Estudos de GDPT 3.º Ano submetido a aprovação da A3ES	65

LISTA DE ABREVIATURAS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
DSA	Divisão de Serviços Académicos
ECTS	<i>European Credit Transfer System</i>
EF	Eficiência Formativa (razão entre os aprovados e os inscritos)
ESHTE	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril
GT	Gestão Turística
GT/D	Gestão Turística Diurno
GT/PL	Gestão Turística Pós-Laboral
GET/D	Gestão de Empresas Turísticas Diurno
GET/PL	Gestão de Empresas Turísticas Pós-Laboral
GTP/D	Gestão de Produtos Turísticos Diurno
GPT/PL	Gestão de Produtos Turísticos Pós-Laboral
GDPT	Gestão de Destinos e Produtos Turísticos
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
RAIDES	Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
RUC	Relatório Unidade Curricular
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
TA	Taxa de Aprovação (relação entre os aprovados e os avaliados)
UC	Unidade Curricular

1. Introdução

O curso de Gestão Turística (GT), sucessor do curso de Direção e Gestão de Operadores Turísticos, teve a sua primeira edição no ano letivo de 2007/2008 no âmbito do regime de Bolonha. No ano letivo de 2015/2016, os cursos de 1.º ciclo da ESHTe foram alterados de modo a tornar a Língua Inglesa obrigatória.

Este relatório de atividades do curso de GT reporta-se ao ano letivo 2018/2019 e tem como objetivo a avaliação da licenciatura em GT. Pretende, essencialmente, ser um instrumento que defina e permita concretizar orientações no âmbito da melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, bem como no desenvolvimento de competências dos estudantes.

O relatório de curso é realizado tendo em vista o cumprimento dos Estatutos da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTe). A sua estrutura foi estabelecida seguindo os pontos enumerados no artigo 58.º dos referidos Estatutos e dos mencionados no Manual da Qualidade da ESHTe, entre outras informações elaboradas pela direção de curso, designadamente os seguintes:

1. dados de acesso ao ciclo de estudos;
2. caracterização da equipa docente;
3. número de estudantes que: (i) ingressaram no curso (acesso); (ii) concluíram o curso; (iii) se inscreveram no curso; (iv) abandonaram os estudos;
4. dados relativos aos resultados académicos e ao sucesso escolar (incluindo a distribuição das classificações finais nas unidades curriculares (UC), o número de ECTS aprovados por estudante e os tempos necessários para conclusão do curso);
5. resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, nomeadamente acerca da qualidade do ensino e de aferição do número de horas de trabalho por UC, bem como das condições proporcionadas pela ESHTe;
6. Indicadores de empregabilidade;
7. decisões da comissão científica e da comissão pedagógica;
8. análise de pontos fortes e recomendações de melhoria da organização e funcionamento do curso, assim como dos processos de ensino e aprendizagem.

No ano letivo em análise, não foi possível aceder aos Relatórios de Unidade Curricular (RUC) e aos inquéritos a docentes, conforme estipulado no Manual da Qualidade aprovado em novembro de 2018 e ainda em fase de implementação.

O presente relatório está organizado em 13 capítulos, sobre os quais incide, sempre que possível ou pertinente, uma perspetiva temporal dos últimos anos, referente à evolução do curso e ainda uma análise focada em diferentes indicadores para o ano letivo de 2018/19. As análises, quando existe desagregação da informação, considera os seguintes regimes e ramos do curso de GT: Gestão Turística Diurno (GT/D), Gestão Turística Pós-Laboral (GT/PL), Gestão de Empresas Turísticas Diurno (GET/D), Gestão de Empresas Turísticas Pós-Laboral (GET/PL), Gestão de Produtos Turísticos Diurno (GPT/D) e Gestão de Produtos Turísticos Pós-Laboral (GPT/PL).

Após o presente capítulo introdutório, realiza-se a caracterização geral do curso, considerando os respetivos objetivos, o plano de estudos, uma análise à qualificação do corpo docente, as condições de acesso ao curso e as opções de colocação dos estudantes, a evolução da procura e da oferta, incluindo a evolução das médias de entrada no curso, e os candidatos, as vagas e os colocados no ano de 2018/2019. No 3.º capítulo, efetua-se a caracterização dos estudantes inscritos no curso, por ano letivo, género e idades, bem como a naturalidade e o número de estudantes trabalhadores. No capítulo seguinte, realiza-se uma análise aos estudantes que concluíram o curso, com base na taxa de sucesso, e à evolução dos diplomados no curso ao longo dos últimos anos letivos (2011/2012 a 2018/2019), em função do número de anos para conclusão da licenciatura. No capítulo 5.º, a análise recai sobre a situação de abandono escolar, através da análise da taxa de desistência. No capítulo seguinte, concretiza-se a análise dos resultados académicos e dos indicadores de sucesso escolar, recorrendo à Taxa de Aprovação (relação entre os aprovados e os avaliados) e à Eficiência Formativa (razão entre os aprovados e os inscritos), bem como à Taxa de Aprovação por UC e Área Científica. No capítulo 7.º, apresentam-se resultados dos questionários efetuados aos estudantes de GT pelo Gabinete de Qualidade e Métodos da ESHTe, nomeadamente a caracterização da amostra, a satisfação dos estudantes respondentes de GT com o centro escolar, a opinião relativa à importância do curso e à respetiva exigência, bem como a satisfação com a licenciatura. No capítulo seguinte, a análise centra-se na mobilidade e no nível de internacionalização dos estudantes de GT. No 9.º capítulo, são descritas atividades pedagógicas no âmbito de algumas UC, designadamente as saídas de campo realizadas, e uma análise à distribuição espacial dos estágios efetuados pelos estudantes, bem como outras ações desenvolvidas pela direção de curso. No capítulo seguinte, são analisados os indicadores de empregabilidade, a partir das inscrições no Instituto do Emprego e Formação Profissional. Neste capítulo não se analisou a adequação da formação, conforme mencionado no Manual da Qualidade da ESHTe, aprovado em 30 de novembro de 2018, no sentido de verificar os percursos de inserção profissional e a perceção acerca da qualidade/adequabilidade da formação, atendendo a que ainda não decorreu o tempo

necessário para a realização dos inquéritos anuais aos diplomados, um ano após o término do curso. No capítulo 10, abordam-se as reuniões realizadas no âmbito da Comissão Pedagógica de Curso e da Comissão Científica de Curso. No capítulo seguinte, indica-se a proposta de reestruturação curricular submetida à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), depois de aprovada pelos órgãos da Escola, na qual constam os respetivos planos de estudo. No último capítulo, tecem-se as considerações finais.

2. Caracterização do Ciclo de Estudos

O Ciclo de Estudos de Gestão Turística (GT), com a duração de 6 semestres e 180 ECTS (*European Credit Transfer System*) necessários para a obtenção do grau de licenciado, tendo como áreas científicas predominantes Gestão, Planeamento Turístico e Ciências Sociais e Humanas.

A licenciatura em GT subdivide-se, a partir do 3.º semestre, em dois ramos: Gestão de Empresas Turísticas (GET) e Gestão de Produtos Turísticos (GPT), em regime diurno (GT/D) e em pós-laboral (GT/PL).

2.1. Objetivos definidos para o ciclo de estudos

A licenciatura em GT confere competências no que respeita aos saberes teóricos, técnicos e operacionais que permitam uma intervenção pró-ativa no desenvolvimento do sistema turístico, tanto ao nível do planeamento e operacionalização dos territórios, destinos e produtos turísticos, como do funcionamento das estruturas empresariais turísticas.

O curso, a partir do 3.º semestre, é constituído por dois ramos:

- Gestão de Empresas Turísticas, que atribui aos seus diplomados a prática de funções de gestão de empresas e serviços turísticos, como administração e direção de departamentos de planeamento e controlo de gestão, *marketing*, gestão comercial, gestão de recursos humanos e gestão da qualidade e;
- Gestão de Produtos Turísticos, que habilita os estudantes graduados no planeamento e desenvolvimento de destinos turísticos e na conceção e gestão de produtos turísticos, com prática de funções de coordenação, inovação, *marketing*, eventos e gestão das atividades turísticas em instituições de âmbito nacional, regional e local.

O curso inclui um Estágio Curricular, no final do curso (6.º semestre) com 336 horas, podendo ser realizado em Portugal ou no estrangeiro. Existe também a possibilidade de Mobilidades

Internacionais, nomeadamente através do Programa Erasmus e de outros programas de intercâmbio de estudantes como Macau e com o Brasil.

Relativamente às saídas profissionais do curso, entre outras áreas, evidenciam-se as seguintes:

- Organização e gestão de eventos em diferentes empresas e instituições;
- Coordenação e gestão estratégica, financeira e operacional em empresas turísticas (agências de viagem, operadores turísticos, *rent-a-car*, empresas de cruzeiros, transporte aéreo, entre outras);
- Planeamento e desenvolvimento de destinos turísticos em instituições nacionais e regionais;
- Direção de departamentos comerciais em empreendimentos hoteleiros;
- Conceção, inovação, *marketing* e gestão de produtos turísticos em instituições nacionais, regionais e locais;
- Gestão de sistemas de informação, *marketing*, comunicação e distribuição em empresas turísticas;
- Gestão de “*Destinations Management Organization*”.

2.2. Planos de Estudos

O Plano de Estudos de GT, estabelecido pelo Despacho n.º 18161-D/2007 e publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 156, de 14 de agosto de 2007, está disponível em

<https://dre.pt/application/dir/pdf2sdip/2007/08/156000001/0001200015.pdf>.

Em 2015, foram registadas alterações ao Curso, publicadas no Diário da República, 2.ª série, N.º 168, de 28 de agosto de 2015, disponíveis em

http://www.eshte.pt/downloads/Registo_de_alteracoes_do_ciclo_de_estudos_do_curso_de_licenciatura_em_GT.pdf.

O ramo de GET é formado por 14 UC de Gestão, 9 de Ciências Sociais e Humanas, 8 de Línguas Estrangeiras, 6 de Técnicas e Tecnologias de Aplicação, e 5 de Planeamento Turístico. O ramo de GPT é constituído por 10 UC de Planeamento Turístico, 10 de Ciências Sociais e Humanas, 8 de Línguas Estrangeiras, 7 de Gestão, e 7 de Técnicas e Tecnologias de Aplicação.

No quadro 1, são discriminadas as UC comuns a GET e a GPT, bem como as específicas de cada um destes ramos.

Quadro 1: UC do curso de GT

UC COMUNS AOS DOIS RAMOS	
Inglês I, II, III e IV	Transportes
Alemão, Espanhol, Francês ou Italiano (I, II, III e IV)	Sociologia do Turismo
Introdução ao Turismo	Recursos Naturais e Culturais
Negócios Turísticos	Itinerários Turísticos
Economia	Sistemas de Reservas e Fluxos de Informação
Tecnologia e Sistemas de Informação I e II	Marketing Turístico I e II
Métodos Quantitativos	Organização de Eventos
Seminário de Metodologia	Economia do Turismo
Direito e Legislação do Turismo	Gestão do Conhecimento
Estudos de Mercado	Gestão de Negócios Turísticos
Cultura Portuguesa	Ética e Responsabilidade Social
Sistema Turístico	Estágio
Organização Empresarial	
UC ESPECÍFICAS DE CADA UM DOS RAMOS	
Gestão de Empresas Turísticas	Gestão de Produtos Turísticos
Geografia e Mercados Turísticos	Geografia do Turismo I
Contabilidade Geral	Turismo e Desenvolvimento
Comportamento Organizacional	Inovação e Desenvolvimento de Produtos Turísticos
Técnicas Financeiras	Planeamento Turístico I
Contabilidade de Gestão	Animação Turística
Gestão de Recursos Humanos	Sistemas de Informação Geográfica
Análise e Gestão Financeira	Turismo e Ambiente
Estratégia Empresarial	Geografia do Turismo II
Gestão da Qualidade	Planeamento Turístico II

Fonte: João Reis, a partir do Plano de Estudos de GT.

2.3. Corpo Docente

Leccionaram no curso de GT, no ano letivo de 2018/2019, 58 docentes nos regimes diurno e pós-laboral, sendo que destes 3 detêm o grau de Doutor e o título de Especialista com provas públicas (5,2%), 1 o grau de Doutor e o título de Especialista de Reconhecido Mérito (ERM) pelo Conselho Técnico-Científico da ESHTe (1,7%), 24 o grau de Doutor (41,4%), 14 o título de ERM (24,1%), e os restantes sem grau de Doutor ou título de Especialista, mas com o grau de Mestre e/ou Licenciado (27,6%) (Quadro 2).

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos e considera-se que o Corpo Docente afeto ao curso de GT é academicamente qualificado e especializado, com mais de 70% a deter o grau de Doutor/Título de Especialista/ERM. Alguns docentes estão a concluir os seus graus de Doutor ou títulos de Especialista com provas públicas, o que permitirá tornar este Corpo Docente ainda mais credenciado.

Quadro 2: Corpo Docente de GT em 2018/2019

Nome	Grau	Vínculo/Regime de tempo
Ana Cláudia dos Santos Gonçalves	D	TI+E
Ana Isabel Inácio Gomes da Silva	D	91,7%
Ana Rita de Deus Rocha Alves Peres da Costa	D	TI+E
António Manuel Henrique Fernandes	D+E	TI+E
Armando Trinidad Aguilar de León	0	33,3%
Atílio Jorge Forte	ERM	20,8%
Augusto de Jesus Guedea Melo Correia	0	TI+E
Carla Alexandra Larouco Gomes	D	59,5%
Carlos Manuel Torres	D	TI
Catarina Rosa Nunes	D	TI+E
Cléon Adónis Gonçalves Fialho dos Santos	0	50,0%
Cristina Maria Palma da Conceição	D	TI
Diogo Moutinho Saraiva Lima	0	25,0%
Dulce Mendes Sarroeira	D	TI+E
Eunice Rute dos Santos Gonçalves	0	TI+E
Ezequiel Fernando Azevedo dos Santos	ERM	TI
Fernanda Maria Silva Machado	0	33,3%
Fernando João de Matos Moreira	D	TI+E
Fernando Manuel Cerqueira Completo	ERM	TI+E
Fernando Manuel Fernandes Santos	ERM	83,3%
Filipa Renata Pinheiro de Carvalho	0	50,0%
Helena Margarida Guerra de Oliveira Rodeiro	ERM	50,0%
Helena Maria Matos da Silva de Freitas Moreira	D	TI+E
Isabelle Anjos Martins Fernandes	D	TI+E
Isilda Maria Lopes de Sousa Ramos Leitão	D	TI+E
Jania Salazar Flores	0	33,3%
João António Reis	D	TI+E
João Miguel Henriques Pronto	0	TI
Joaquim Caetano Correia Duarte	0	TI+E
Jorge Manuel de Oliveira Flor Abrantes	D+E	91,7%
Jorge Manuel Ferraz Martins	D	TI+E
Jorge Manuel Rodrigues Umbelino	D+E	TI+E
Jorge Oliveira da Costa Neves	ERM	TI
José Henrique de Jesus Carvalho Santos Fernandes	0	TI
Luís Manuel Gomes Boavida-Portugal	D	TI+E
Luís Miguel Lourenço Mendes de Brito	D	TI+E
Margarida Maria do Vale Jordão Gonçalves Soares	0	TI+E
Maria da Graça Luís da Conceição Joaquim	D	TI+E
Maria Margarida B. Ferreira de Andrade Nunes dos Santos	ERM	25,0%
Maria Mota Almeida	D	TI+E
Michaela Maria Magdalena Schwarz-Santos Gonçalves Henriques	D	75,0%
Nuno Ricardo Mendes Dias	0	TI+E
Nuno Silva Gustavo	D	TI+E
Obdulia González Coca	ERM	TI+E
Patrícia Santoni	D	59,5%
Paula Maria Magueijo Francisco	ERM	TI
Pedro Manuel Alves Trindade	ERM	83,3%
Raquel Castaño Ruiz	0	59,5%
Raul Manuel das Roucas Filipe	D	TI+E
Rita Maria Carneiro Anselmo	0	TI+E
Rita Rodrigues Raposo Cacito Espada	0	TI
Ruben Montero Tuero	ERM	TI+E
Sandra Maria Santos Gameiro Henriques J. Brito Pereira	D+ERM	TI+E
Stefania Gatta	D	TI
Susana Filipa dos Santos Gonçalves	ERM	TI
Victor Manuel Alves Afonso	ERM	TI+E

Vitor Manuel Bernardo Toricas	ERM	TI+E
Vitor Manuel Cadete Ambrósio	D	TI+E

Fonte: Distribuição do Serviço Docente (2018/2019)

2.4. Acesso ao Curso

As condições específicas de ingresso no Curso foram as seguintes:

1. Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, em que os candidatos titulares do 12.º ano de escolaridade foram sujeitos a provas de ingresso numa das seguintes disciplinas: 16 – Matemática ou 04 – Economia ou 09 – Geografia.
Foram considerados com acesso preferencial para 2018/2019 (30% das vagas) os seguintes cursos: Rececionista de Turismo (717); Técnico de Agências de Viagens e Transportes (778); Técnico de Turismo (P91); Técnico de Turismo Ambiental e Rural (P92 e T52); Técnicas de Operações Turísticas e Hoteleiras (S56).
2. Regimes Especiais: atletas de alta competição, nacionais de países africanos (e Timor Leste) de língua oficial portuguesa e militares (Decreto-Lei n.º 393-A/99, de 2 de outubro).
3. Concursos Especiais: titulares de cursos superiores (Decreto-Lei n.º 393-B/99, de 2 de outubro).
4. Acesso ao Ensino Superior Para Maiores de 23 anos: candidatos realizaram uma prova escrita e foram submetidos a entrevista e a avaliação curricular (Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março).

Nos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020, as colocações dos estudantes de GT/D na 1.ª opção corresponderam a 80,0% e 80,9%, respetivamente. No curso de GT/PL as colocações na 1.ª opção foram menores, mas ainda assim, nas duas primeiras opções alcançaram 73,3% (2018/2019) e 67,2% (2019/2020) (Quadro 3).

Quadro 3: Opções dos estudantes colocados em GT (D/PL)

Opção de colocação	Ano letivo 2018/2019			Ano letivo 2019/2020		
	Regime	N.º de Estudantes	%	Regime	N.º de Estudantes	%
1.ª	Diurno	56	80,0	Diurno	55	80,9
	PL	20	33,3	PL	13	23,6
2.ª	Diurno	7	10,0	Diurno	7	10,3
	PL	24	40,0	PL	24	43,6
3.ª	Diurno	2	2,9	Diurno	3	4,4
	PL	7	11,7	PL	8	14,6
4.ª	Diurno	2	2,9	Diurno	3	4,4
	PL	6	10,0	PL	5	9,1
5.ª	Diurno	1	1,4	Diurno	0	0,0
	PL	2	3,3	PL	2	3,6
6.ª	Diurno	2	2,9	Diurno	0	0,0
	PL	1	1,7	PL	3	5,5

Fonte: DSA

Dos 123 inscritos no curso de GT/D (68) e no de GT/PL (55) no ano letivo de 2019/2020, 81,3% (100) realizaram o Exame Nacional do Ensino Secundário de Geografia, 13,0% (16) de Economia e 5,7% (7) de Matemática.

2.5. Evolução da procura e da oferta

A análise da evolução da procura do curso de GT permite constatar que, depois de um aumento significativo no ano de 2015/2016, decresceu em 2016/2017 e 2018/2019, após uma subida em 2017/2018. Ainda assim, no ano mais recente, a procura de GT/D foi cerca de sete vezes maior do que a oferta, enquanto a de GT/PL foi, aproximadamente, cinco vezes superior (Figura 1).

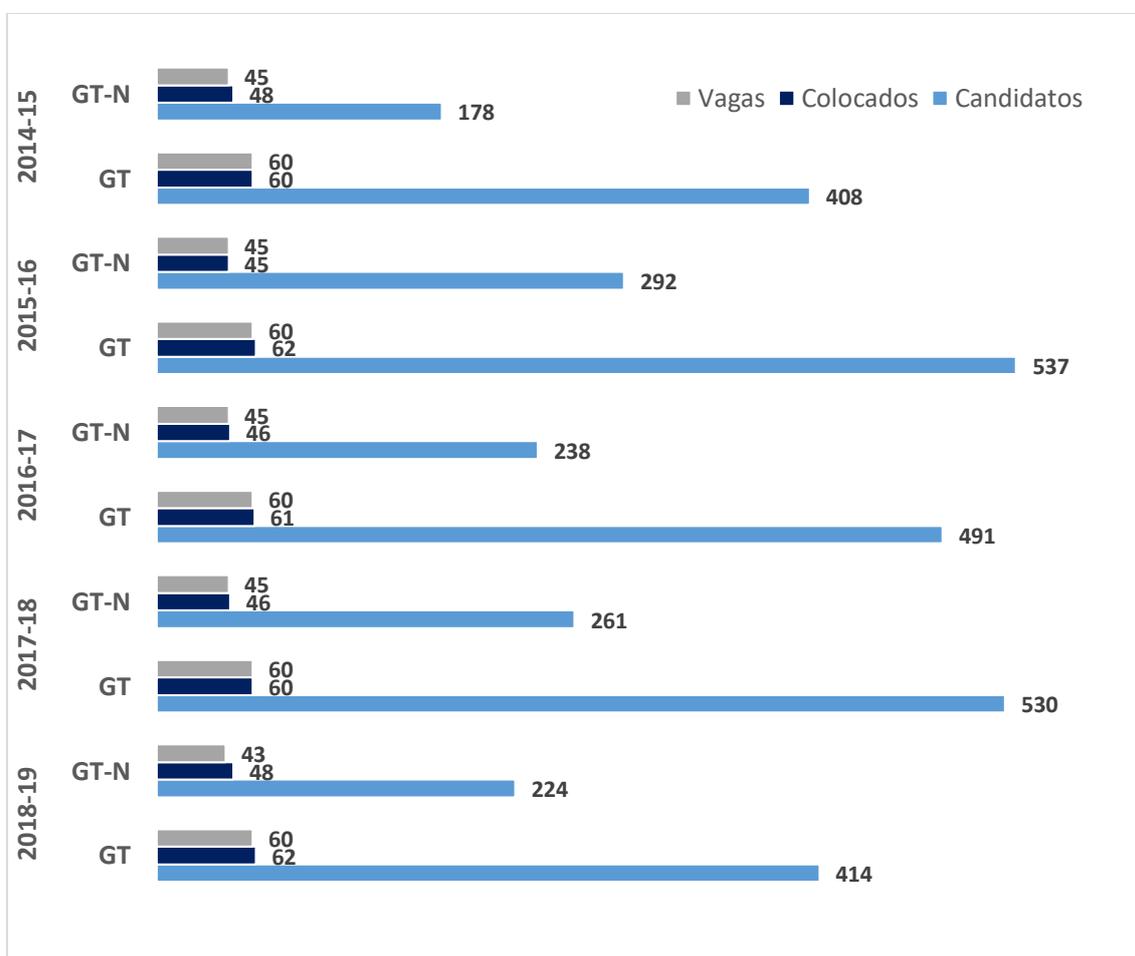


Figura 1: Vagas, candidatos e colocados na candidatura ao curso de GT (1.ª Fase)

Fonte: DSA

As médias do último colocado pelo contingente geral na primeira fase têm sido elevadas desde o ano letivo 2014/2015, mantendo-se acima dos 14,0 valores para GT/D, exceto em 2017/2018 que superou os 15,0 valores (Figura 2).

Relativamente a GT/PL, as médias do último colocado pelo contingente geral na primeira fase registaram um aumento desde o ano letivo 2014/2015, mantendo-se acima dos 13,0 valores desde o ano de 2015/2016, tendo a mais elevada ocorrido em 2017/2018 (13,7 valores).

No ano mais recente, 2018/2019, a nota média de candidatura do último colocado pelo contingente geral na primeira fase foi de 14,9 valores no curso de GT/D, enquanto em GT/PL foi de 13,3 valores.



Figura 2: Médias dos últimos colocados em GT (contingente geral de 2014/15 a 2018/19)
Fonte: DSA

No quadro 4, apresentam-se as notas médias do último colocado pelo contingente geral nas várias fases de colocação do ano letivo de 2018/2019, constatando-se que nas últimas fases os valores são inferiores, com exceção do curso de GT/PL, em que a nota média da 2.ª fase foi a mais elevada.

Quadro 4: Nota média do último estudante colocado no ano letivo (2018/2019)

Acesso Geral	1.ª fase		2.ª fase		3.ª fase	
	GT/D	GT/PL	GT/D	GT/PL	GT/D	GT/PL
Nota do último estudante colocado	14,9	13,3	14,7	13,8	13,8	12,5

Fonte: DAS

2.6. Candidatos e vagas no ano de 2018/2019

No ano letivo de 2018/2019, verificou-se uma elevada procura do curso de GT com o registo de 414 candidatos para GT/D e 224 para GT/PL na primeira fase de acesso. Os candidatos ao curso de GT/D concorreram a 60 vagas, o que equivale a uma procura de 6,9 vezes superior à oferta. No curso GT/PL, os candidatos concorreram a 43 vagas, perfazendo uma procura 5,2 vezes superior à oferta. No ano letivo de 2017/2018, a procura do curso de GT/D foi 8,8 vezes superior à oferta (530 candidatos para 60 vagas), enquanto que no curso de GT/PL foi de 5,7 vezes (261 candidatos para 46 vagas).

A justificação para terem sido colocados mais estudantes do que as vagas disponíveis, em GT/D e GT/PL, deveu-se ao facto dos últimos colocados terem classificações iguais.

O total de inscritos no curso de GT foi de 138 estudantes, tendo sido colocados nas três fases do concurso de acesso 120 (68 em GT/D e 52 em GT/PL) e os restantes 18 ingressaram via concursos especiais, dos quais 11 em GT/D e 7 em GT/PL (Quadro 5).

Quadro 5: Vagas, candidatos, colocados e inscritos no curso de GT (2018/2019)

Acesso Geral		1.ª fase		2.ª fase		3.ª fase	
		GT/D	GT/PL	GT/D	GT/PL	GT/D	GT/PL
Vagas		60	43	5	9	2	4
Candidatos		414	224	113	79	25	26
Colocados		62	48	7	9	3	9
Matriculados		60	41	5	4	3	7
Vagas Sobrantes		0	0	0	0	0	0
Total de Inscritos		101		9		10	
Total de Inscritos (1) GT/D GT/PL		120					
Inscritos Concursos Especiais (>23)	GT/PL	3					
	Timor	1					
Regimes Especiais GT/D	PALOP	3					
	Atleta Alta Competição	1					
Regimes Especiais GT/PL	PALOP	1					
Mudança de Par Instituição (1.º Ano)	GT/D	6					
	GT/PL	3					
Total de Inscritos (2) Concursos e Regimes Especiais; Mudança de Par Instituição/Curso		18					
Total de Inscritos (1+2)		138					

Fonte: DSA

3. Caracterização dos estudantes Inscritos

No ano letivo de 2018/2019 estavam inscritos 387 estudantes em GT, dos quais 216 em GT/D (correspondendo a 55,8% do total) e 171 em GT/PL (equivalendo a 44,2% do total). No 2.º ano, 62,4% dos estudantes frequentaram o curso de GET e 37,6% o curso de GPT, enquanto no 3.º ano, 69,7% frequentaram o curso de GET e 30,3% o curso de GPT (Quadro 6).

Quadro 6: Estudantes inscritos no curso de GT por ramo, regime e ano escolar (2018/2019)

Curso/Ramo	Ano	GT/D	GT/PL	Total
GPT	3.º	22	18	40
GET	3.º	50	42	92
Total 3.º Ano		72	60	132
GPT	2.º	29	15	44
GET	2.º	36	37	73
Total 2.º Ano		65	52	117
GT	1.º	79	59	138
Total		216	171	387

Fonte: DSA

Do total de estudantes inscritos no curso de GT/D, 69% são do género feminino e 31% do masculino, enquanto no curso de GT/PL, 57% são do sexo feminino e 43% do masculino, conforme indicado na Figura 3.



Figura 3: Estudantes de GT por género (2018/2019)
Fonte: CMEnet

Na Figura 4, apresenta-se a distribuição dos estudantes por género, por regime e por ano curricular para cada um dos ramos de GT, onde é possível observar que predomina o sexo feminino.

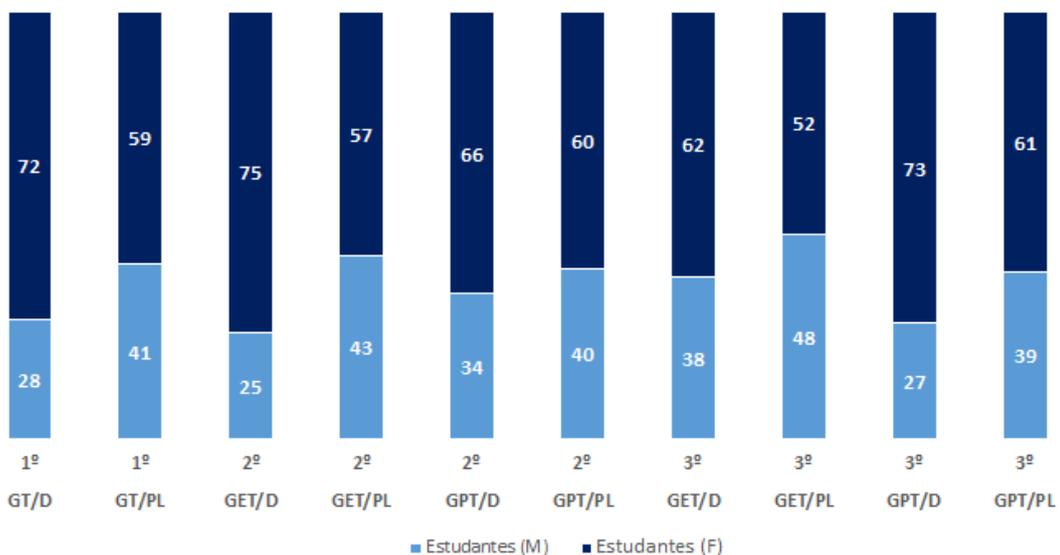


Figura 4: Inscritos no curso de GT, por género e regime, em 2018/2019 (%)
Fonte: DSA

No que se refere à distribuição etária dos estudantes que frequentaram em 2018/2019 o curso de GT, a idade média era relativamente baixa (94% inferior a 25 anos em GT/D e 86% em GT/PL), com cerca de 50% dos estudantes com idade inferior a 21 anos (Figura 5).

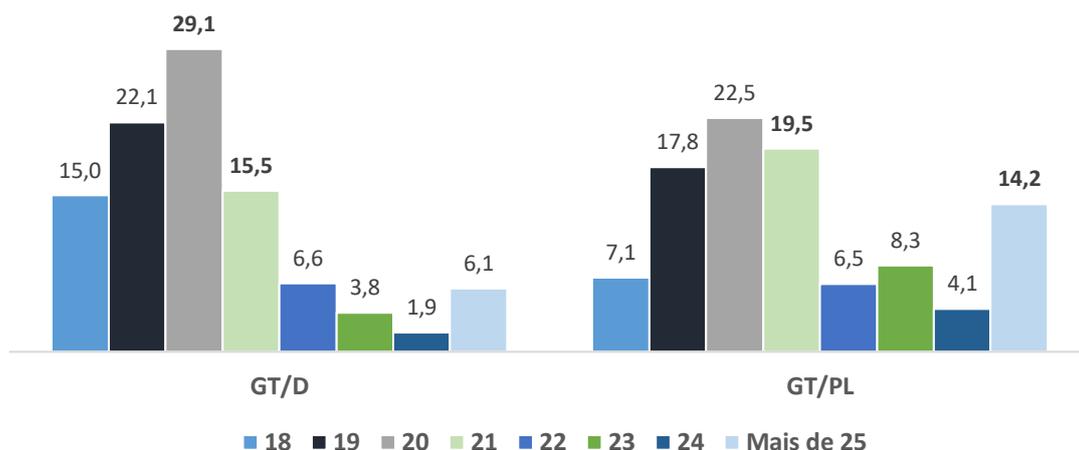


Figura 5: Distribuição dos estudantes de GT, segundo a idade (2018/2019, em %)
 Fonte: DSA

No curso de GT/D, dos 216 inscritos, 7% foram estudantes trabalhadores com o respetivo estatuto (15) e no curso GT/PL, dos 171 estudantes inscritos, 19% dos estudantes tiveram este estatuto (33) (Figura 6).



Figura 6: Estudantes Trabalhadores de GT (2018/2019)
 Fonte: CMEnet

Relativamente à naturalidade dos estudantes de GT/D, em 2018/2019, 62,0% eram de Lisboa, 8,9% de Setúbal e 6,5% de Santarém (Figura 7).

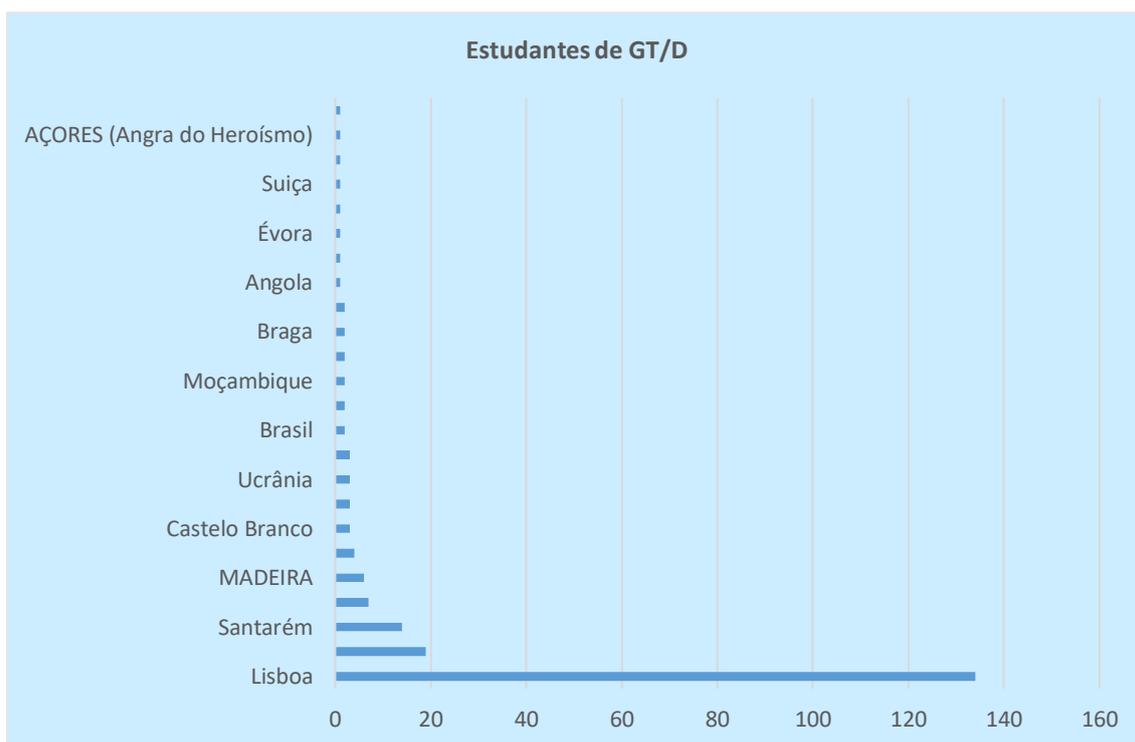


Figura 7: Origem dos estudantes do curso de GT/D (2018-2019)
 Fonte: CMENet

No curso de GT/PL, em 2018/2019, a naturalidade dos estudantes era a seguinte: 72,7% de Lisboa, 7,6% de Setúbal e 5,8% de Leiria (Figura 8).

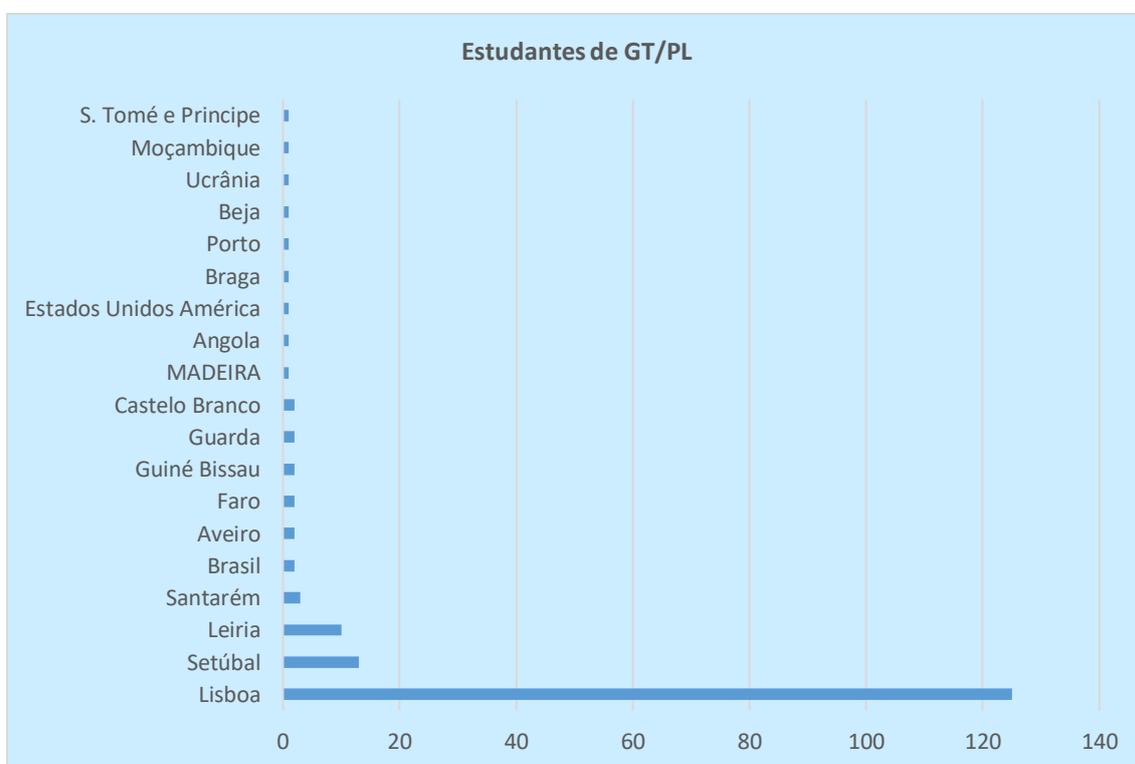


Figura 8: Origem dos estudantes do curso de GT/PL (2018-2019)
 Fonte: CMENet

4. Estudantes que concluíram o curso

O curso de GT registou desde o ano letivo 2014/2015, um aumento dos estudantes licenciados no ramo de GET, em ambos os regimes (diurno e pós-laboral), exceto no ano 2018/2019. No ramo de GPT a situação foi ligeiramente inversa, tendo-se verificado algumas oscilações ao longo do período em análise, mas com o maior aumento de estudantes licenciados em 2018/2019. No cômputo geral, o curso de GT o número de licenciados até 2015/2016, manteve o número no ano seguinte e decresceu um pouco nos últimos anos. Ainda assim, no período de 2014/2015 a 2018/2019 obtiveram o diploma de licenciado em GT 462 estudantes (Quadro 7).

Quadro 7: Evolução dos diplomados em GT, por ramo e regime (2014/2015 - 2018/2019).

Curso/Ramo	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2014/2015 - 2018/2019
GET/D	27	49	51	52	37	216
GET/PL	21	30	31	30	30	142
Total GET D+PL	48	79	82	82	67	358
GPT/D	13	13	8	12	15	61
GPT/PL	7	9	11	5	11	43
Total GPT D+PL	20	22	19	17	26	104
Total GT D+PL	68	101	101	99	93	462

Fonte: DSA

No quadro 8, apresenta-se a evolução dos diplomados no curso de GT/D ao longo dos últimos anos letivos (2011/2012 a 2018/2019), em função do número de anos para conclusão da licenciatura. Assim, verifica-se que no período em análise a maioria dos estudantes concluiu o curso em três anos, sendo esta realidade muito expressiva em 2018/2019, com 90,4%. Foram precisos 4 anos para 5,8% dos estudantes neste ano letivo concluírem a licenciatura e apenas 3,9% dos diplomados precisaram de 5 anos para a conclusão dos seus estudos.

Quadro 8: Diplomados em GT/D entre 2011/2012 e 2018/2019

Ano de conclusão	2011 /2012	% Diplomados	2012 /2013	% Diplomados	2013 /2014	% Diplomados	2014 /2015	% Diplomados	2015 /2016	% Diplomados	2016 /2017	% Diplomados	2017 /2018	% Diplomados	2018 /2019	% Diplomados
n = 3 anos	37	68,52%	42	75,00%	41	74,55%	30	73,17%	41	65,08%	44	74,58%	51	79,69%	47	90,38%
n+1 = 4 anos	14	25,93%	9	16,07%	8	14,55%	10	24,39%	14	22,22%	8	13,56%	9	14,06%	3	5,77%
n+2 = 5 anos	1	1,85%	3	5,36%	2	3,64%	1	2,44%	4	6,35%	5	8,47%	4	6,25%	2	3,85%
>n+2 - >5 anos	2	3,70%	2	3,57%	4	7,27%	0	0,00%	4	6,35%	2	3,39%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	54		56		55		41		63		59		64		52	

Fonte: DSA

No quadro 9, revela-se a evolução dos diplomados no curso de GT/PL ao longo do período referido anteriormente (2011/2012 a 2018/2019), em função do número de anos para conclusão da licenciatura. Tal como no curso de GT/D, também no curso de GT/PL a maioria dos estudantes concluiu o curso em três anos, sendo esta realidade expressiva em 2011/2012, com 82%, e em 2018/2019, com 73,2%. Foram precisos 4 anos para 19,5% dos estudantes neste último ano letivo concluírem a licenciatura e apenas 7,3% dos diplomados precisaram de 5 anos para a conclusão dos seus estudos.

Quadro 9: Diplomados em GT/PL entre 2011/2012 e 2018/2019

Ano de conclusão	2011 /2012	% Diplomados	2012 /2013	% Diplomados	2013 /2014	% Diplomados	2014 /2015	% Diplomados	2015 /2016	% Diplomados	2016 /2017	% Diplomados	2017 /2018	% Diplomados	2018 /2019	% Diplomados
n = 3 anos	23	82,14%	15	71,43%	14	56,00%	18	60,00%	21	53,85%	25	58,14%	22	59,46%	30	73,17%
n+1 = 4 anos	3	10,71%	4	19,05%	7	28,00%	9	30,00%	10	25,64%	12	27,91%	10	27,03%	8	19,51%
n+2 = 5 anos	2	7,14%	2	9,52%	1	4,00%	3	10,00%	6	15,38%	3	6,98%	5	13,51%	3	7,32%
>n+2 - >5 anos	0	0,00%	0	0,00%	3	12,00%	0	0,00%	2	5,13%	3	6,98%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL	28		21		25		30		39		43		37		41	

Fonte: DSA

A classificação média dos estudantes que concluíram o curso de GT, no ano letivo de 2018/2019, foi de 14 valores, quer nos dois regimes, quer nos dois ramos da licenciatura, tendo as classificações nominais entre 13 e 16 valores no curso diurno e entre 12 e 16 valores no curso pós-laboral (Quadro 10).

Quadro 10: Classificações finais do curso de GT por ramo e regime (2018/2019)

NOTA FINAL	GET/D		GPT/D		GET/PL		GPT/PL	
	Estudantes	% Média Final						
10		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
11		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
12		0,00%		0,00%	2	6,67%	1	9,09%
13	11	29,73%	4	26,67%	14	46,67%	3	27,27%
14	14	37,84%	6	40,00%	9	30,00%	4	36,36%
15	10	27,03%	4	26,67%	3	10,00%	1	9,09%
16	2	5,41%	1	6,67%	2	6,67%	2	18,18%
17		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
18		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
19		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
20		0,00%		0,00%		0,00%		0,00%
TOTAL	37		15		30		11	

Fonte: DSA

5. Abandono escolar

No ano letivo de 2018/2019, a taxa de desistência no curso de GT/D foi de 8,3% (18 desistências) e no curso de GT/PL correspondeu a 14,6% (25 desistências), ou seja, em média registaram-se 11,1% de desistências no curso de GT (43 estudantes)(Quadro 11).

As taxas de desistência mais elevadas ocorreram no 1.º ano do regime pós-laboral (20,3%) e no 3.º ano do regime diurno, tanto em GET (16%) como em GPT (18,2%).

Quadro 11: Estudantes inscritos e desistentes, por ramo e regime, em 2018/2019

		N.º inscritos		Desistências		
Regime/Ramo	Ano	N.º	%	N.º	%	Taxa (%)
GT/D GPT	3.º	22	10,2%	4	22,2%	18,2%
GT/D GET	3.º	50	23,1%	8	44,4%	16,0%
GT/D GPT	2.º	29	13,4%	1	5,6%	3,4%
GT/D GET	2.º	36	16,7%	1	5,6%	2,8%
GT/D	1.º	79	36,6%	4	22,2%	5,1%
Total		216	55,8%	18	41,9%	8,3%
		N.º inscritos		Desistências		
Regime/Ramo	Ano	N.º	%	N.º	%	Taxa (%)
GT/PL GPT	3.º	18	10,5%	3	12,0%	16,7%
GT/PL GET	3.º	42	24,6%	5	20,0%	11,9%
GT/PL GPT	2.º	15	8,8%	2	8,0%	13,3%
GT/PL GET	2.º	37	21,6%	3	12,0%	8,1%
GT/PL	1.º	59	34,5%	12	48,0%	20,3%
Total		171	44,2%	25	58,1%	14,6%
GT/D + GT/PL	Total	387		43		11,1%

Fonte: DSA

6. Análise dos resultados académicos e indicadores de sucesso escolar

No ano letivo de 2018/2019, verificou-se que 288 estudantes, dos 344 avaliados, transitaram de ano, o que reflete a uma Taxa de Aprovação (TA = Aprovados/Avaliados*100) de 83,7%, e uma Eficiência Formativa (EF = Aprovados/Inscritos) de 0,74 (Quadro 12).

Na comparação da TA e da EF nos regimes diurno e pós-laboral, verifica-se que neste regime os desempenhos foram inferiores em todos os anos curriculares e ramos do curso.

Globalmente, a TA situou-se acima dos oitenta pontos percentuais, com exceção do 2.º ano de GT/PL (GET e GPT) e do 3.º ano GT/PL (GPT). No que diz respeito à EF, globalmente situou-se acima dos 0,70, com exceção do 3.º ano de GT/D (GPT), do 3.º ano de GT/PL (GPT) e do 2.º ano de GT/PL (GET e GPT).

Quadro 12: Taxa de Aprovação e Eficiência Formativa em GT, em 2018/2019

Curso/Ramo	Ano	N.º inscritos		Desistências			Avaliados			Aprovados		TA (%)	EF
		N.º	%	N.º	%	Taxa (%)	N.º	%	Taxa (%)	N.º	%		
GT/D GPT	3.º	22	10,2%	4	22,2%	18,2%	18	9,1%	81,8%	15	8,7%	83,3%	0,68
GT/D GET	3.º	50	23,1%	8	44,4%	16,0%	42	21,2%	84,0%	37	21,4%	88,1%	0,74
GT/D GPT	2.º	29	13,4%	1	33,3%	3,4%	28	14,1%	96,6%	25	14,5%	89,3%	0,86
GT/D GET	2.º	36	16,7%	1	5,6%	2,8%	35	17,7%	97,2%	32	18,5%	91,4%	0,89
GT/D	1.º	79	36,6%	4	22,2%	5,1%	75	37,9%	94,9%	64	37,0%	85,3%	0,81
Total		216	55,8%	18	41,9%	8,3%	198	100,0%	91,7%	173	100,0%	87,4%	0,80
GT/PL GPT	3.º	18	10,5%	3	12,0%	16,7%	15	10,3%	83,3%	11	9,6%	73,3%	0,61
GT/PL GET	3.º	42	24,6%	5	20,0%	11,9%	37	25,3%	88,1%	30	26,1%	81,1%	0,71
GT/PL GPT	2.º	15	8,8%	2	8,0%	13,3%	13	8,9%	86,7%	9	7,8%	69,2%	0,60
GT/PL GET	2.º	37	21,6%	3	12,0%	8,1%	34	23,3%	91,9%	23	20,0%	67,6%	0,62
GT/PL	1.º	59	34,5%	12	48,0%	20,3%	47	32,2%	79,7%	42	36,5%	89,4%	0,71
Total		171	44,2%	25	58,1%	14,6%	146	100,0%	85,4%	115	100,0%	78,8%	0,67
GT/D+GT/PL Total		387		43		11,1%	344		88,9%	288		83,7%	0,74

Fonte: DSA

No que diz respeito ao sucesso escolar por UC do curso de GT, em 2018/2019, verifica-se que, na generalidade, a percentagem de aprovados foram elevadas, tanto em GT/D (Quadro 13) como em GT/PL (Quadro 14).

No curso de GT/D destacam-se pelas menores percentagens de aprovados as UC de Alemão IV (43,8%), Economia (44,3%), Francês IV (55,0%) e Francês III (57,9%).

Quadro 13: Taxa de Aprovação por área científica e UC de GT/D (2018/2019)

TA (%)	Área Científica	Unidade Curricular	Ano	Inscritos	Aprovados	% Aprovados	% Reprovados
90,8%	Gestão	Estudos de Mercado	1	84	67	79,8%	20,2%
		Métodos Quantitativos	1	80	69	86,3%	13,8%
		Negócios Turísticos	1	77	72	93,5%	6,5%
		Contabilidade de Gestão	2	33	31	93,9%	6,1%
		Contabilidade Geral	2	37	32	86,5%	13,5%
		Gestão de Recursos Humanos	2	35	31	88,6%	11,4%
		Organização Empresarial	2	57	57	100,0%	0,0%
		Técnicas Financeiras	2	37	30	81,1%	18,9%
		Análise e Gestão Financeira	3	45	42	93,3%	6,7%
		Estratégia Empresarial	3	42	42	100,0%	0,0%
		Gestão da Qualidade	3	44	41	93,2%	6,8%
		Gestão de Negócios Turísticos	3	69	64	92,8%	7,2%
		Marketing Turístico I	3	70	67	95,7%	4,3%
		Marketing Turístico II	3	21	19	90,5%	9,5%
82,8%	Ciências Sociais e Humana	Cultura Portuguesa	1	83	75	90,4%	9,6%
Direito e Legislação do Turismo		1	84	74	88,1%	11,9%	
Economia		1	115	51	44,3%	55,7%	
Introdução ao Turismo		1	82	72	87,8%	12,2%	
Seminário de Metodologia		1	82	73	89,0%	11,0%	
Comportamento Organizacional		2	45	35	77,8%	22,2%	
Sociologia do Turismo		2	58	56	96,6%	3,4%	
Economia do Turismo		3	65	62	95,4%	4,6%	
Ética e Responsabilidade Social		3	65	64	98,5%	1,5%	

TA (%)	Área Científica	Unidade Curricular	Ano	Inscritos	Aprovados	% Aprovados	% Reprovados
86,8%	Técnicas e Tecnologias de Aplicação	Tecnologia e Sistemas de Informação I	1	81	64	79,0%	21,0%
		Tecnologia e Sistemas de Informação II	1	93	63	67,7%	32,3%
		Estágio	3	63	61	96,8%	3,2%
		Gestão do Conhecimento	3	70	65	92,9%	7,1%
		Itinerários Turísticos	3	66	65	98,5%	1,5%
		Sistemas de Reservas e Fluxos de Informação	3	66	63	95,5%	4,5%
TA (%)	Área Científica	Unidade Curricular	Ano	Inscritos	Aprovados	% Aprovados	% Reprovados
91,3%	Planeamento Turístico	Sistema Turístico	1	81	70	86,4%	13,6%
		Animação Turística	2	24	24	100,0%	0,0%
		Geografia do Turismo I	2	25	24	96,0%	4,0%
		Geografia do Turismo II	2	30	30	100,0%	0,0%
		Geografia e Mercados Turísticos	2	35	33	94,3%	5,7%
		Planeamento Turístico I	2	70	67	95,7%	4,3%
		Recursos Naturais e Culturais	2	63	58	92,1%	7,9%
		Sistemas de Informação Geográfica	2	32	23	71,9%	28,1%
		Transportes	2	72	58	80,6%	19,4%
		Turismo e Desenvolvimento	2	25	25	100,0%	0,0%
		Turismo e Ambiente	3	16	16	100,0%	0,0%
		Inovação e Desenvolvimento de Produtos Turísticos	3	19	19	100,0%	0,0%
		Organização de Eventos	3	62	59	95,2%	4,8%
		Planeamento Turístico II	3	21	19	90,5%	9,5%
		TA (%)	Área Científica	Unidade Curricular	Ano	Inscritos	Aprovados
84,9%	Línguas Estrangeiras	Língua Estrangeira I (Alemão)	1	8	7	87,5%	12,5%
		Língua Estrangeira I (Espanhol)	1	33	32	97,0%	3,0%
		Língua Estrangeira I (Francês)	1	39	32	82,1%	17,9%
		Língua Estrangeira I (Inglês)	1	77	72	93,5%	6,5%
		Língua Estrangeira I (Italiano)	1	6	4	66,7%	33,3%
		Língua Estrangeira II (Alemão)	1	15	11	73,3%	26,7%
		Língua Estrangeira II (Espanhol)	1	36	29	80,6%	19,4%
		Língua Estrangeira II (Francês)	1	40	31	77,5%	22,5%
		Língua Estrangeira II (Inglês)	1	81	75	92,6%	7,4%
		Língua Estrangeira II (Italiano)	1	8	7	87,5%	12,5%
		Língua Estrangeira III (Alemão)	2	13	7	53,8%	46,2%
		Língua Estrangeira III (Espanhol)	2	36	32	88,9%	11,1%
		Língua Estrangeira III (Francês)	2	19	11	57,9%	42,1%
		Língua Estrangeira III (Inglês)	2	65	59	90,8%	9,2%
		Língua Estrangeira III (Italiano)	2	4	4	100,0%	0,0%
		Língua Estrangeira IV (Alemão)	2	16	7	43,8%	56,3%
		Língua Estrangeira IV (Espanhol)	2	35	28	80,0%	20,0%
		Língua Estrangeira IV (Francês)	2	20	11	55,0%	45,0%
		Língua Estrangeira IV (Inglês)	2	71	56	78,9%	21,1%
		Língua Estrangeira IV (Italiano)	2	7	6	85,7%	14,3%

Fonte: DSA

No curso de GT/PL, evidenciam-se pelas menores percentagens de aprovados as UC de Economia (25,6%), Francês IV (28,6%) e Italiano II (33,3%).

Quadro 14: Taxa de Aprovação por área científica e por UC de GT/PL (2018/2019)

TA (%)	Área Científica	Unidade Curricular	Ano	Inscritos	Aprovados	% Aprovados	% Reprovados
84,4%	Gestão	Estudos de Mercado	1	67	43	64,2%	35,8%
		Métodos Quantitativos	1	59	51	86,4%	13,6%
		Negócios Turísticos	1	56	45	80,4%	19,6%
		Contabilidade de Gestão	2	35	30	85,7%	14,3%
		Contabilidade Geral	2	38	34	89,5%	10,5%
		Gestão de Recursos Humanos	2	32	28	87,5%	12,5%
		Organização Empresarial	2	48	43	89,6%	10,4%
		Técnicas Financeiras	2	35	26	74,3%	25,7%
		Análise e Gestão Financeira	3	37	31	83,8%	16,2%
		Estratégia Empresarial	3	39	37	94,9%	5,1%
		Gestão da Qualidade	3	41	35	85,4%	14,6%
		Gestão de Negócios Turísticos	3	56	49	87,5%	12,5%
		Marketing Turístico I	3	52	52	100,0%	0,0%
		Marketing Turístico II	3	53	43	81,1%	18,9%
TA (%)	Área Científica	Unidade Curricular	Ano	Inscritos	Aprovados	% Aprovados	% Reprovados
71,3%	Ciências Sociais e Humana	Cultura Portuguesa	1	56	43	76,8%	23,2%
		Direito e Legislação do Turismo	1	61	45	73,8%	26,2%
		Economia	1	86	22	25,6%	74,4%
		Introdução ao Turismo	1	54	40	74,1%	25,9%
		Seminário de Metodologia	1	59	51	86,4%	13,6%
		Comportamento Organizacional	2	35	21	60,0%	40,0%
		Sociologia do Turismo	2	48	43	89,6%	10,4%
		Economia do Turismo	3	53	45	84,9%	15,1%
		Ética e Responsabilidade Social	3	50	48	96,0%	4,0%
TA (%)	Área Científica	Unidade Curricular	Ano	Inscritos	Aprovados	% Aprovados	% Reprovados
79,7%	Técnicas e Tecnologias de Aplicação	Tecnologia e Sistemas de Informação I	1	65	51	78,5%	21,5%
		Tecnologia e Sistemas de Informação II	1	63	30	47,6%	52,4%
		Estágio	3	46	41	89,1%	10,9%
		Gestão do Conhecimento	3	49	44	89,8%	10,2%
		Itinerários Turísticos	3	50	45	90,0%	10,0%
		Sistemas de Reservas e Fluxos de Informação	3	47	44	93,6%	6,4%
TA (%)	Área Científica	Unidade Curricular	Ano	Inscritos	Aprovados	% Aprovados	% Reprovados
82,1%	Planeamento Turístico	Sistema Turístico	1	57	44	77,2%	22,8%
		Animação Turística	2	15	14	93,3%	6,7%
		Geografia do Turismo I	2	15	14	93,3%	6,7%
		Geografia do Turismo II	2	15	13	86,7%	13,3%
		Geografia e Mercados Turísticos	2	34	30	88,2%	11,8%
		Planeamento Turístico I	2	15	13	86,7%	13,3%
		Recursos Naturais e Culturais	2	51	44	86,3%	13,7%
		Sistemas de Informação Geográfica	2	16	7	43,8%	56,3%
		Transportes	2	62	38	61,3%	38,7%
		Turismo e Desenvolvimento	2	14	11	78,6%	21,4%
		Turismo e Ambiente	3	14	14	100,0%	0,0%
		Inovação e Desenvolvimento de Produtos Turísticos	3	14	14	100,0%	0,0%
		Organização de Eventos	3	49	46	93,9%	6,1%
		Planeamento Turístico II	3	14	14	100,0%	0,0%

TA (%)	Área Científica	Unidade Curricular	Ano	Inscritos	Aprovados	% Aprovados	% Reprovados
80,4%	Línguas Estrangeiras	Língua Estrangeira I (Alemão)	1	4	3	75,0%	25,0%
		Língua Estrangeira I (Espanhol)	1	30	25	83,3%	16,7%
		Língua Estrangeira I (Francês)	1	15	14	93,3%	6,7%
		Língua Estrangeira I (Inglês)	1	59	52	88,1%	11,9%
		Língua Estrangeira I (Italiano)	1	8	6	75,0%	25,0%
		Língua Estrangeira II (Alemão)	1	6	4	66,7%	33,3%
		Língua Estrangeira II (Espanhol)	1	32	24	75,0%	25,0%
		Língua Estrangeira II (Francês)	1	16	11	68,8%	31,3%
		Língua Estrangeira II (Inglês)	1	56	46	82,1%	17,9%
		Língua Estrangeira II (Italiano)	1	9	3	33,3%	66,7%
		Língua Estrangeira III (Alemão)	2	5	3	60,0%	40,0%
		Língua Estrangeira III (Espanhol)	2	40	40	100,0%	0,0%
		Língua Estrangeira III (Francês)	2	9	7	77,8%	22,2%
		Língua Estrangeira III (Inglês)	2	58	46	79,3%	20,7%
		Língua Estrangeira III (Italiano)	2	4	3	75,0%	25,0%
		Língua Estrangeira IV (Alemão)	2	5	3	60,0%	40,0%
		Língua Estrangeira IV (Espanhol)	2	37	31	83,8%	16,2%
		Língua Estrangeira IV (Francês)	2	7	2	28,6%	71,4%
		Língua Estrangeira IV (Inglês)	2	54	42	77,8%	22,2%
		Língua Estrangeira IV (Italiano)	2	5	4	80,0%	20,0%

Fonte: DSA

Na comparação do sucesso escolar por área científica, verifica-se que a taxa de aprovação (TA) foi na generalidade acima dos oitenta pontos percentuais, quer em GT/D, quer em GT/PL, com exceção de Ciências Sociais e Humanas e Técnicas e Tecnologias de Aplicação no curso de GT/PL, onde esta taxa foi ligeiramente inferior. Na globalidade do curso de GT, a média da TA nas diferentes áreas científicas foi de 83,5% (Quadro 15).

Quadro 15: Taxa de aprovação por área científica em 2018/2019

Áreas científicas	TA (%)		
	GT/D	GT/PL	GT
Ciências Sociais e Humanas	82,8%	71,3%	77,1%
Gestão	90,8%	84,4%	87,6%
Línguas Estrangeiras	84,9%	80,4%	82,7%
Planeamento Turístico	91,3%	82,1%	86,7%
Técnicas e Tecnologias de Aplicação	86,8%	79,7%	83,3%

Fonte: DSA

7. Questionários realizados aos estudantes

No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), a ESHTe avalia periodicamente os seus cursos. A avaliação realizada, para o biénio 2017/2019, considerou como população em estudo todos os estudantes dos cursos de licenciatura que obtiveram aproveitamento escolar (num total de 1557), tendo excluído aqueles que reprovaram ou que desistiram.

A amostra utilizada do curso de GT foi de 135 estudantes e o tratamento estatístico foi realizado pelo Gabinete da Qualidade e Métodos, que considerou o seguinte em relação à amostragem:

tendo em vista a diminuição da variância na análise dos dados, foi utilizada uma amostra com atribuição aleatória, com dimensão total de 485 alunos, estratificada pela proporção de alunos aprovados (π_i). Foi adotado o intervalo de confiança de 95%, com um erro máximo admissível na amostragem de 4.9% (Quadro 16).

Quadro 16: População e amostra dos questionários realizados aos estudantes

Curso	N_i	Π_i	Dimensão dos Estratos
DGH	441	78,5%	128
GLAT	256	66,4%	57
GT	406	76,6%	135
IT	169	74,0%	78
PAR	285	69,1%	87
População	1557		485

Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos da ESHTe

Os questionários realizados contemplaram a caracterização dos estudantes, questões relacionadas com a importância e satisfação do centro escolar, questões relativas à importância, exigência e satisfação dos cursos. Nas figuras seguintes (9 a 44), apresentam-se os principais resultados obtidos nos questionários realizados aos estudantes de GT.

7.1. Caracterização dos estudantes respondentes de GT

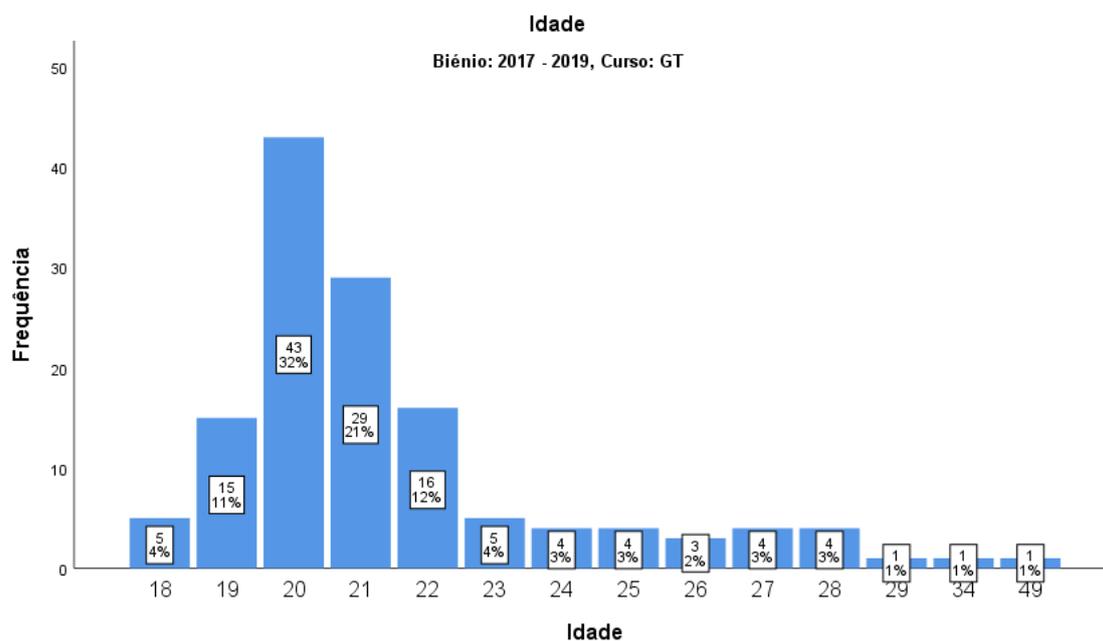


Figura 9: Idade dos respondentes de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

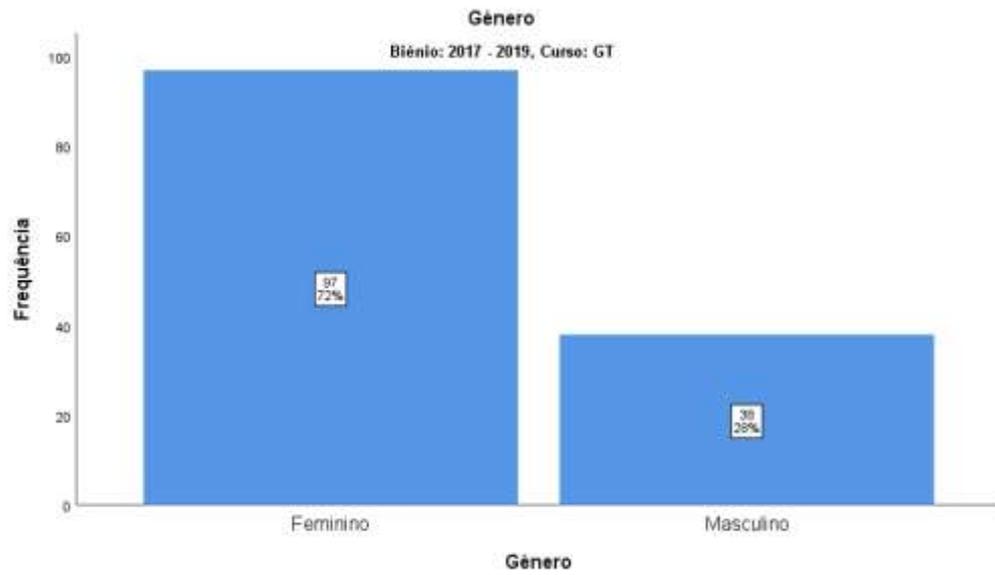


Figura 10: Gênero dos respondentes de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

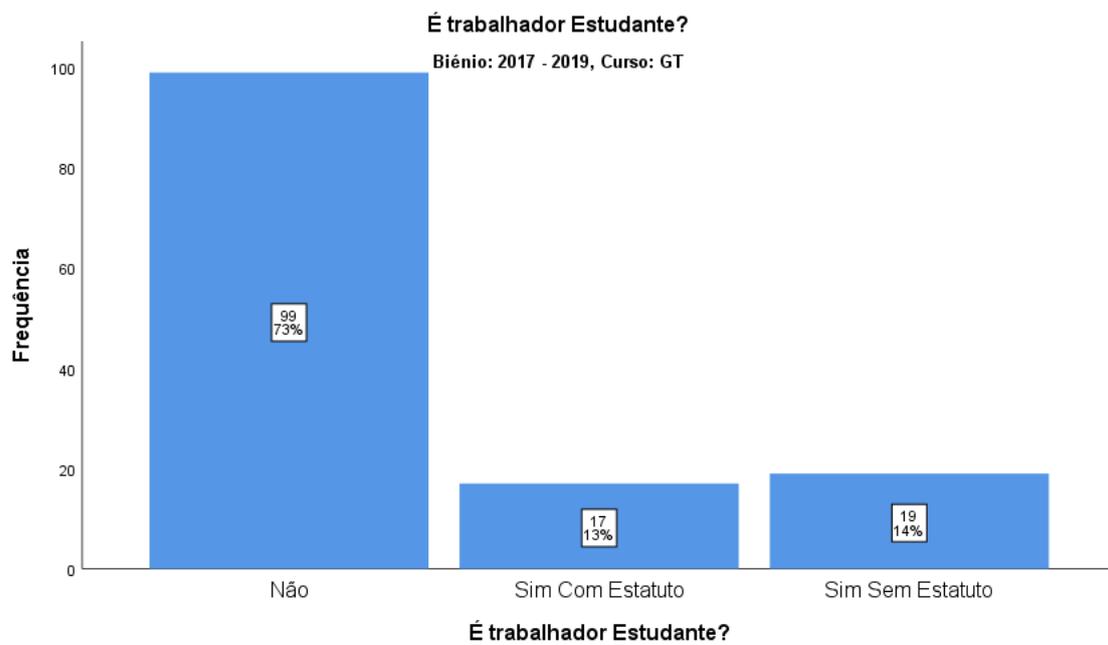


Figura 11: Trabalhadores estudantes respondentes de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

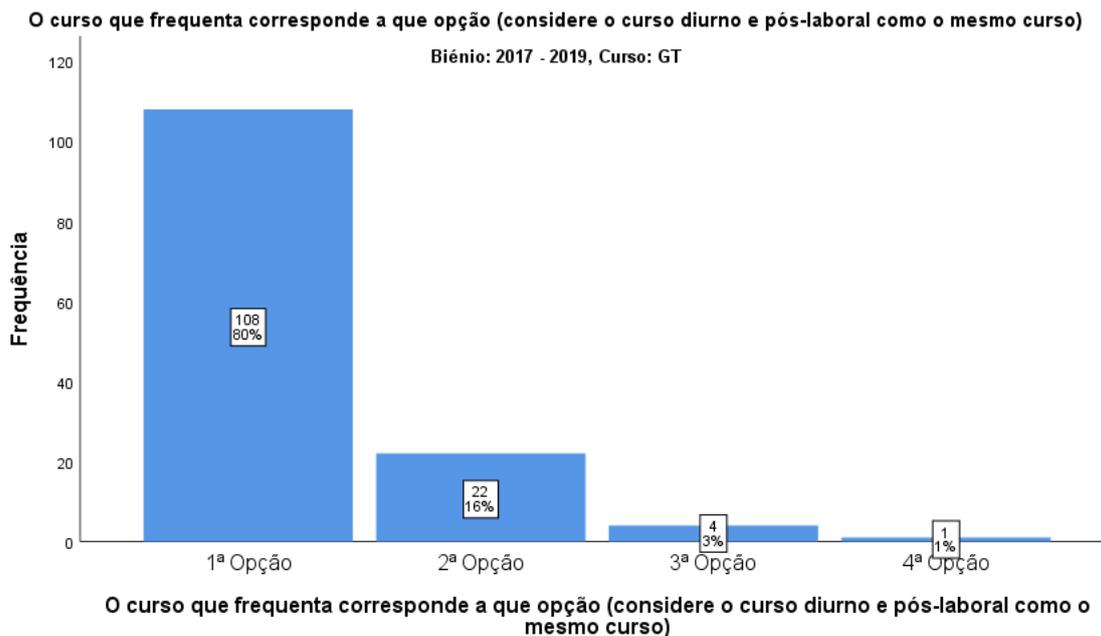


Figura 12: Opções a que corresponde o curso de GT
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

7.2. Satisfação dos estudantes respondentes de GT com o centro escolar

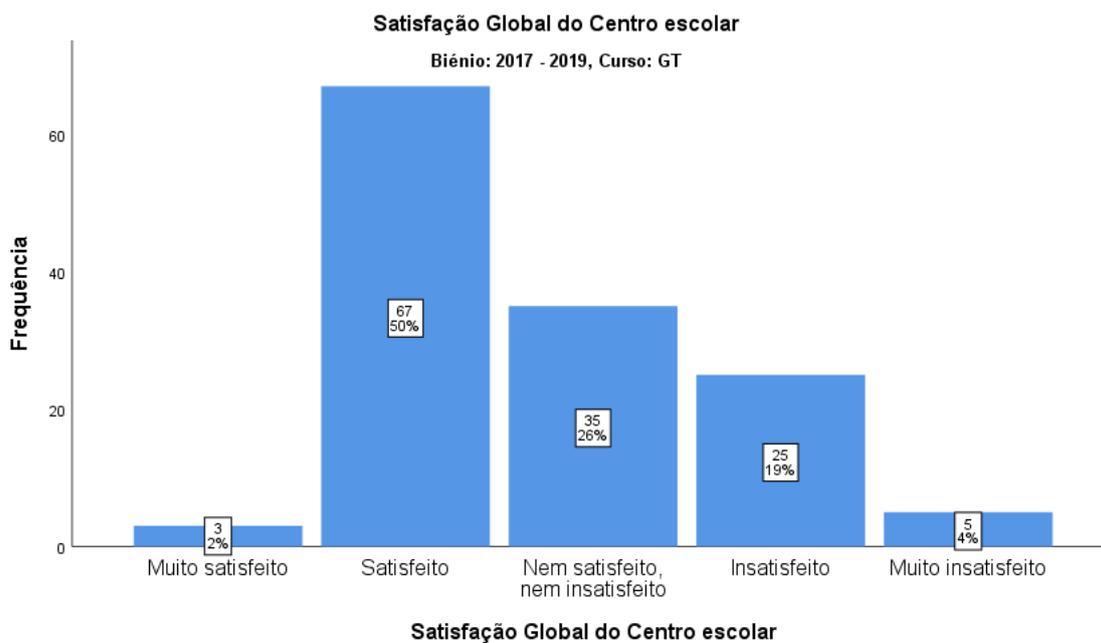


Figura 13: Satisfação global do Centro Escolar para os respondentes de GT
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

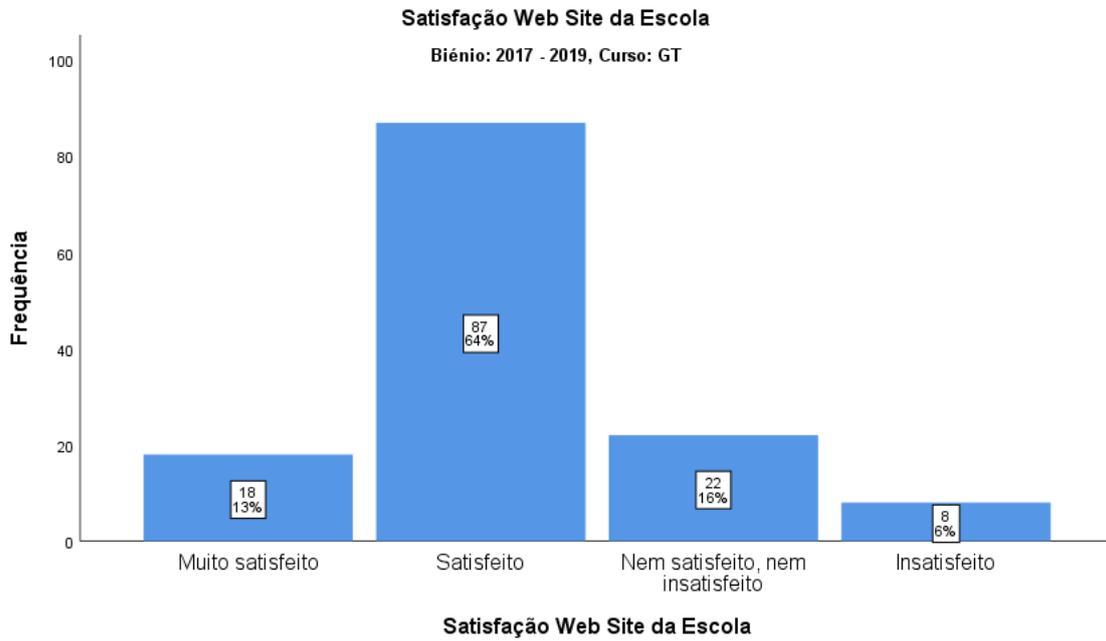


Figura 14: Satisfação do website da ESHTe para os respondentes de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

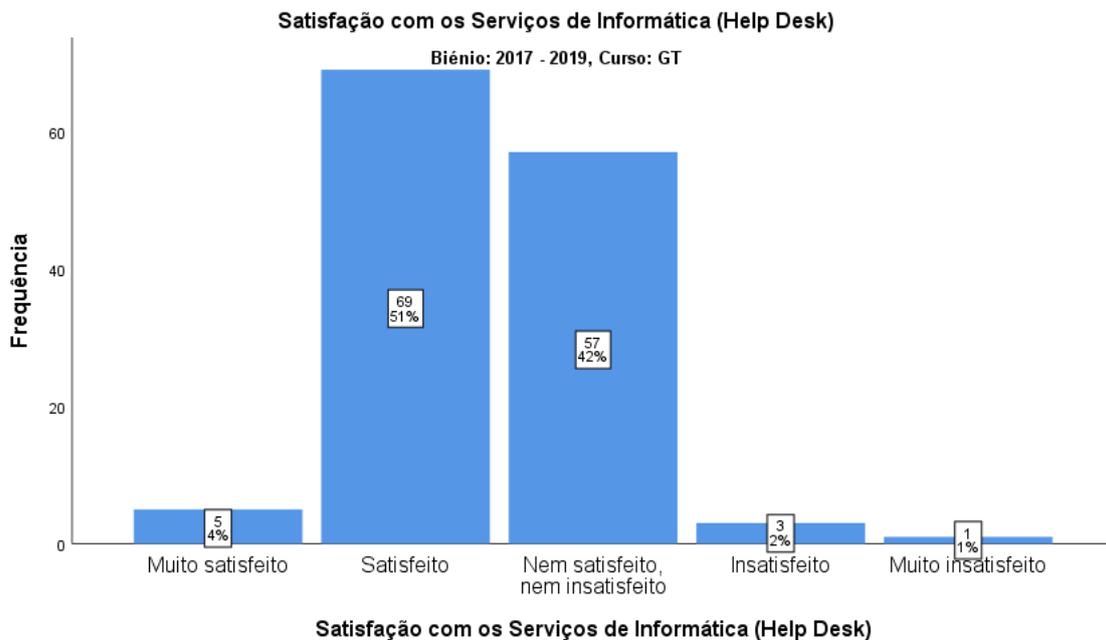
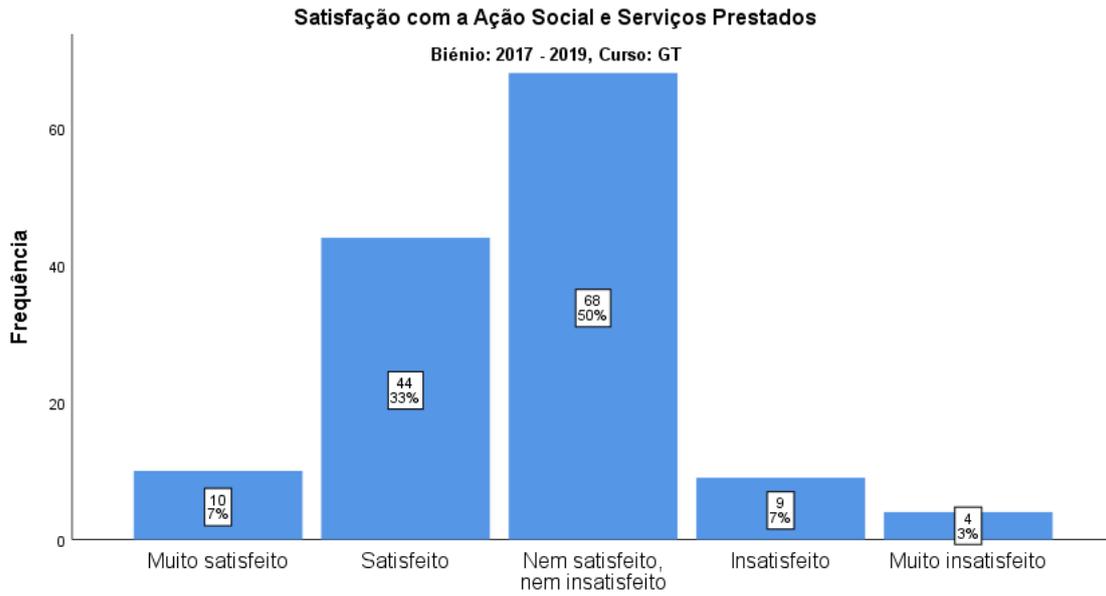
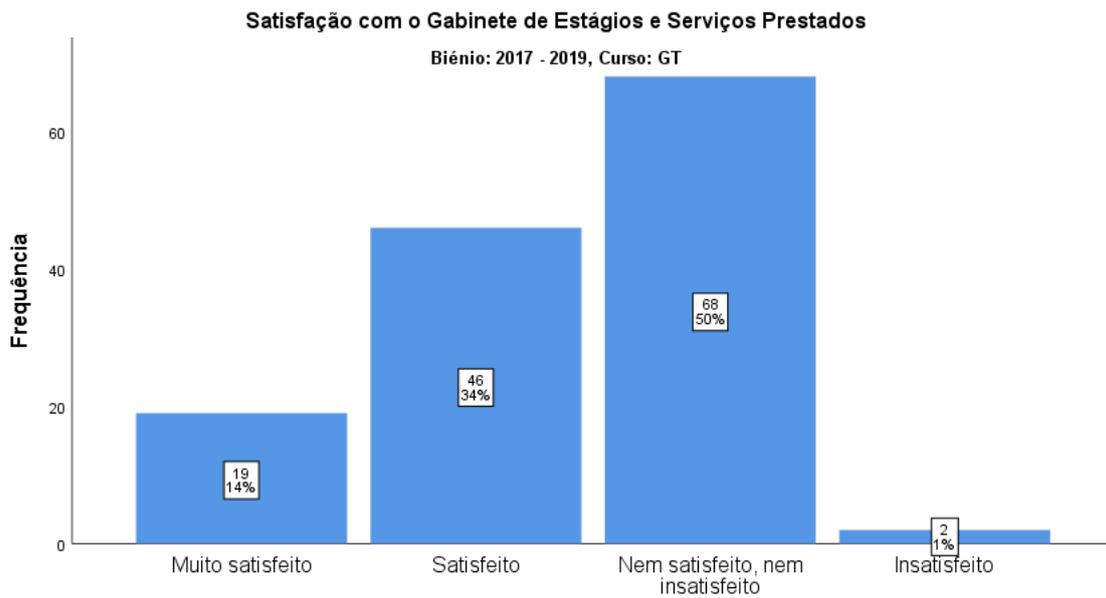


Figura 15: Satisfação com os Serviços de Informática para os respondentes de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Satisfação com a Ação Social e Serviços Prestados

Figura 16: Satisfação com a Ação Social e serviços prestados para os respondentes de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Satisfação com o Gabinete de Estágios e Serviços Prestados

Figura 17: Satisfação com o Gabinete de Estágios para os respondentes de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

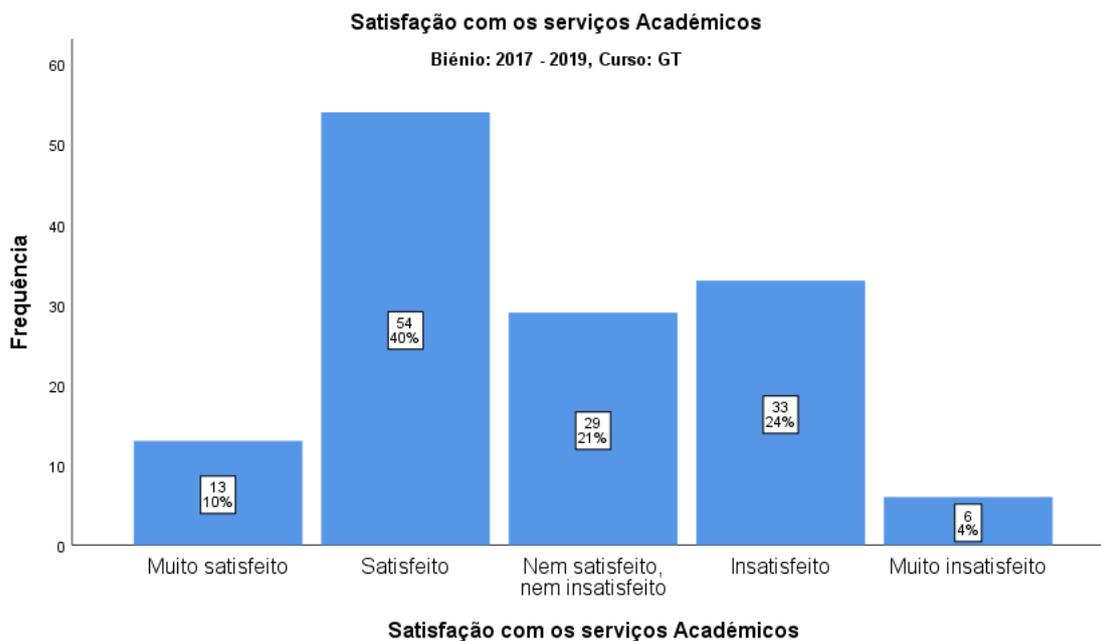


Figura 18: Satisfação com os Serviços Acadêmicos para os respondentes de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

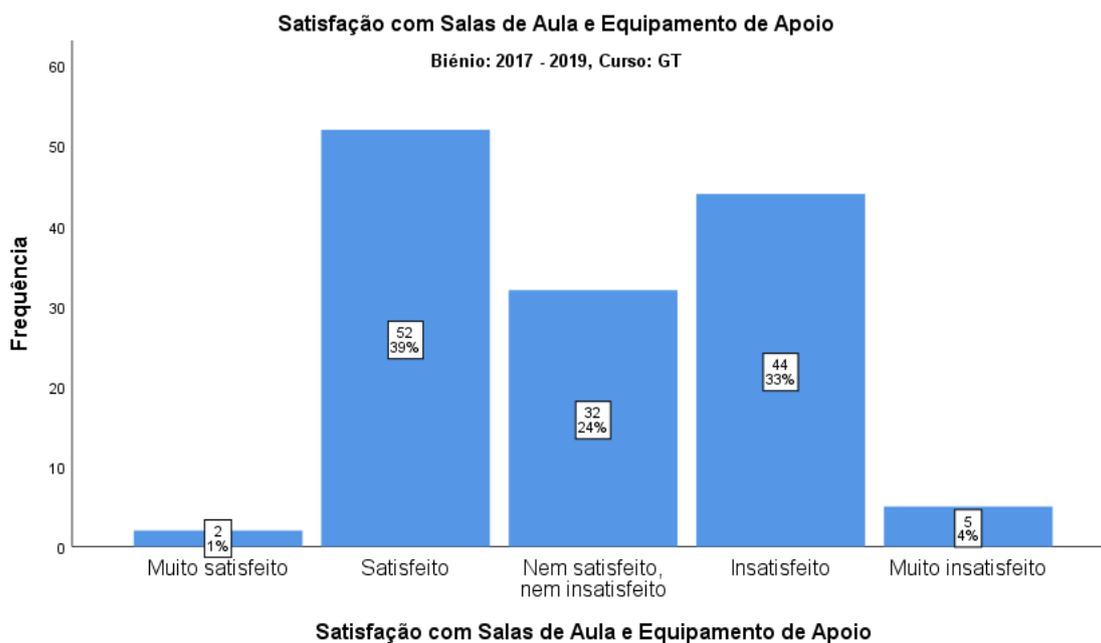
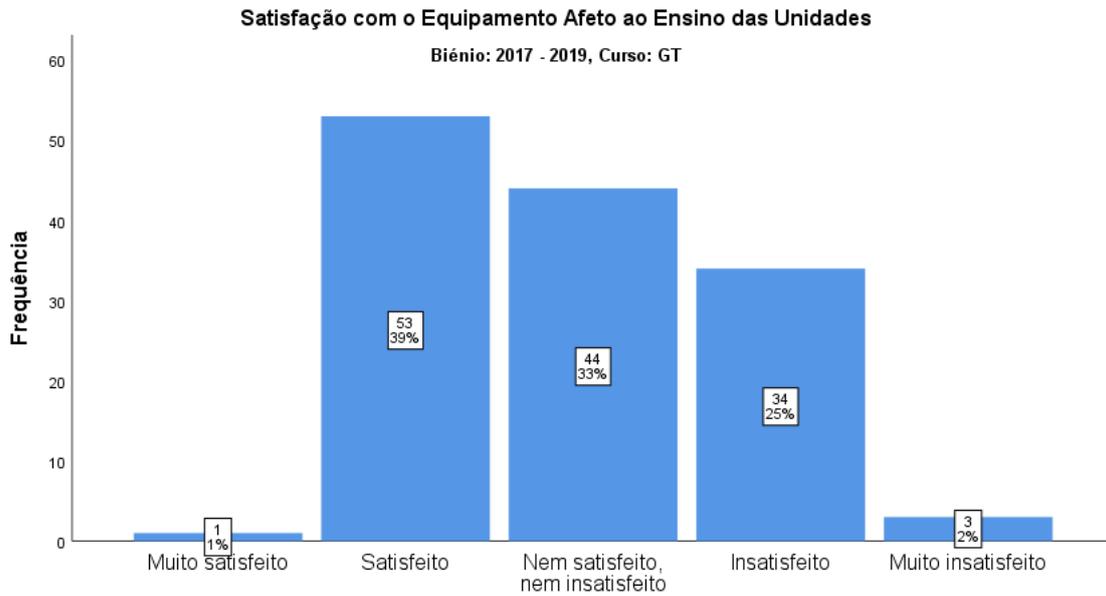
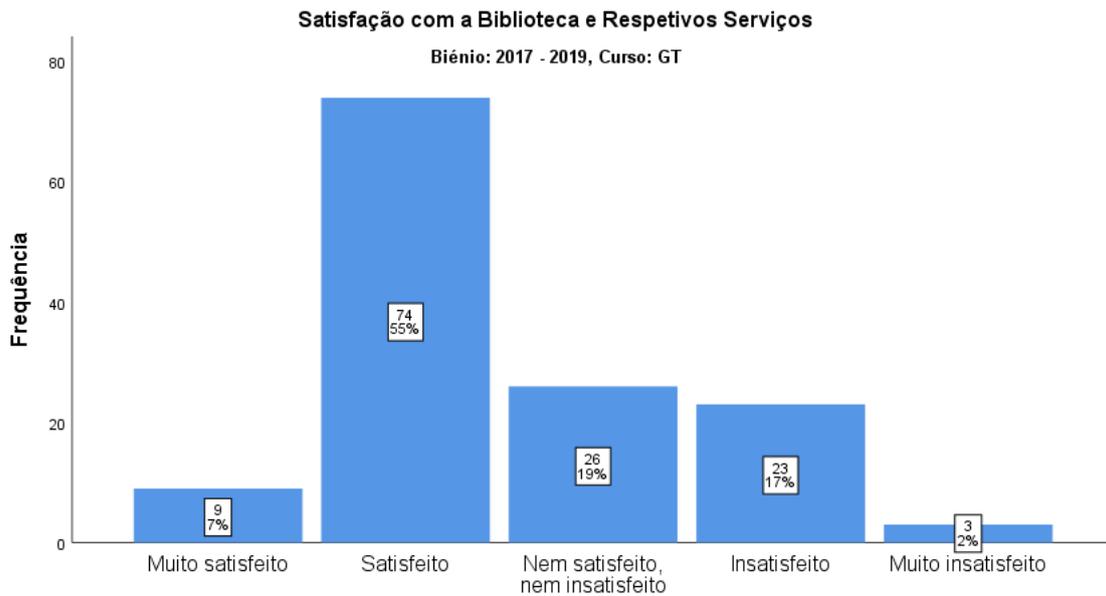


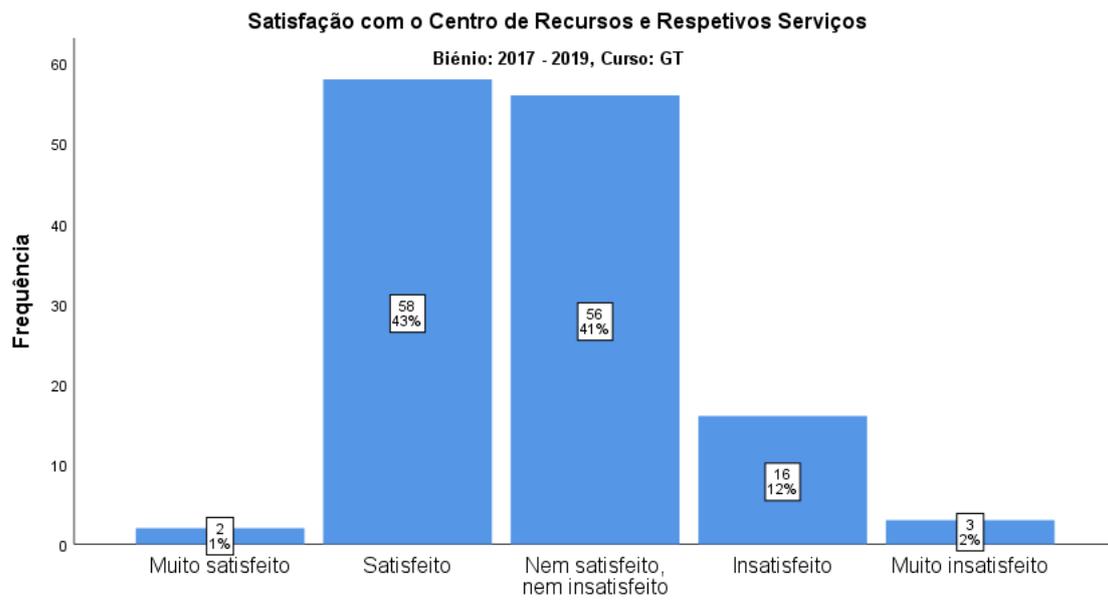
Figura 19: Satisfação com Salas de Aula e Equipamentos para os respondentes de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



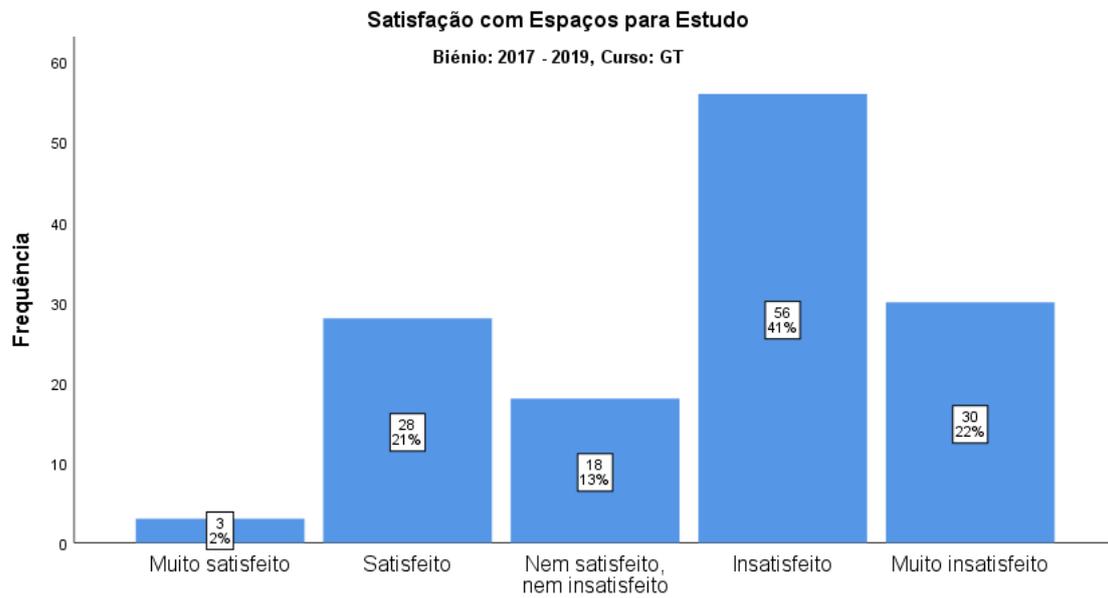
Satisfação com o Equipamento Afeto ao Ensino das Unidades
 Figura 20: Satisfação com o Equipamento afeto ao ensino das unidades
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



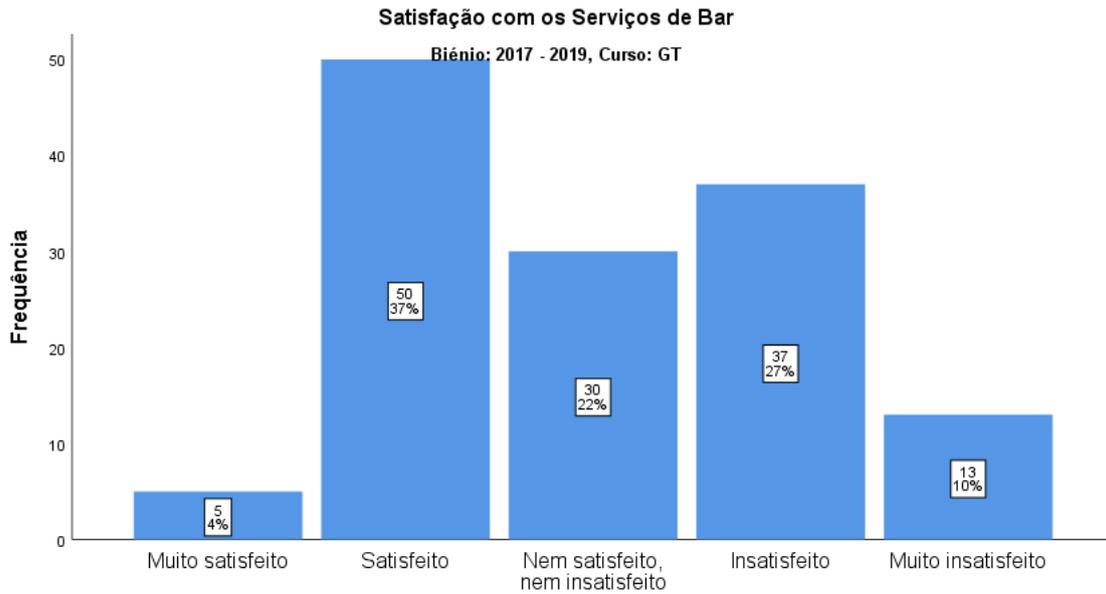
Satisfação com a Biblioteca e Respetivos Serviços
 Figura 21: Satisfação com a Biblioteca e respetivos serviços
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



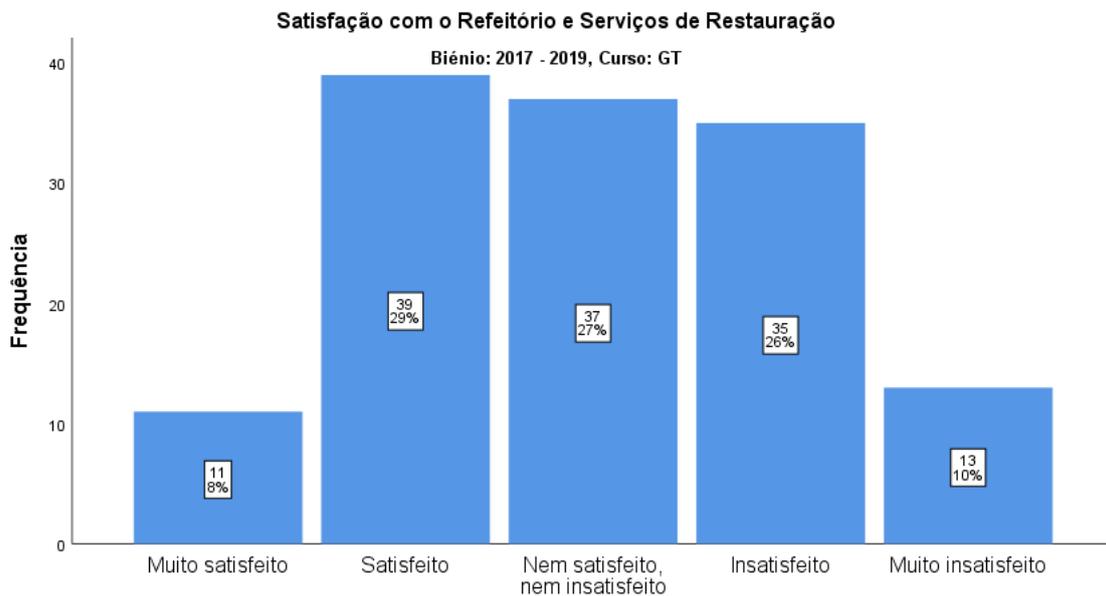
Satisfação com o Centro de Recursos e Respetivos Serviços
 Figura 22: Satisfação com o Centro de Recursos e respetivos serviços
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Satisfação com Espaços para Estudo
 Figura 23: Satisfação com espaços para estudo
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Satisfação com os Serviços de Bar
 Figura 24: Satisfação com os serviços de Bar
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Satisfação com o Refeitório e Serviços de Restauração
 Figura 25: Satisfação com o Refeitório e Serviços de Restauração
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

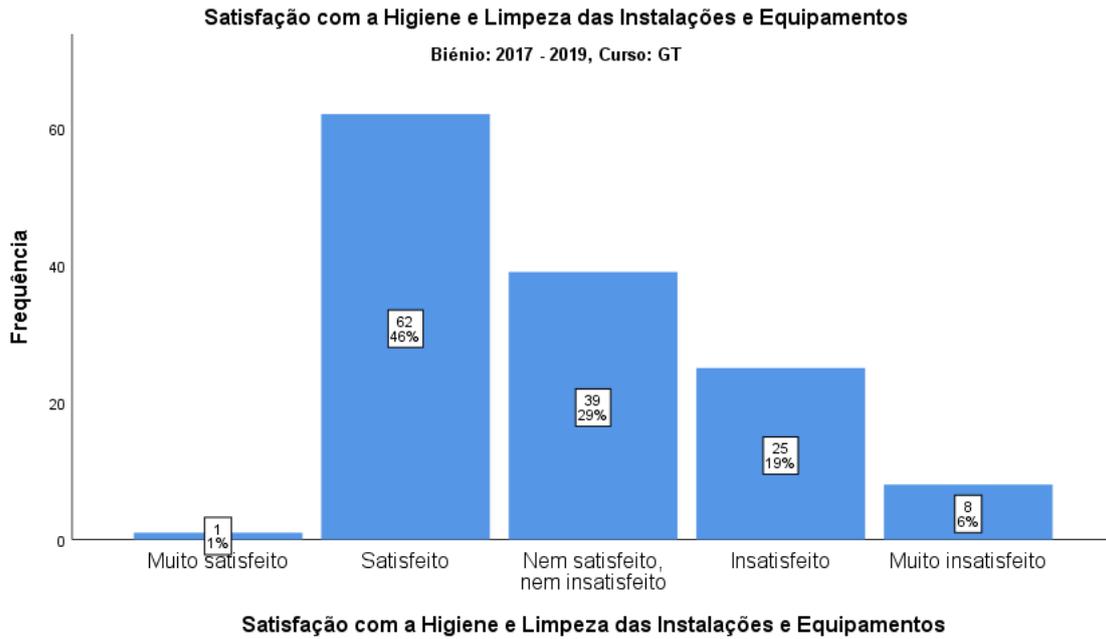


Figura 26: Satisfação com a Higiene e Limpeza das instalações e equipamentos
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

7.3. Importância do curso de GT

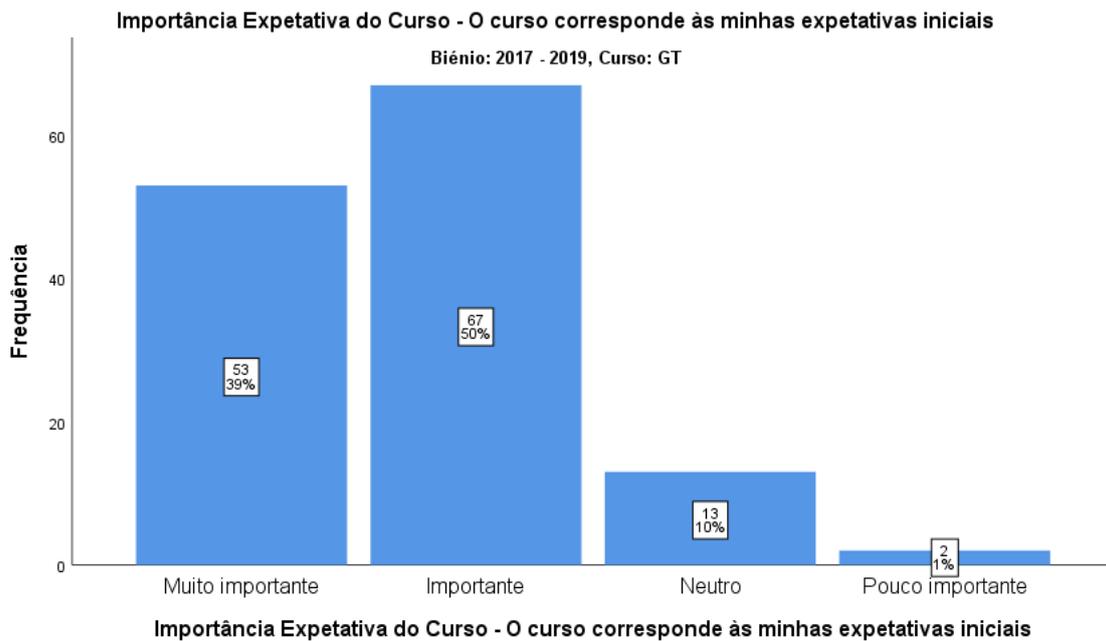
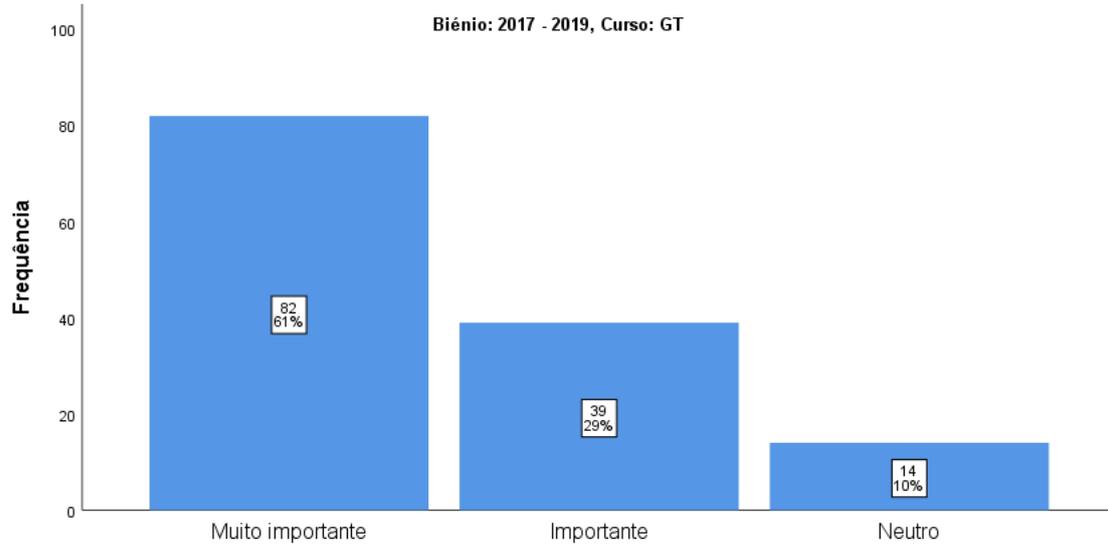


Figura 27: Importância da Expetativa do Curso de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

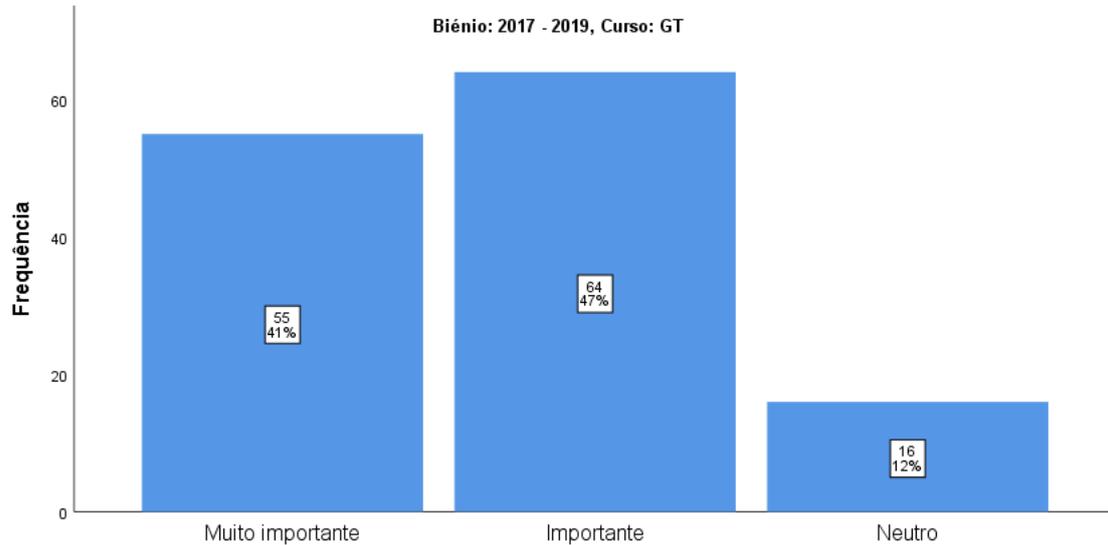
Importância Prática do Curso - A componente maioritariamente prática do curso é adequada às competências a adquirir



Importância Prática do Curso - A componente maioritariamente prática do curso é adequada às competências a adquirir

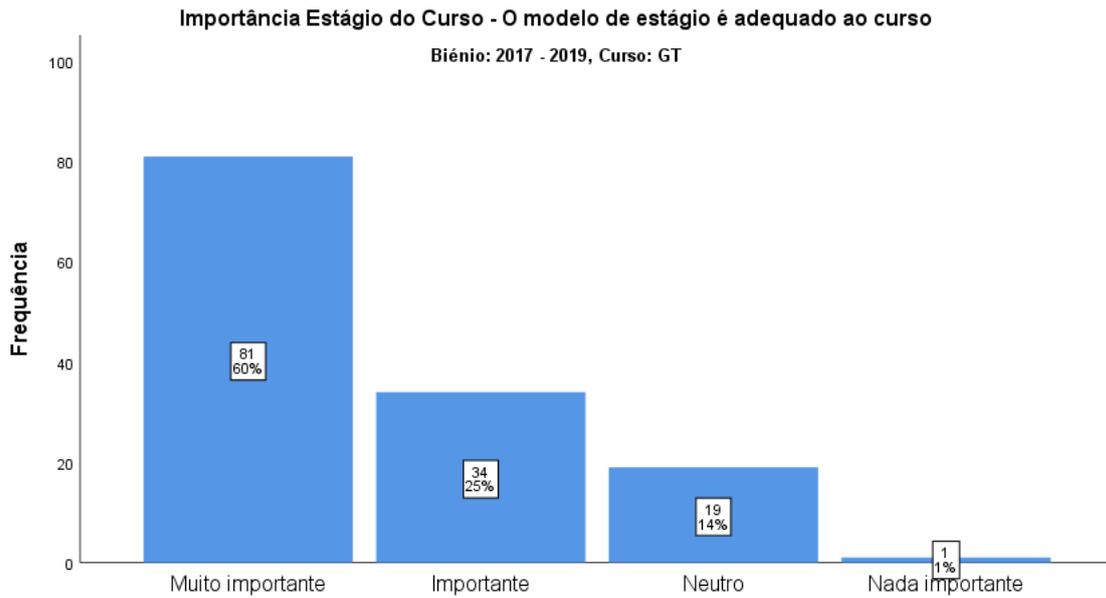
Figura 28: Importância da componente prática do Curso de GT
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

Importância Teórica do Curso - A componente maioritariamente teórica do curso é adequada às competências a adquirir



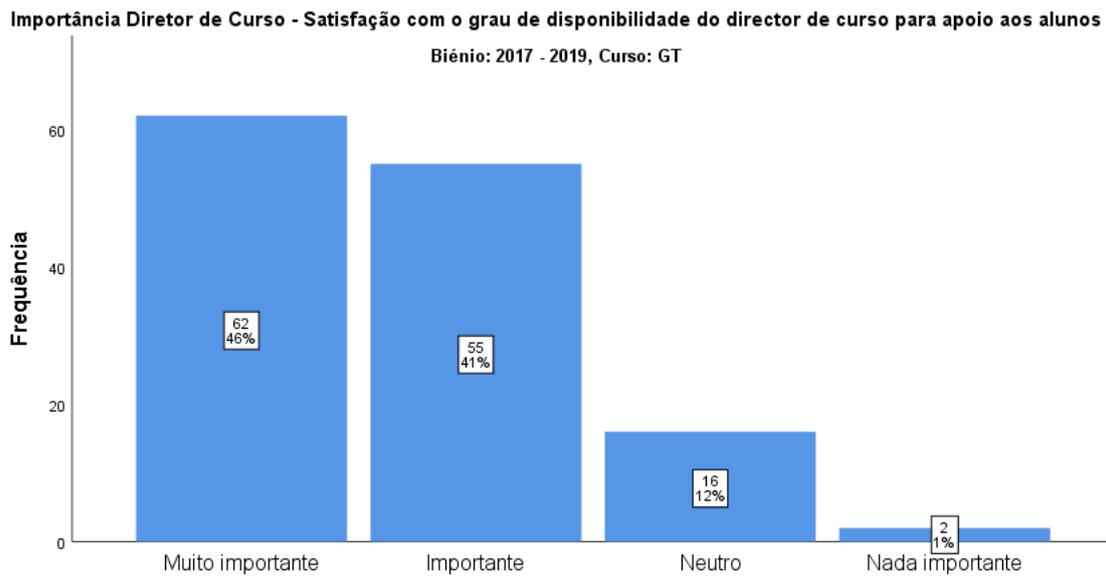
Importância Teórica do Curso - A componente maioritariamente teórica do curso é adequada às competências a adquirir

Figura 29: Importância da componente teórica do Curso de GT
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



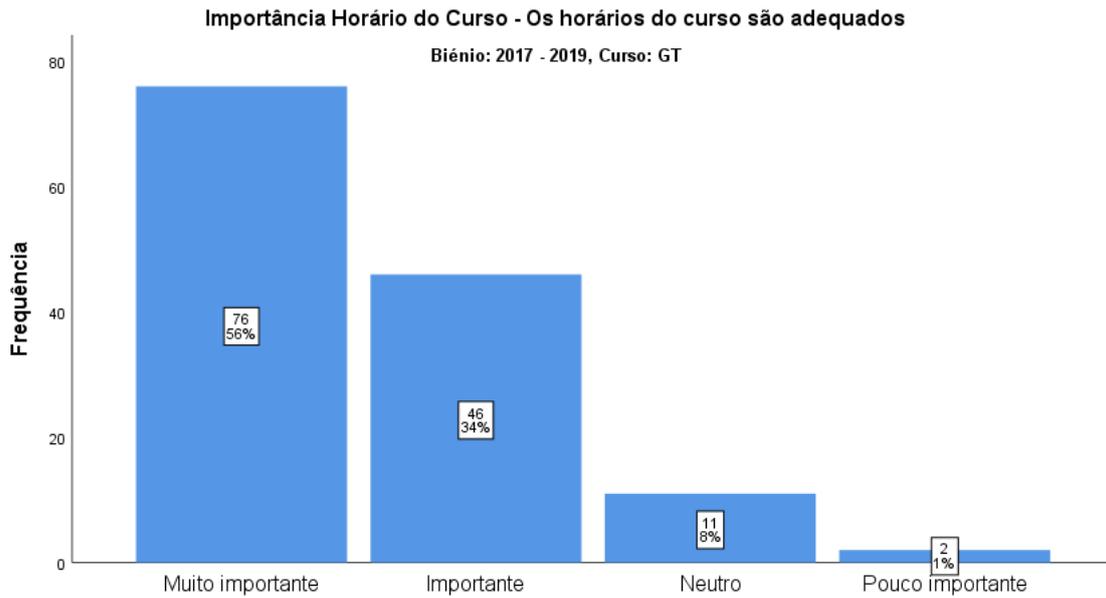
Importância Estágio do Curso - O modelo de estágio é adequado ao curso

Figura 30: Importância do modelo de Estágio do Curso de GT
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



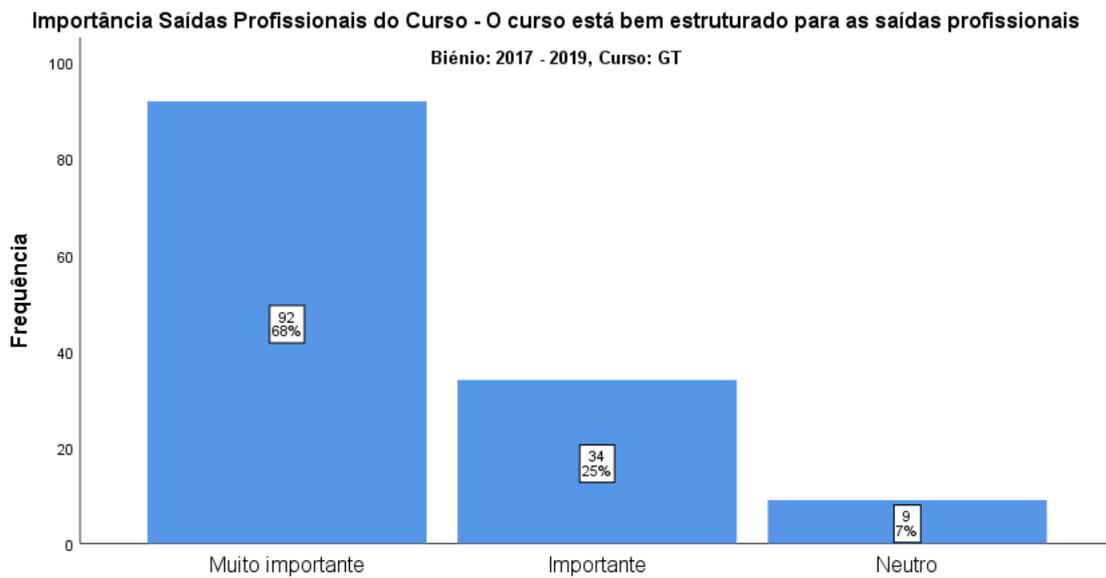
Importância Diretor de Curso - Satisfação com o grau de disponibilidade do director de curso para apoio aos alunos

Figura 31: Importância do Diretor de Curso
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Importância Horário do Curso - Os horários do curso são adequados

Figura 32: Importância dos Horários do Curso de GT
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Importância Saídas Profissionais do Curso - O curso está bem estruturado para as saídas profissionais

Figura 33: Importância das Saídas Profissionais do Curso de GT
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

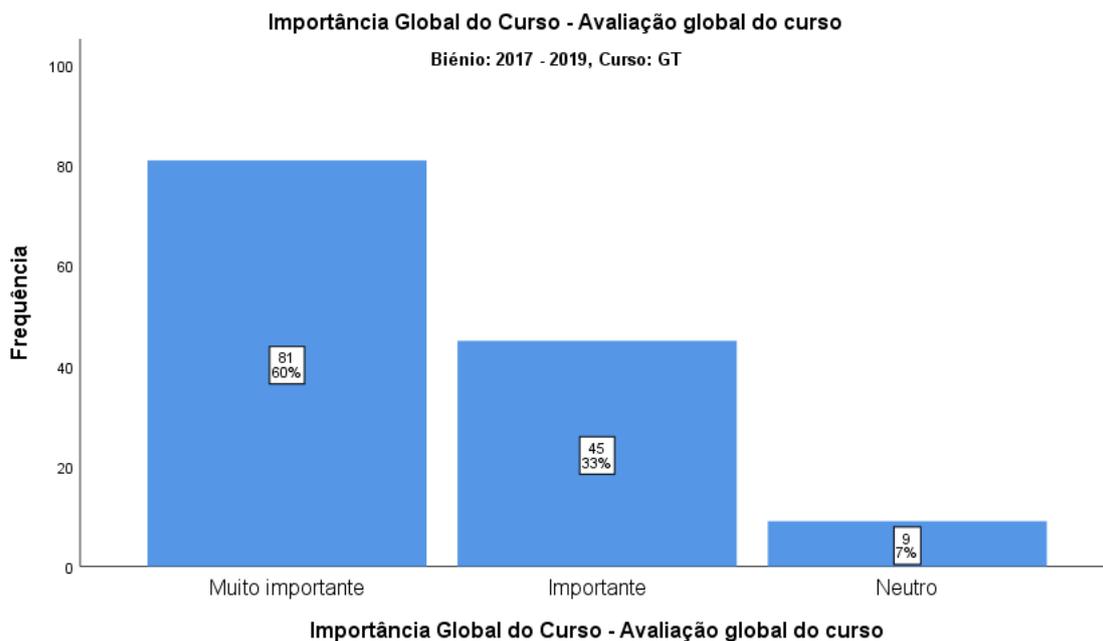


Figura 34: Importância Global do Cursos de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

7.4. Exigência do curso de GT

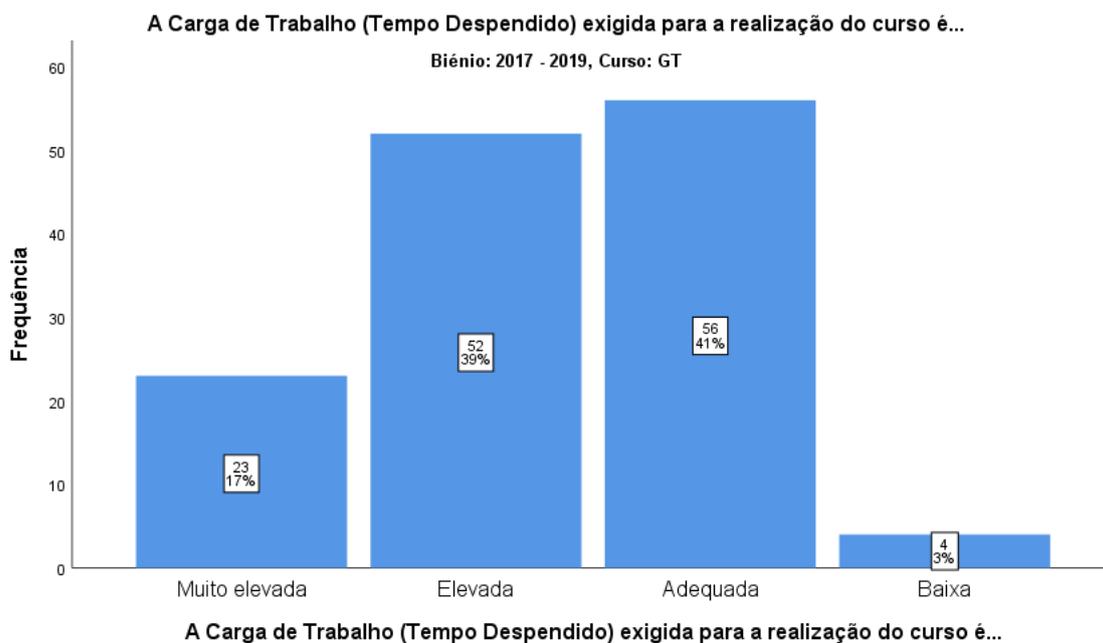


Figura 35: Carga de trabalho (tempo despendido) no Curso de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

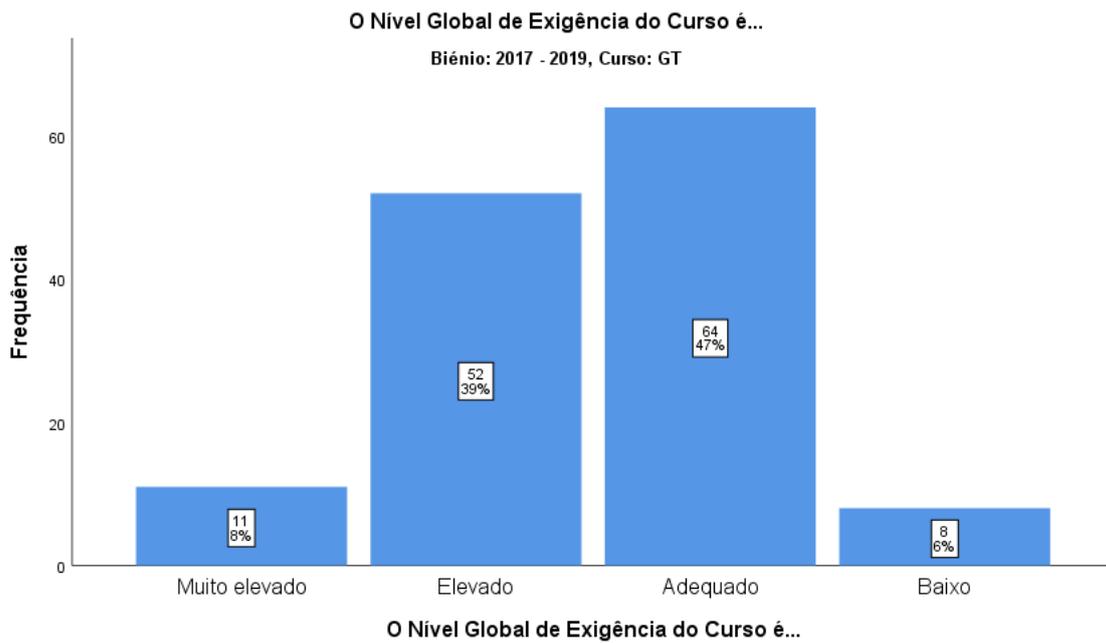


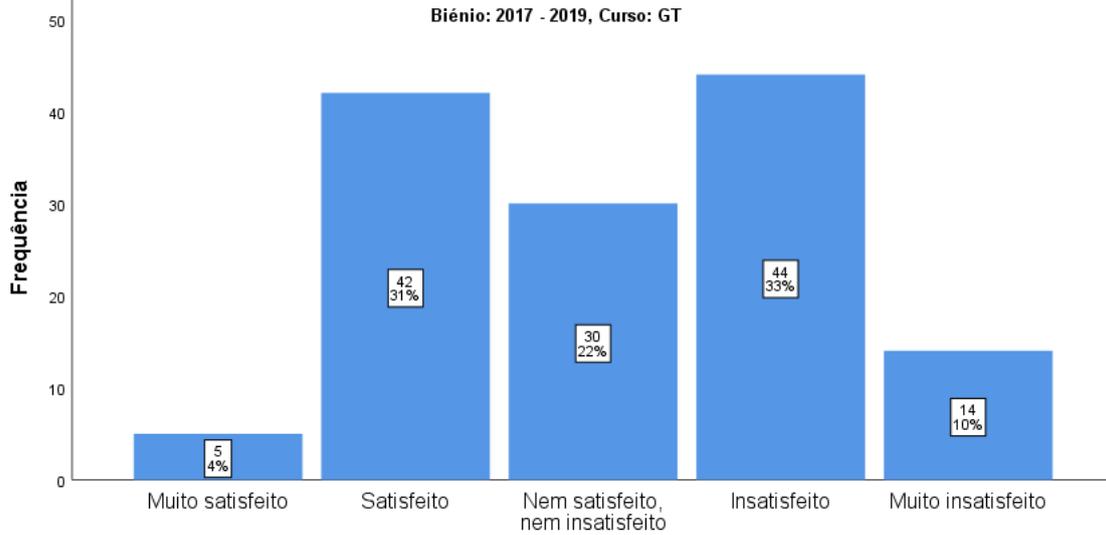
Figura 36: Nível de exigência do Curso de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

7.5. Satisfação com o curso de GT



Figura 37: Satisfação da Expetativa do Curso de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

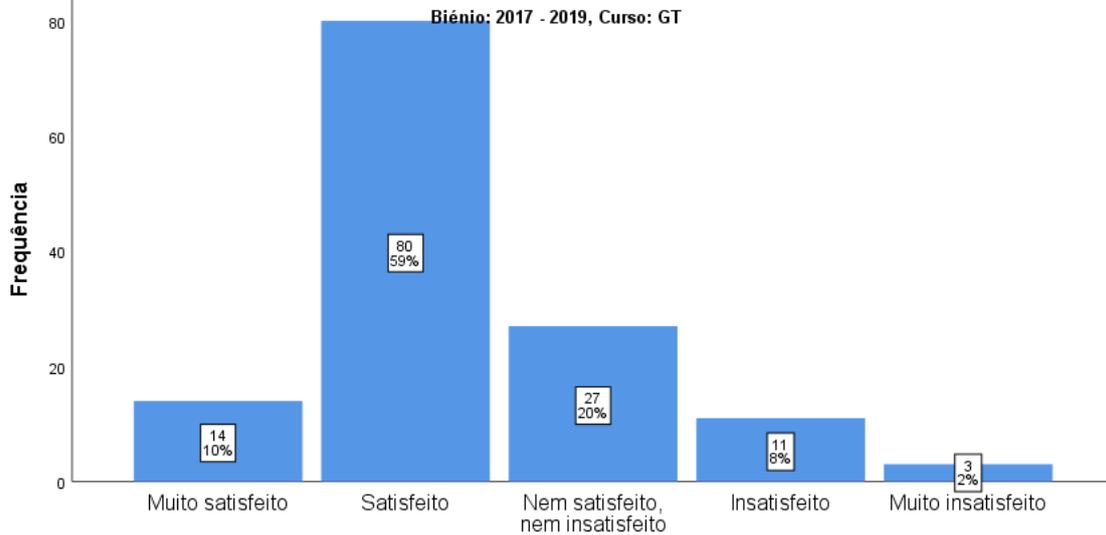
Satisfação Prática do Curso - A componente maioritariamente prática do curso é adequada às competências a adquirir



Satisfação Prática do Curso - A componente maioritariamente prática do curso é adequada às competências a adquirir

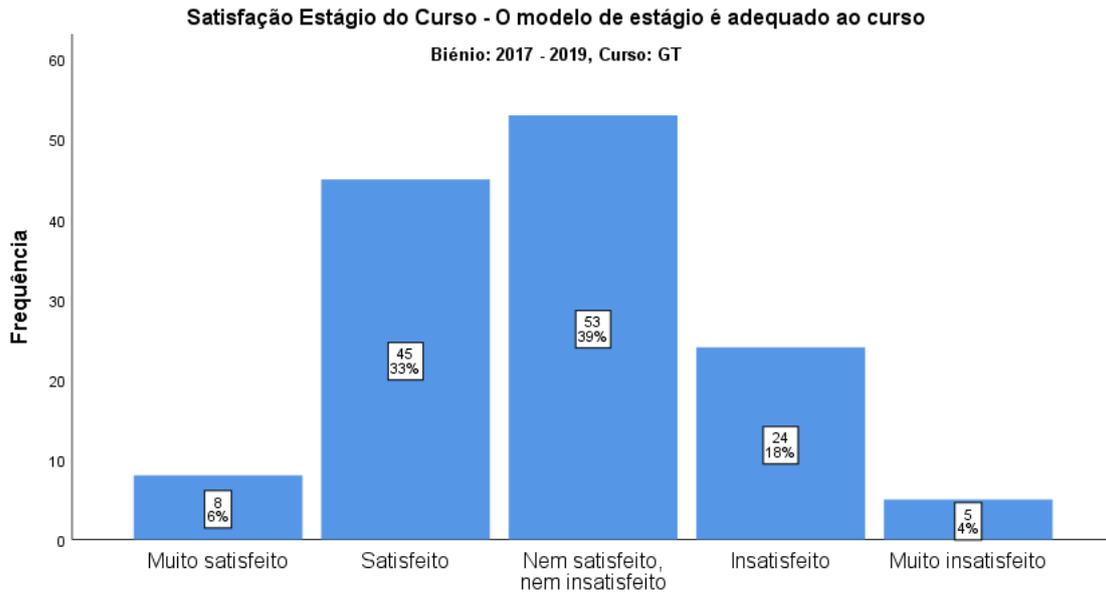
Figura 38: Satisfação com a componente prática do Curso de GT
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

Satisfação Teórica do Curso - A componente maioritariamente teórica do curso é adequada às competências a adquirir



Satisfação Teórica do Curso - A componente maioritariamente teórica do curso é adequada às competências a adquirir

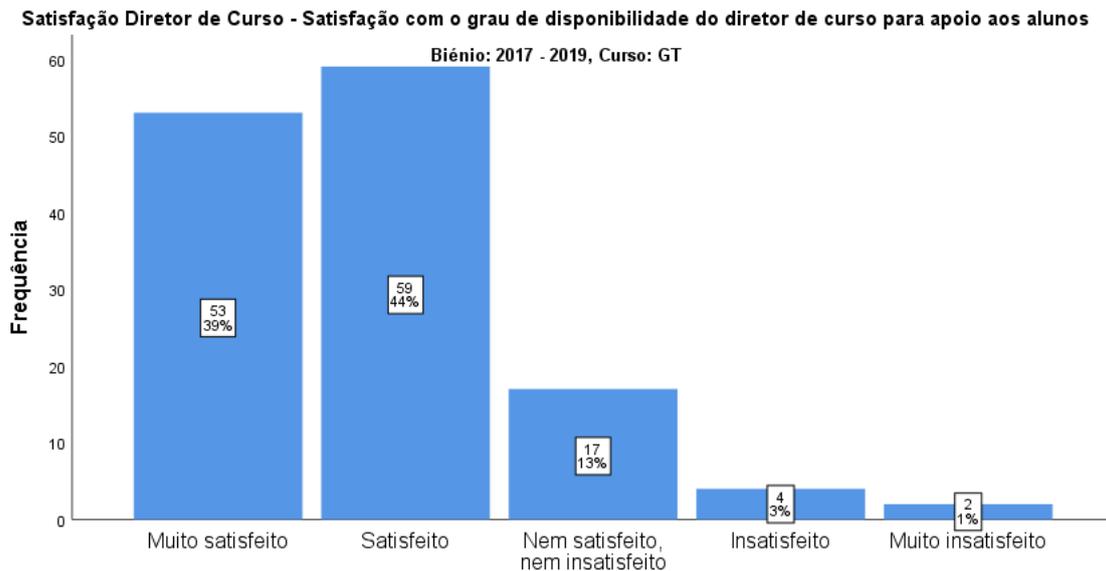
Figura 39: Satisfação com a componente teórica do Curso de GT
 Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Satisfação Estágio do Curso - O modelo de estágio é adequado ao curso

Figura 40: Satisfação com o modelo de Estágio do Curso

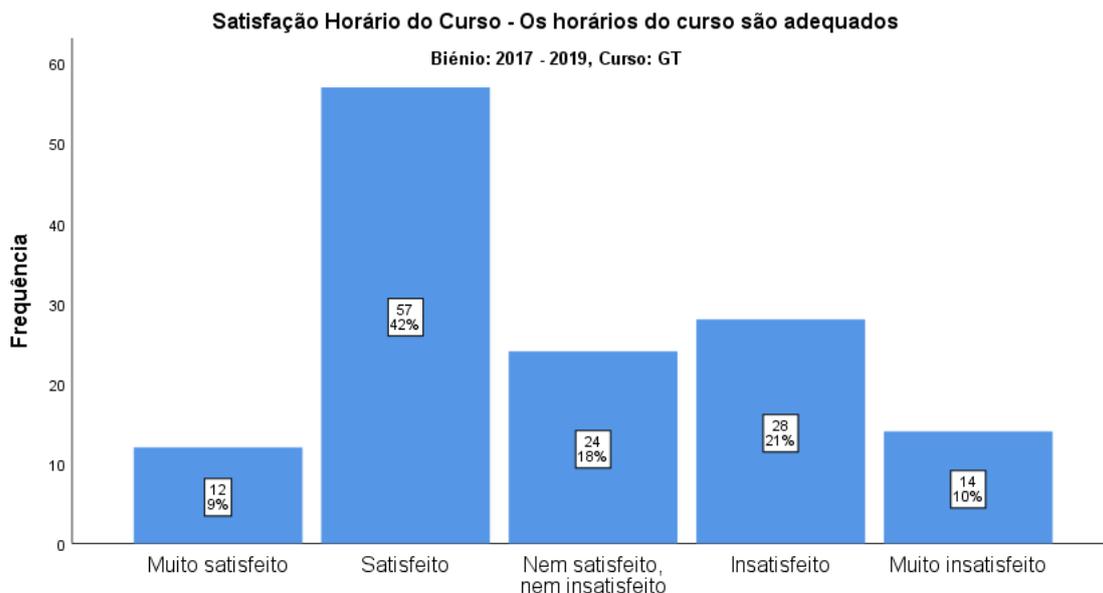
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Satisfação Diretor de Curso - Satisfação com o grau de disponibilidade do diretor de curso para apoio aos alunos

Figura 41: Satisfação com o desempenho do Diretor de Curso

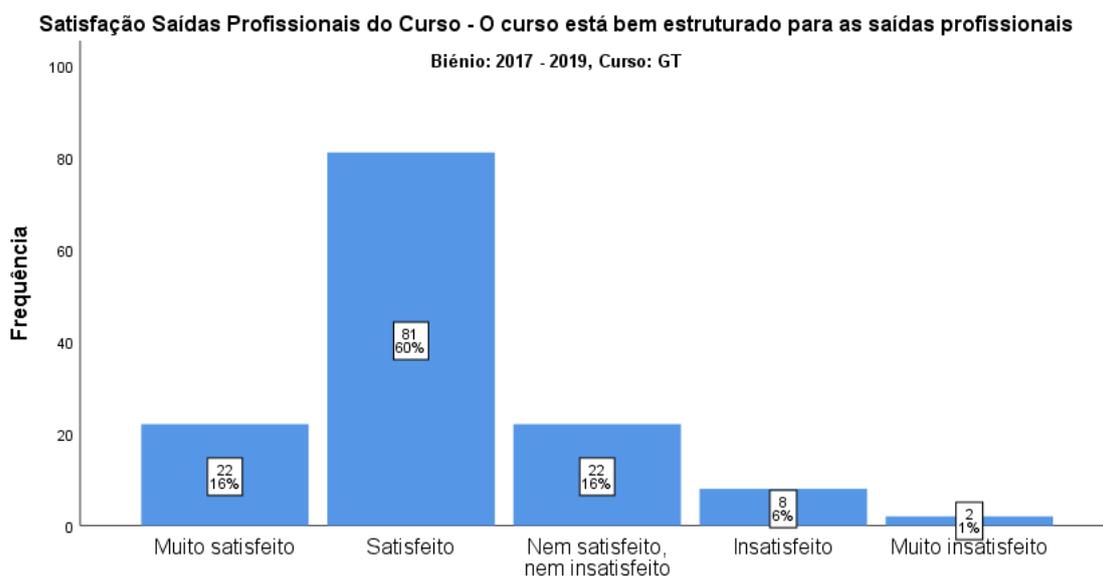
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Satisfação Horário do Curso - Os horários do curso são adequados

Figura 42: Satisfação com o Horário do Curso de GT

Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos



Satisfação Saídas Profissionais do Curso - O curso está bem estruturado para as saídas profissionais

Figura 43: Satisfação com as Saídas Profissionais do Curso de GT

Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

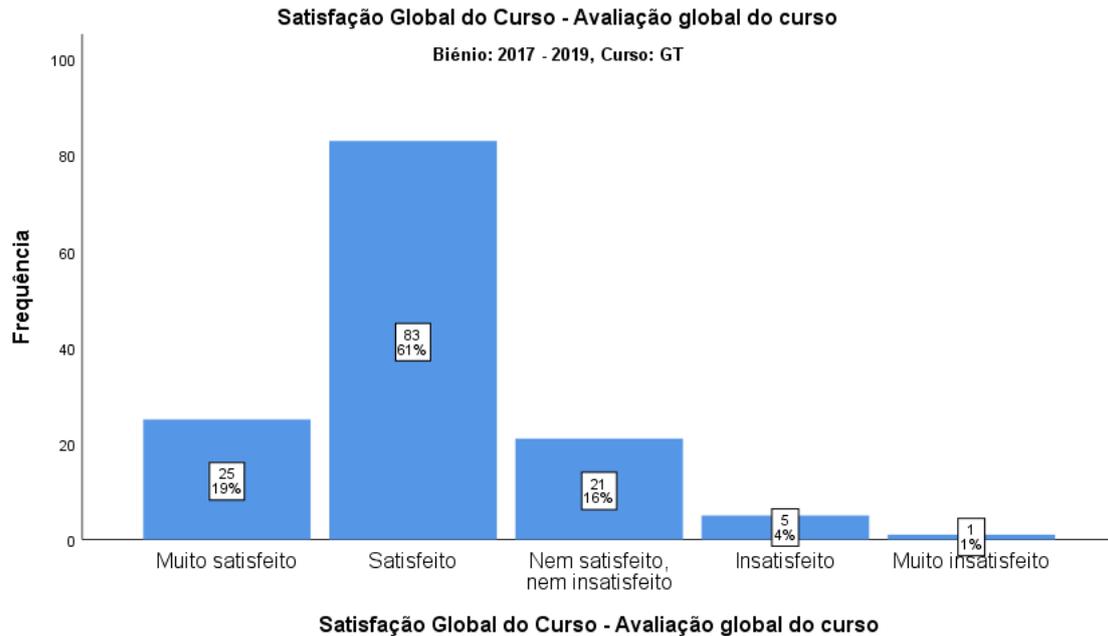


Figura 44: Satisfação global do Curso de GT
Fonte: Gabinete da Qualidade e Métodos

Em síntese, a maioria dos estudantes do curso de GT respondentes a este questionário são jovens entre os 20 e 21 anos, maioritariamente do género feminino. Apenas 27% trabalham, mas cerca de metade não tem Estatuto de Trabalhador-Estudante.

A esmagadora maioria acedeu ao curso na 1.^a opção e a maior parte está globalmente satisfeita com o Centro Escolar, com o *website* da Escola e com os serviços de informática.

A maioria está muito satisfeita ou satisfeita com o Gabinete de Estágios e com os Serviços académicos, bem como com a Biblioteca e a higiene e limpeza das instalações e equipamentos e respetivos serviços prestados.

Uma percentagem considerável não está satisfeita com as salas de aula e os respetivos equipamentos de apoio, bem como com os serviços de Bar, de Refeitório e Serviços de Restauração, e a esmagadora maioria está insatisfeita ou muito insatisfeita com os espaços para estudo.

A maioria dos respondentes considera que a carga de trabalho (tempo despendido) é elevada. No que diz respeito ao nível global de exigência do curso, 47% dos inquiridos considera-o adequado, enquanto 47% entende-o como elevado ou muito elevado (baixo apenas para 6%).

A esmagadora maioria considera que o curso corresponde às expectativas iniciais e a maioria considera-se satisfeita com a componente teórica, mas a maioria está insatisfeita ou muito insatisfeita com a componente prática.

A maioria considera-se satisfeita com o modelo de Estágio, com a disponibilidade do Diretor de Curso para apoiar os estudantes, com os horários e as saídas profissionais do curso.

A esmagadora maioria dos respondentes está globalmente satisfeita ou muito satisfeita com o curso.

8. Mobilidade e nível de internacionalização

A internacionalização no curso de GT baseou-se, no ano letivo de 2018/2019, no Programa Erasmus +, que permite aos estudantes em *incoming* e *outgoing* a vivência de experiências multiculturais e multilingues, enriquecendo, assim, a sua formação e preparação para um ambiente de trabalho globalizado.

Com efeito, no curso de GT/D, realizaram a mobilidade Erasmus 9 estudantes, ou seja, 4,2% do total de inscritos (216), e no curso de GT/PL, efetuaram este Programa 10 estudantes, isto é, 5,8% do total de inscritos (171), o que equivaleu a 38% do total de estudantes da ESHTe em mobilidade Erasmus (*outgoing*), nos seguintes países: Áustria, Bulgária, Croácia, Eslovénia, Espanha, França, Grécia, Macedónia e Polónia.

Relativamente à mobilidade *incoming* do Programa Erasmus, do total de 21 estudantes estrangeiros que demandaram a ESHTe neste tipo de mobilidade, o curso de GT acolheu 14 destes estudantes (4 da Croácia, 4 de Espanha, 2 dos Países Baixos, 2 da Polónia, 1 da Eslovénia, e 1 da República Chega), num total de 41 UC e 174 ECTS.

Quanto às outras mobilidades do Brasil, Coreia do Sul e Macau, no curso de GT apenas esta última contou com 1 estudante, no ano letivo de 2018/2018, e 2 no ano letivo 2019/2020, embora estes últimos tenham sido forçados a interromper o Programa devido ao Covid-19.

Pelo exposto, considera-se que é necessário estabelecer novas parcerias internacionais, de modo a aumentar a atração de estudantes estrangeiros e a promover a mobilidade *outgoing* dos nossos estudantes, designadamente através do reforço do número de bolsas do Programa Erasmus+.

9. Atividades Pedagógicas

Numa Escola em que se pretende o reforço da excelência no ensino e a combinação harmoniosa - e proveitosa - entre as componentes teórica e prática, apresentam-se algumas das atividades pedagógicas desenvolvidas na licenciatura em GT, que muito contribuíram para o enriquecimento curricular e para as aprendizagens dos estudantes.

No âmbito da UC de **Itinerários Turísticos**, do 5.º semestre do Curso de GT, lecionada pelo docente Vitor Ambrósio, foram realizadas as seguintes visitas de estudo: Half-Day em Lisboa, no dia 27 de outubro de 2018 (período da manhã para o regime diurno e de tarde para o regime pós-laboral); Full Day Lisboa - Fátima, no dia 24 de novembro de 2018 (regime pós-laboral) e no dia 27 de novembro de 2018 (regime diurno), considerando a dimensão das turmas em cada regime. O HD Lisboa contemplou o seguinte itinerário: Torre de Belém, Padrão dos Descobrimentos, Mosteiro dos Jerónimos, Museu dos Coches e Alfama. O FD Lisboa - Fátima, considerou o seguinte itinerário: Óbidos, Alcobça, Nazaré, Batalha e Fátima.

Na UC de **Turismo e Ambiente**, lecionada pelo docente Jorge Umbelino, foi realizada uma visita de estudo ao Hotel Neya, em Lisboa, com o objetivo de conhecer in loco uma das mais interessantes e bem-sucedidas experiências realizadas em Portugal no contexto das “boas práticas ambientais” (Figura 45).



Figura 45: Visita de estudo ao Hotel Neya, em Lisboa (22mar2019)

Fonte: <http://www.eshte.pt/pt/artigos/noticias/visita-de-estudo--alunos-de-3-ano-de-gestao-turistica>

A articulação das UC de **Introdução ao Turismo**, lecionada pela docente Ana Isabel Inácio, e **Seminário de Metodologia**, lecionado pela docente Maria Mota Almeida, permitiu resultados positivos que devem ser mantidos nos próximos anos letivos, considerando a realização de trabalhos com temáticas convergentes.

Na UC de **Geografia do Turismo I**, lecionada pela docente Ana Isabel Inácio, foi aplicado um método de ensino-aprendizagem mais orientado para a participação-ação (exercícios ao longo do semestre, fichas de trabalho, pesquisa autónoma de informação, trabalho em grupo, etc.), só possível devido ao reduzido número de estudantes da turma. Foi realizado, também, um seminário sobre O Turismo em África, lecionado pelo docente da Universidade do Minho, João Sarmiento, que gentilmente aceitou o convite, permitindo que os estudantes desenvolvessem um trabalho relativo ao tema do seminário.

O docente da UC de **Comportamento Organizacional**, Jorge Ferraz, desenvolveu duas práticas científico-pedagógicas relevantes com os estudantes de GET. A elaboração de um ensaio de reflexão e problematização em sala de aula sobre uma temática atual e transversal com efeitos na futura profissão de gestor de empresas turísticas, a partir de textos fornecidos pelo docente (Moodle) e de pesquisas realizadas pelos estudantes, e o desenvolvimento de reflexões em sala de aula a partir de textos científicos e artigos noticiosos atuais de interesse geral com implicações na prática social no contexto da futura atividade profissional.

Na UC de **Marketing Turístico I**, lecionada pela docente Rita Peres, foram realizadas sessões com as seguintes convidadas: Catarina Moreira, que é especialista no desenvolvimento de estratégias de Marketing Digital, e Catarina Leonardo, Vice-Presidente da Direção da Associação de Bloggers de Viagem Portugueses.

No âmbito da UC de **Contabilidade Geral**, lecionada pelo docente Raul Ressano Garcia, foi utilizado o software de contabilidade em Access Decreba (www.decreba.com), especialmente desenvolvido para os estudantes realizarem o trabalho em grupo. Foram, igualmente, desenvolvidos vídeos alojados no YouTube, para apoio às aulas teóricas e à utilização do Decreba.

Na UC de **Organização de Eventos**, lecionada pela docente Susana Gonçalves, a sessão de 15 de março de 2019 foi assegurada pela convidada Carla Gonçalves, antiga estudante da ESHTe, que dissertou sobre a sua experiência profissional na área dos eventos *corporate* e o *core business* da VOQIN´ Experiences & Events, empresa com que trabalha a nível internacional e que detém representações em vários continentes, sobretudo clientes *incoming*.

No âmbito da UC de **Gestão de Negócios Turísticos**, o administrador da Pinto Lopes Viagens realizou uma palestra, no dia 7 de maio de 2019, sobre as tendências da oferta e da procura no contexto da operação turística: o caso das viagens Pinto Lopes, na qual participaram os estudantes do 3.º ano (GET e GPT).

No seguimento da UC de **Sistemas de Reserva e Fluxos de Informação**, foi proporcionado aos estudantes interessados o curso Certificação do GDS Galileo (Básico de Reservas, Tarifas e Emissões), nos dias 22, 23 e 24 de abril de 2019. Este curso resultou de uma parceria entre a Travelport, a Sulforma (Formadora Cristina Trábulo) e a ESHTe, e foi concluído por 12 estudantes, teve como objetivos dotar/reforçar os formandos dos conhecimentos básicos necessários para elaborar reservas aéreas e emitir os diversos documentos. Conforme refere a entidade certificadora, *esta certificação é um complemento à formação ministrada em Instituições de Ensino, permitindo aos formandos obter uma Certificação Técnica Travelport, essencial numa candidatura a uma posição numa agência de Viagens ou Operador Turístico.*

Na UC de **Sistemas de Informação Geográfica**, lecionada pelo docente João Reis, foi realizada uma saída de campo à vila e serra de Sintra para recolha de dados com dispositivos GPS, de modo a suportar a produção de conteúdos nas aulas com recurso a *software* (Figura 46).



Figura 46: Saída de campo à vila e serra de Sintra (30mar2019)
Fonte: João Reis

Os docentes da UC de **Estratégia Empresarial**, Lurdes Calisto (DGH) e Victor Afonso (GT), organizaram, em 26 de março de 2019, o Seminário *High Touch vs High Tech no Turismo. Qual o futuro?* Participaram nesta iniciativa Ricardo Morais (Chief Operating Officer do grupo The ART INN), Nuno António (Chief Technology Officer da ITBase) e Rita Neves (mestranda da ESHTe, em estágio no Gaylord Opryland Resort and Convention Center - Marriott, em Nashville, EUA), bem como os respetivos diretores de curso.

O 3.º ano do curso de GT realizou, entre 26/4 e 1/5/2019, uma saída de campo pelo Norte, Centro e Alentejo. Foi possível apreender a geografia dos territórios turísticos, suas constantes e suas variáveis; contactar com simetrias e assimetrias dos tecidos empresariais; visitar empresas e dialogar com os seus responsáveis e empregadores; vivenciar os diversos

“ecossistemas” laborais do turismo; analisar e discutir localmente os efeitos concretos de instrumentos de planeamento turístico; imergir nos destinos turísticos diversificados em vários produtos turísticos estratégicos; analisar e debater modelos de gestão de destinos; e partilhar conhecimentos e experiências por parte dos docentes acompanhantes Fernando João Moreira, João Reis, Maria Mota Almeida e Victor Afonso (Figura 47).



Figura 47: Saída de campo do 3.º ano ao Norte, Centro e Alentejo
Fonte: João Reis

Na Figura 48 apresenta-se o itinerário da Saída de Campo de GT 3.º ano, realizado nas regiões Norte, Centro e Alentejo, no qual participaram cerca de 80 estudantes. O diretor de curso criou um questionário *online*, de modo a que na viagem de regresso à ESHTe, os participantes avaliassem a Saída de Campo, através dos *smartphones*. Responderem ao questionário mais de 50 estudantes (cerca de 66%), sendo a avaliação globalmente muito positiva, ainda que tenham sido referidas situações a evitar numa saída de campo futura, nomeadamente a pressão de horários para as refeições.



Figura 48: Itinerário planejado da saída de campo ao Norte, Centro e Alentejo
Fonte: João Reis

Na UC de **Planeamento Turístico I**, lecionada pelo docente Fernando João Moreira, foi realizada uma saída de campo a Alcântara, com o objetivo de contextualizar o trabalho prático a desenvolver pelos estudantes, bem como servir de área-piloto de aplicação em sala de aula. Durante a visita procede-se à apresentação das áreas e dos factos relevantes para a compreensão do território físico e humano, bem como a discussão sumária da aptidão e do potencial para o desenvolvimento turístico (Figura 49).



Figura 49: Saída de campo a Alcântara, Lisboa (17mar2019)
Fonte: Fernando João Moreira

A direção de curso de GT organizou e moderou, no dia 6 de maio de 2019, a mesa-redonda *Gestão de Empresas Turísticas vs Gestão de Produtos Turísticos. Qual o ramo a escolher?* No sentido de auxiliar os estudantes do 1.º ano a optarem por um dos dois ramos da licenciatura. Nesta iniciativa participaram muitos estudantes e alguns diplomados em GT, bem como docentes convidados de ambos os ramos, permitindo enriquecer o debate (Figura 50).



Figura 50: Folheto de divulgação da mesa-redonda de GT
Fonte: Alexandra Reis

A direção de curso de GT organizou em conjunto com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, a ação de formação PORDATA, realizada na ESHTe no dia 19 de março de 2019. Esta formação foi frequentada por 40 estudantes e 3 docentes da ESHTe, com o objetivo de desenvolverem competências de pesquisa em temáticas do turismo na plataforma PORDATA (Figura 51).



Figura 51: Modelo do certificado de participação na ação de formação da PORDATA
Fonte: João Reis (adaptação da PORDATA)

No curso de GT realizaram a UC de Estágio, em 2018/2019, 101 estudantes, sendo 61 de GT/D e 40 de GT/PL. No que diz respeito às áreas de atuação, 54,6% dos estágios foram realizados no setor hoteleiro e os restantes 45,4% noutros setores/empresas, conforme se indica: Agências de Viagem (23,7%), Eventos (9,9%), Marketing (3%), Animação (2%), Aviação (2%), visitas guiadas (2%), Planeamento (1%), Recursos Humanos (1%) e Receção Marina (1%). Na hotelaria, os estagiários de GT distribuíram-se da seguinte forma: Front Office (18,8%), Comercial (7,9%), Cross Training (7,9%), Financeiro (4%) Eventos (4%), Guest Relations (4%), Economato (2%), Recursos Humanos (2%), Animação (2%), Marketing (1%) e Assistente de Direção (1%).

No Quadro 17, arrolam-se os nomes dos Estudantes de GT/D que realizaram a UC de Estágio e as respetivas Entidades de Acolhimento.

Quadro 17: Estagiários de GT/D e Entidades de Acolhimento (2018 /2019)

ID	Estudante	Entidade de Acolhimento	Áreas Funcionais
1	Ana Catarina Luis França	Hotel Dom Pedro	Hotelaria Front Office
2	Ana Catarina Pucariço de Carvalho	Hotel InterContinental Estoril	Hotelaria Comercial
3	Ana Catarina Vieira de Brito	Farol Hotel	Hotelaria Comercial
4	Andreia Filipa Ribeiro Figueiredo	Viagens Abreu	Agência de Viagens
5	Beatriz Ferreira Franco	Dolce CampoReal Lisboa	Hotelaria Marketing
6	Beatriz Gonçalves Vieira	Tivoli Marina de Vilamoura	Hotelaria Eventos
7	Beatriz Rodrigues Fernandes	Show People	Hotelaria Animação
8	Bruna Alexandra Sousa Ralha	Hotel InterContinental Estoril	Hotelaria Front Office
9	Bruno José Domingos Serrano	As cascatas - Hotel Apartamento	Hotelaria Front Office
10	Camila Martins Pires Nunes Mendes	Viagens Abreu	Agência de Viagens
11	Carolina Soares Cabral	Quinta da Magnólia	Hotelaria (cross-training)

12	Catarina dos Santos Costa Rente	Myriad by Sana Hotels	Hotelaria Guest Relations
13	Catarina Isabel Teixeira Rodrigues	Holiday travel	Agência de Viagens
14	Catarina Vila Nova do Vale Santos	Solférias	Agência de Viagens
15	Cecília Ilda Cruz Morgado	Hotel InterContinental Estoril	Hotelaria (Financeiro)
16	Constança Barbacena C. da Fonseca	Lisbon Marriott Hotel	Hotelaria (Economato)
17	Constança Montarroio F. Nunes Beirão	Vega	Agência de Viagens
18	Débora Alexandra das N. Matos Pereira		Eventos
19	Diogo Gomes Lopes	Viagens El corte Inglês	Agência de Viagens
20	Fábio Caetano Ferreira	Expedia Portugal	Agência de Viagens
21	Filipa Grencho Cristóvão	Pine Cliffs Resort	Hotelaria (Front Office)
22	Florinda Manuela Montes Alves	Terra da Perfeição	Animação
23	Francisco David D. dos Santos Camacho	EuroAtlantic Airways	Aviação
24	Francisco Ribeiro Cunha Botelho Neves	Viagens Abreu	Agência de Viagens
25	Guilherme Pedro Ferreira Luís	Penha Longa Resort	Hotelaria (Animação)
26	Inês Catarina Gameiro Pelica	Salty Pelican Cascais	Hotelaria (cross-training)
27	Inês do Vale Caseiro do Ó Vilhena	Hotel Inglaterra	Hotelaria (cross-training)
28	Inês Ferreira Teles	Viagens Abreu	Agência de Viagens
29	Inês Isabel Alves Joaquim Henriques	Corinthia Hotel Prague	Hotelaria (Front Office)
30	Inês Rodrigues de Melo Campelo	Oásis Atlântico Hotel Management	Hotelaria (Front Office)
31	Iolanda da Silva Figueiredo	Lisbon Marriott Hotel	Hotelaria (Financeiro)
32	Ivo Miguel Tavares Capote	Hotel Lux Lisboa Parque	Hotelaria (Front Office)
33	Joana Coxilha Estrela	Dom Pedro Hotel	Hotelaria (Comercial)
34	Joana Dinis da Costa Mendes	Jupiter Lisbon Hotel	Hotelaria (Recursos Humanos)
35	Joana Rebelo da Silva	AdCom Marketing	Marketing
36	João Afonso Duarte Páscoa	Pine Cliffs Resort	Hotelaria (Front Office)
37	João Gonçalo G. César Dias de Jesus	Município de Oeiras	Planeamento Turístico
38	João Maria Mota Veiga Amorim	71 Castilho Guest House	Hotelaria (cross-training)
39	João Miguel Barros Gomes do Amaral	Viagens Abreu	Agência de Viagens
40	José Luis Cardoso Junior Serra	La Maison Fondue	Hotelaria (cross-training)
41	José Manuel Barros Fernandes	Sleep Em all	Eventos
42	Márcia Carvalho Lopes	Dolce Campo Real Lisboa	Hotelaria (Recursos Humanos)
43	Margarida Carneiro M. Amaro Gallego	Oeiras marina	Receção Marina
44	Maria de Oliveira D. Gerardo Valada	Lemon Live entertainment	Eventos
45	Maria João Soares Pisco	Hotel Arts Barcelona	Hotelaria (Eventos)
46	Maria Margarida Henriques Leal	The Vintage Lisbon	Hotelaria (Front Office)
47	Marta Alexandra Ferreira Pereira	Sleep Em all	Eventos
48	Marta Filipa Pinheiro Gonçalves	VidaMar Resort Hotel	Hotelaria (Assistente Direção)
49	Marta Furtado Cerqueira	Sheraton Cascais Resort	Hotelaria (Front Office)
50	Marta Maria O. Miranda de Carvalho	Solférias	Agência de Viagens
51	Miguel Martins Correia Mourinho	Solférias	Agência de Viagens
52	Nuno Eduardo Matias V. F. de Almeida	InterContinental Lisbon	Hotelaria (Front Office)
53	Núria Filomena Sargento Capuchinho	Amazónia Hotéis	Hotelaria (Comercial)
54	Patricia Alexandra Macedo Ramos	just Charming	Hotelaria (cross-training)
55	Pedro Miguel Feliciano Gomes	Younique Tailor Tours	Visitas Guiadas
56	Ricardo Filipe Marçal Lopes	Nortravel	Agência de Viagens
57	Rita Patricia da Rosa Tagarrinha	KriaEventos	Eventos
58	Rosália da Trindade Domingues	Viagens Abreu	Agência de Viagens
59	Sara Maria Ferreira Ribeiro	Lux Fátima	Hotelaria (Front Office)
60	Sheila Zaida Anselmo Jornaldo	Hotel Londres	Hotelaria (Front Office)
61	Susana Raquel Ferreira Gonçalves	Occidental Lisboa Hotel	Hotelaria (Front Office)

Fonte: Gabinete de Apoio Empresarial e Profissional

No Quadro 19, listam-se os nomes dos Estudantes de GT/PL que realizaram a UC de Estágio e as respetivas Entidades de Acolhimento.

Quadro 18: Estagiários de GT/PL e Entidades de Acolhimento (2018 /2019)

ID	Estudante	Entidade de Acolhimento	Áreas Funcionais
1	Acílio Maria Teixeira Bastos Vaz e Gala	Impact House	Hotelaria (Cross-Training)
2	Adriana Pinto Pereira	Penina Hotel & Golf Resort	Hotelaria (Eventos)
3	Afonso Miguel B. Romana Martins	Minor Hotels Portugal	Hotelaria (Economato)
4	Alexandra Martins Francisco	Lux Invicta	Agência de Viagens
5	Ana Carlota Alves Carreira	Pestana P. Santo/Pestana Colombos	Hotelaria (Guest Relations)
6	Ana Carolina Silva Pinheiro	MWF Music Without Frontiers	Eventos
7	Ana Catarina Sousa Costa	Cosmos Viagens e Turismo	Agência de Viagens
8	Ana Filipa Frazão Neves	Hotéis Real	Hotelaria (Front Office)
9	Ana Maria Venâncio Cavaco	Tours For You	Visitas Guiadas
10	Ana Sofia da Silva Martins	Sacro Viagens	Agência de Viagens
11	Ana Teresa Costa Barbedo Garcia	Agência de viagens Arco Iris	Agência de Viagens
12	Catarina Gonçalves M. Abreu Cortiçada	Tivoli Palácio de Seteais	Hotelaria (Eventos)
13	Cristiano Miguel Silva Mendonça	Lisbon Marriott Hotel	Hotelaria (Comercial)
14	Francisca Bértolo Coelho	Casa do Marquês	Eventos
15	Gonçalo Filipe da Costa Rodrigues	Hotel Vila Galé marina	Hotelaria (Front Office)
16	Hugo Manuel Baptista Duarte	Movimento Viagens	Agência de Viagens
17	Joana da Conceição Pereira Infante	Hotel Olissippo Lapa Palace	Hotelaria (Comercial)
18	João Miguel Conde Palma	Discovery Hotel Management	Hotelaria (Comercial)
19	João Pedro Rodrigues Bernardes	Minor Hotels Portugal	Hotelaria (Financeiro)
20	Manuel Coelho T. Rodrigues Fonseca	Minitec	Marketing
21	Margarida Lascas de Paiva Trindade	Festas e Sonhos	Animação
22	Margarida Tome Barradas	Corinthia Hotel Lisbon	Hotelaria (Comercial)
23	Maria Inês Pinto Vidigal	Viagens Abreu	Agência de Viagens
24	Maria João Ferreira Cavaleiro	Cascais Dinâmica - Fiartil	Eventos
25	Maria Salete M. P. Figueiredo Gandara	SM Viagens	Agência de Viagens
26	Maria Soutello Rebelo Sagaz Pinto	SporJovem	Agência de Viagens
27	Mariana Filipa da Silva Completo	Penha Longa Resort	Hotelaria (Guest Relations)
28	Mariana Morgado de Carvalho Silva	Abbey Group	Recursos Humanos
29	Mauro Andre Esteves Atalaio	By Travel	Agência de Viagens
30	Miguel Benito Arvelos	Hotel Dom Pedro Lisboa	Hotelaria (Front Office)
31	Miguel da Silva Loureiro	Salgados Palace	Hotelaria (Guest Relations)
32	Pedro Ferreira dos Santos Pereira	Hotel Ritz Four Seasons	Hotelaria (Front Office)
33	Pedro Henrique L. Silva Ferreira Botelho	Touch Group International	Eventos
34	Ricardo Diogo Araújo Rocha	NetJets	Aviação
35	Ricardo Filipe Rodrigues de Almeida	Golf Hotel Malavella SL	Hotelaria (Front Office)
36	Rui Manuel Pinto Monteiro	Agência de Viagens Arco Iris	Agência de Viagens
37	Sofia Inês Brandão da Palma	Martinhal Family Hotels & Resorts	Hotelaria (Cross-Training)
38	Susana Alexandra Mendes Polónia	Salgados Palace	Hotelaria (Financeiro)
39	Vasco Leslie Gonçalves	Cascais Dinâmica - Fiartil	Eventos
40	Vera Alexandra Campos Ferreira	EF Lisboa	Marketing

Fonte: Gabinete de Apoio Empresarial e Profissional

Conforme se pode observar, a esmagadora maioria dos estudantes de GT realizou o estágio em Portugal e, sobretudo, na Área Metropolitana de Lisboa e Algarve. Apenas dois estudantes realizaram o estágio no Arquipélago da Madeira e quatro noutros países (2 em Espanha, 1 na República Checa e 1 em Inglaterra) (Figura 52).

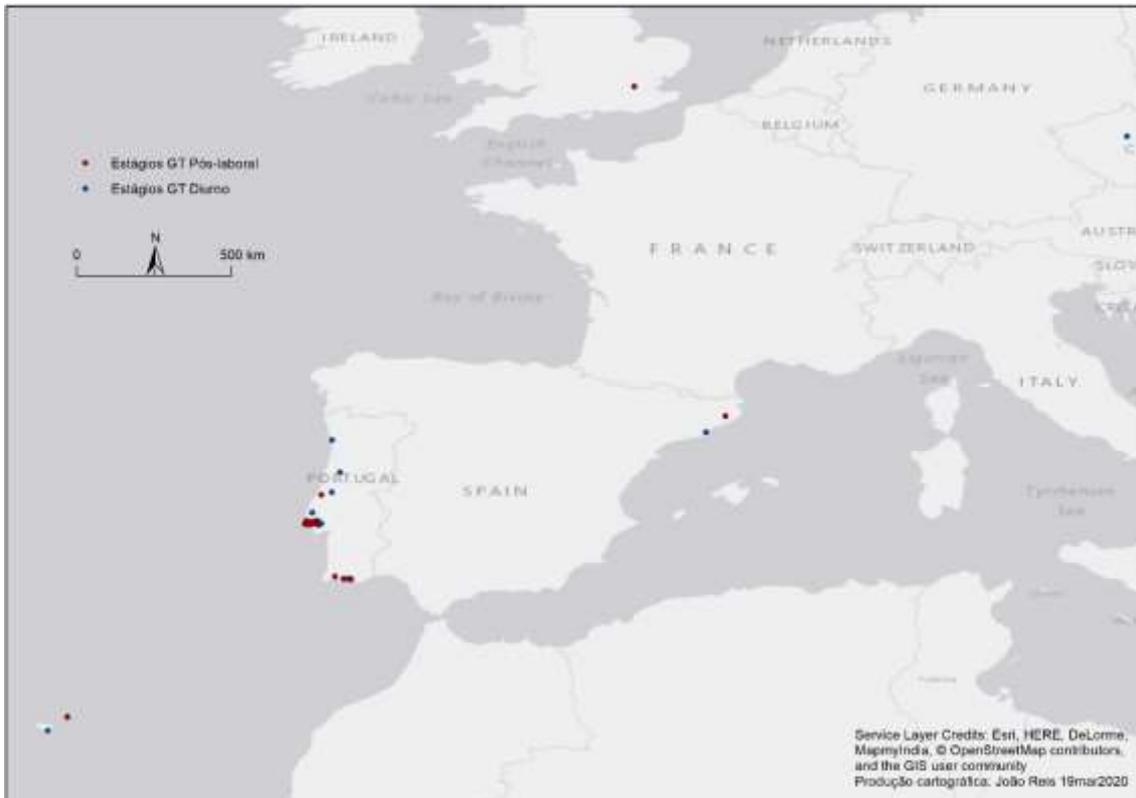


Figura 52: Localização das Entidades Acolhedoras dos estagiários de GT (2018/2019)

Fonte: João Reis (19mar2020); dados disponibilizados pelo Gabinete de Apoio Empresarial e Profissional

Na Área Metropolitana de Lisboa, os estágios foram realizados maioritariamente nos municípios de Lisboa e Cascais (Figura 53).

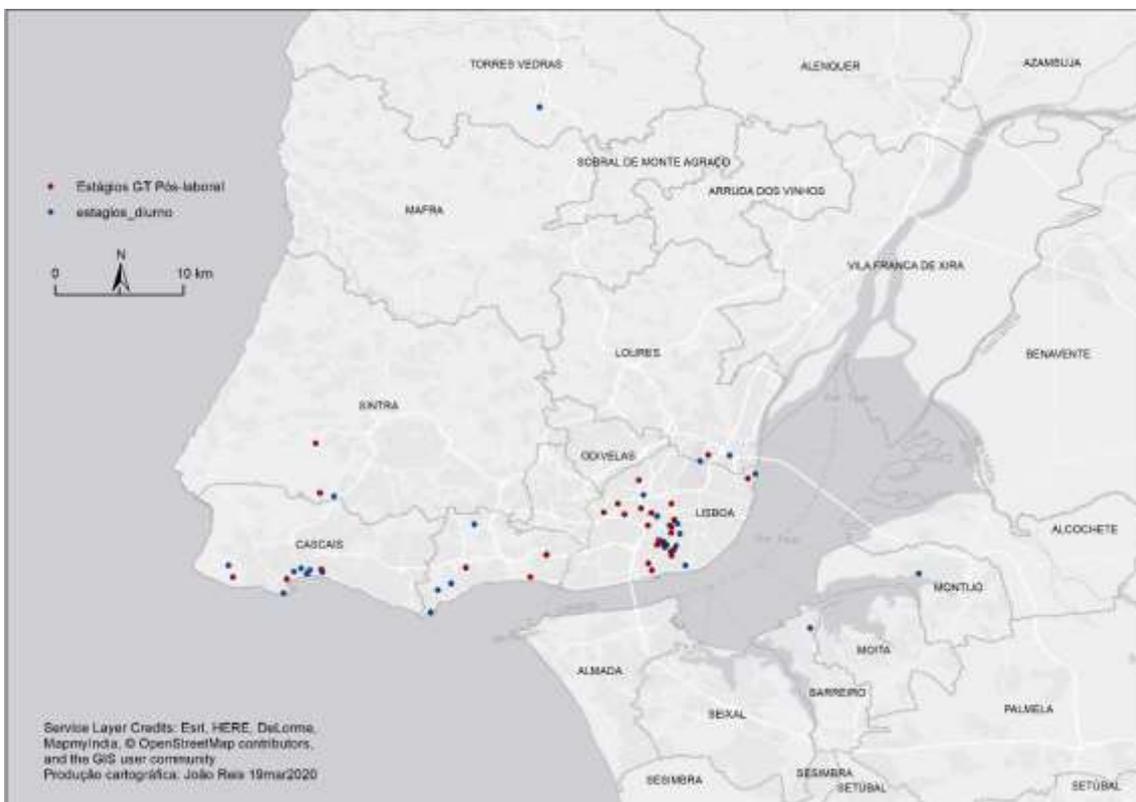


Figura 53: Localização das Entidades Acolhedoras dos estagiários de GT (AML, 2018/2019)

Fonte: João Reis (19mar2020); dados disponibilizados pelo Gabinete de Apoio Empresarial e Profissional

10. Indicadores de empregabilidade

A licenciatura em GT apresenta elevados níveis de empregabilidade, revelando que os seus graduados não devem ter grandes dificuldades de transição para o mercado de trabalho. A **taxa de empregabilidade foi de 98,3%**, deduzida a partir de 1,7% de recém-diplomados do curso inscritos em 2018 como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional. Esta taxa foi superior à mesma área de formação noutros estabelecimentos de ensino superior público, que foi de 95,4%. Para o cálculo desta percentagem foram considerados todos os estudantes que se diplomaram no curso de GT entre os anos letivos de 2013/2014 e 2016/2017 (Fonte: Dados do IEFP e inquérito RAIDES; Apuramentos DGES, num total de 349 diplomados).

11. Comissão Científica e Comissão Pedagógica de Curso

No ano letivo de 2018/2019 foram realizadas duas reuniões da Comissão Pedagógica de GT, nos dias 28 de janeiro e 6 de junho de 2019, nas quais foram lavradas as atas n.º 1 e n.º 2, respetivamente. Participaram nestas reuniões, para além do diretor de curso, os delegados de turma do curso de GT, os representantes dos discentes e docentes no Conselho Pedagógico, e os coordenadores de área científica. Foram abordados diversos assuntos com relevância para o curso de GT, designadamente, o balanço da atividade letiva de cada um dos semestres, que implicaram a auscultação de alguns docentes, no âmbito do contraditório, e desafios cujos coordenadores de área científica, diretor de curso e discentes se prontificaram a envidar esforços para encontrar as melhores soluções, designadamente na garantia de não repetição de conteúdos em diferentes UC. As atas foram submetidas no sistema de gestão documental e analisadas posteriormente pelos órgãos competentes.

Foram realizadas, igualmente, nos dias 28 de janeiro e 6 de junho de 2019, as reuniões da Comissão Científica de Curso, em simultâneo com os outros cursos de licenciatura da ESHTe, das quais foram lavradas as respetivas atas.

12. Proposta de Restruturação Curricular

No âmbito do processo de avaliação iniciado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), em 2017, foi dada a possibilidade de se efetuarem adaptações limitadas na estrutura curricular do ciclo de estudos. Assim, optou-se por considerar as propostas de alteração apresentadas pela anterior direção de curso (troca de algumas UC entre semestres com o objetivo de otimizar a distribuição do serviço docente) e aproveitar esta oportunidade

para realizar alguns ajustamentos que permitem uma resposta mais adequada às necessidades dos estudantes e aos interesses da ESHTe, nomeadamente a integração de uma UC de Estágio no 2.º ano e a alteração da designação do ramo de GPT para Gestão de Destinos e Produtos Turísticos (GDPT), justificada pela maior aproximação às aprendizagens e às competências desenvolvidas, muitas das quais remetem para a gestão estratégica de destinos turísticos.

A UC de Estágio, atualmente no 6.º semestre com 12 ECTS, deixará de existir e será criada a UC de Estágio I (4.º semestre, com 8 ECTS) e uma nova UC de Estágio II (6.º semestre, com 8 ECTS). Esta alteração é justificada pela importância que se atribui à possibilidade de os estudantes aplicarem as aprendizagens e as competências desenvolvidas nas diferentes UC em contacto com a realidade profissional específica associada ao ciclo de estudos. Deste modo, uniformiza-se a UC Estágio I e II em todos os cursos do 1.º ciclo da ESHTe. Com a introdução da UC Estágio I, outras UC também serão alteradas, conforme se indica:

GET: Transportes (passará a Gestão de Transportes, de 6 para 4 ECTS); Recursos Naturais e Culturais (de 5 para 4 ECTS); Gestão de Recursos Humanos (do 4.º para o 5.º sem.); Marketing Turístico I (de 5 para 4 ECTS); Análise e Gestão Financeira (do 6.º para o 5.º sem.); Marketing Turístico II (de 5 para 4 ECTS); Organização de Eventos (de 3 para 4 ECTS, para além da troca de semestre proposta anteriormente, do 5º para o 6.º sem.).

GDPT: Turismo e Desenvolvimento (para além da passagem da área científica de Planeamento Turístico para Ciências Sociais e Humanas, contemplada na proposta de alteração anterior, esta UC passará do 4.º para o 3.º sem., reduzindo de 6 para 4 ECTS); Planeamento Turístico I (do 4.º para o 3.º sem.); Transportes (passará a Gestão de Transportes, de 6 para 4 ECTS); Sociologia do Turismo (do 3.º para o 4.º sem.); Recursos Naturais e Culturais (de 5 para 4 ECTS); Animação Turística (do 4.º para o 5.º sem.); Marketing Turístico I (de 5 para 4 ECTS); Turismo e Ambiente (de 3 para 4 ECTS); Marketing Turístico II (de 5 para 4 ECTS); Organização de Eventos (de 3 para 4 ECTS, para além da troca de semestre proposta anteriormente, do 5º para o 6.º sem.).

Alteram-se, igualmente, as áreas científicas de algumas UC, designadamente Sistemas de Informação Geográfica (4.º sem. de GDPT) e Itinerários Turísticos (5.º sem. de GET e GDPT), que passarão de Técnicas e Tecnologias de Aplicação para Planeamento Turístico.

É de referir que o processo de desenvolvimento da proposta de ajustamentos apresentada envolveu uma análise crítica alargada, com a auscultação da Presidência da ESHTe, dos respetivos Coordenadores das Áreas Científicas, dos Presidentes do Conselho Pedagógico e do Conselho Técnico-Científico, dos docentes que lecionam no curso de Gestão Turística e dos

representantes dos discentes em cada turma. Posteriormente, a proposta foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico, no dia 19 de dezembro de 2018.

Nos quadros seguintes (19 e 20) são consideradas as áreas científicas e os créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau de licenciado em Gestão Turística.

Quadro 19: Síntese das UC e ECTS de GET submetida a aprovação da A3ES

Área Científica	Plano atual			Proposta		
	N.º UC	ECTS		N.º UC	ECTS	
		N.º	%		N.º	%
Gestão	14	68	37,(7)	14	66	36,(6)
Ciências Sociais e Humanas	9	33	18,(3)	9	33	18,(3)
Técnicas e Tecnologias de Aplicação	6	30	16,(6)	6	30	16,(6)
Planeamento Turístico	5	25	13,(8)	6	27	15,0
Línguas Estrangeiras	8	24	13,(3)	8	24	13,(3)
TOTAL	42	180	100	43	180	100

Fonte: João Reis

Quadro 20: Síntese das UC e ECTS de GDPT submetida a aprovação da A3ES

Área Científica	Plano atual			Proposta		
	N.º UC	ECTS		N.º UC	ECTS	
		N.º	%		N.º	%
Planeamento Turístico	10	48	26,(6)	13	60	33,(3)
Gestão	7	36	20,0	7	34	18,(8)
Ciências Sociais e Humanas	10	38	21,(1)	9	32	17,(7)
Técnicas e Tecnologias de Aplicação	7	34	18,(8)	6	30	16,(6)
Línguas Estrangeiras	8	24	13,(3)	8	24	13,(3)
TOTAL	42	180	100	43	180	100

Fonte: João Reis

As alterações propostas no plano de estudos (Quadros 21 a 26, ou seja, um para cada ano curricular dos ramos) contemplam as que foram consideradas no guião para a autoavaliação e as que resultaram da visita da Comissão de Avaliação Externa da A3ES à ESHTe, em dezembro de 2018.

Quadro 21: Plano de Estudos de GET 1.º Ano submetido a aprovação da A3ES

Unidades curriculares	Áreas Científicas	Ano curricular	Semestre	H. Contacto							H. Outras					Total Horas de contacto	Total	Créditos	Total ECTS	
				Teóricas	TP	Prat e Lab	Trab. campo	Seminário	Orient. Tutorial	Outros contactos	Projetos	Trab. Terreno	Estágio	Estudo	Avaliação					
Línguas Estrangeiras I (a)/Foreign Languages I	LE	1º	1º		36					15	6				25	2	59	84	3	
Línguas Estrangeiras I (a)/Foreign Languages I	LE	1º	1º		36					15	6				25	2	59	84	3	
Introdução ao Turismo / Introduction to Tourism	CSH	1º	1º	18	18					17		30			27	2	55	112	4	
Negócios Turísticos/ Business Tourism	G	1º	1º	9	27	18				18		40			26	2	74	140	5	
Cultura Portuguesa/ Portuguese Culture	CSH	1º	1º	36	18					12		8			36	2	68	112	4	
Tecnologia e Sistemas de Informação I/Technology and Information Systems I	TTA	1º	1º	36		36				5		8			25	2	79	112	4	
Métodos Quantitativos/ Quantitative methods	G	1º	1º	36	18					18		30			36	2	74	140	5	
Seminário de Metodologia/ Methodology Seminar	CSH	1º	1º					20		8							28	28	1	29
				135	153	54	0	20	108	12	116	0	0	200	14	496	812			
Línguas Estrangeiras II (a) Foreign Languages II	LE	1º	2º		36					15	6				25	2	59	84	3	
Línguas Estrangeiras II (a) Foreign Languages II	LE	1º	2º		36					15	6				25	2	59	84	3	
Direito e Legislação do Turismo / Tourism Law and Legislation	CSH	1º	2º	18	36					20		25			39	2	76	140	5	
Estudos de Mercado/ Market Studies	G	1º	2º	18	36	18				18		30	6		40	2	92	168	6	
Tecnologia e Sistemas de Informação II/Technology and Information Systems II	TTA	1º	2º	36		36				5		8			25	2	79	112	4	
Economia/ Economy	CSH	1º	2º	18	18					17					57	2	55	112	4	
Sistema Turístico/ Tourist System	PT	1º	2º	18	36					20		36	18		38	2	76	168	6	31
				108	198	54	0	0	110	12	99	24	0	249	14	496	868	60		

Fonte: João Reis

Quadro 22: Plano de Estudos de GET 2.º Ano submetido a aprovação da A3ES

Unidades curriculares	Áreas Científicas	Ano curricular	Semestre	H. Contacto							H. Outras					Total Horas de contacto	Total	Créditos	Total ECTS	
				Teóricas	TP	Prat e Lab	Trab. campo	Seminário	Orient. Tutorial	Outros contactos	Projetos	Trab. Terreno	Estágio	Estudo	Avaliação					
Línguas Estrangeiras III (b) Foreign Languages III	LE	2º	3º		36					15	1	10			20	2	54	84	3	
Línguas Estrangeiras III (b) Foreign Languages III	LE	2º	3º		36					15	1	10			20	2	54	84	3	
Geografia e Mercados Turísticos / Geography and Tourism Markets	PT	2º	3º	10	34	10	4			20		20	10		30	2	80	140	5	
Inovação e Organização Empresarial /Innovation and Business Organization	G	2º	3º	18	36		4	2		18		30			30	2	80	140	5	
Contabilidade Geral/General contability	G	2º	3º		36	18				17		18			21	2	73	112	4	
Liderança e Cultura Organizacional/ Leadership and Organizational Culture	CSH	2º	3º	36	18					20		25			39	2	76	140	5	
Transportes/Transportation	PT	2º	3º	18	36	18				15		9			14	2	89	112	4	29
				82	232	46	8	2		120	2	122	10	0	174	14	506	812		
Línguas Estrangeiras IV (a) Foreign Languages IV	LE	2º	4º		36					10	1	15			20	2	49	84	3	
Línguas Estrangeiras IV (a) Foreign Languages IV	LE	2º	4º		36					10	1	15			20	2	49	84	3	
Sociologia do Turismo/ Sociology of Tourism	CSH	2º	4º	18	18					17		28			29	2	55	112	4	
Contabilidade de Gestão/ Management Accounting	G	2º	4º	18	18	18				17		18			21	2	73	112	4	
Técnicas Financeiras e Fiscalidade/ Financial Techniques and Taxation	G	2º	4º	36	18	18				18		25			23	2	92	140	5	
Recursos Naturais e Culturais/ Natural and Cultural Resources	PT	2º	4º	18	36	18	4			10		10			14	2	88	112	4	
Estágio I/ Internship I	TTA	2º	4º							6		8		210			6	224	8	31
				90	162	54	4	0		88	2	119	0	210	127	12	412	868	60	

Fonte: João Reis

Quadro 23: Plano de Estudos de GET 3.º Ano submetido a aprovação da A3ES

Unidades curriculares	Áreas Científicas	Ano curricular	Semestre	H. Contacto							H. Outras					Total Horas de contacto	Total	Créditos	Total ECTS
				Teóricas	TP	Prat e Lab	Trab. campo	Seminário	Orient. Tutorial	Outros contactos	Projetos	Trab. Terreno	Estágio	Estudo	Avaliação				
				90	162	54	4	0	88	2	119	0	210	127	12	412	868	60	
Itinerários Turísticos / Tourism Routes	PT	3º	5º		36	18	12		10		18	4		12	2	78	112	4	
Gestão de Recursos Humanos/ Human resource Management	G	3º	5º	18	36				18		30			36	2	74	140	5	
Sistemas de Reservas e Fluxos de Informação/ Reservation Systems and Information Flows	TTA	3º	5º		18	18			9					37	2	47	84	3	
Marketing Turístico I / Tourism Marketing II	G	3º	5º	18	36	18			9		17			12	2	83	112	4	
Economia do Turismo/ Tourism Economics	CSH	3º	5º	18	18				13					33	2	51	84	3	
Gestão do Conhecimento/ Knowledge management	TTA	3º	5º		18	18			9		18			19	2	47	84	3	
Análise e Gestão Financeira /Financial Analysis and Management	G	3º	5º	18		18			17		22			35	2	55	112	4	26
				72	162	90	12	0	85	0	105	4	0	184	14	435	728		
Estratégia Empresarial Business strategy	G	3º	6º	18	36	18			9		31			26	2	83	140	5	
Marketing Turístico II / Tourism Marketing I	G	3º	6º	18	36	18			9		17			12	2	83	112	4	
Gestão de Negócios Turísticos/ Tourism Business Management	G	3º	6º	18	36				16		44			24	2	72	140	5	
Organização de Eventos/ Event organization	PT	3º	6º		18	18		6	20		24			24	2	64	112	4	
Gestão da Qualidade/ Quality management	G	3º	6º	18	36	18			18		30			18	2	92	140	5	
Ética e Responsabilidade Social/Ethics and Social Responsibility	CSH	3º	6º	18	18				13		10			23	2	51	84	3	
Estágio II/ Internship II	TTA	3º	6º						6		8		210			6	224	8	34
				90	180	72	0	6	91	0	164	0	210	127	12	451	952	60	
																2796	5040		180

Fonte: João Reis

Quadro 24: Plano de Estudos de GDPT 1.º Ano submetido a aprovação da A3ES

Unidades curriculares	Áreas Científicas	Ano curricular	Semestre	Horas de contacto							Horas Outras					Total Horas de contacto	Total	Créditos	Total ECTS	
				Teóricas	TP	Prat e Lab	Trab. campo	Seminário	Orient. Tutorial	Outros contactos	Projetos	Trab. Terreno	Estágio	Estudo	Avaliação					
Línguas Estrangeiras I (a)/Foreign Languages I	LE	1º	1º		36					15	6				25	2	59	84	3	
Línguas Estrangeiras I (a)/Foreign Languages I	LE	1º	1º		36					15	6				25	2	59	84	3	
Introdução ao Turismo / Introduction to Tourism	CSH	1º	1º	18	18					17		30			27	2	55	112	4	
Negócios Turísticos/ Business Tourism	G	1º	1º	9	27	18				18		40			26	2	74	140	5	
Cultura Portuguesa/ Portuguese Culture	CSH	1º	1º	36	18					12		8			36	2	68	112	4	
Tecnologia e Sistemas de Informação I/ Technology and Information Systems I	TTA	1º	1º	36		36				5		8			25	2	79	112	4	
Métodos Quantitativos/ Quantitative methods	G	1º	1º	36	18					18		30			36	2	74	140	5	
Seminário de Metodologia/ Methodology Seminar	CSH	1º	1º					20	8								28	28	1	29
				135	153	54	0	20	108	12	116	0	0	200	14	496	812			
Línguas Estrangeiras II (a) Foreign Languages II	LE	1º	2º		36					15	6				25	2	59	84	3	
Línguas Estrangeiras II (a) Foreign Languages II	LE	1º	2º		36					15	6				25	2	59	84	3	
Direito e Legislação do Turismo / Tourism Law and Legislation	CSH	1º	2º	18	36					20		25			39	2	76	140	5	
Estudos de Mercado/ Market Studies	G	1º	2º	18	36	18				18		30	6		40	2	92	168	6	
Tecnologia e Sistemas de Informação II/ Technology and Information Systems II	TTA	1º	2º	36		36				5		8			25	2	79	112	4	
Economia/ Economy	CSH	1º	2º	18	18					17					57	2	55	112	4	
Sistema Turístico/ Tourist System	PT	1º	2º	18	36					20		36	18		38	2	76	168	6	31
				108	198	54	0	0	110	12	99	24	0	249	14	496	868	60		

Fonte: João Reis

Quadro 25: Plano de Estudos de GDPT 2.º Ano submetido a aprovação da A3ES

Unidades curriculares	Áreas Científicas	Ano curricular	Semestre	Horas de contacto							Horas Outras					Total Horas de contacto	Total	Créditos	Total ECTS	
				Teóricas	TP	Prat e Lab	Trab. campo	Seminário	Orient. Tutorial	Outros contactos	Projetos	Trab. Terreno	Estágio	Estudo	Avaliação					
Línguas Estrangeiras III (b) Foreign Languages III	LE	2º	3º		36					15	1	10			20	2	54	84	3	
Línguas Estrangeiras III (b) Foreign Languages III	LE	2º	3º		36					15	1	10			20	2	54	84	3	
Geografia do Turismo I/ Geography of Tourism I	PT	2º	3º		36	36				18		18	5		25	2	92	140	5	
Inovação e Organização Empresarial/ Innovation and Business Organization	G	2º	3º	18	36		4	2	18			30			30	2	80	140	5	
Turismo e Desenvolvimento / Tourism and Development	CSH	2º	3º	18	36	18			8			10	6		14	2	82	112	4	
Planeamento Turístico I/ Tourism Planning I	PT	2º	3º	18	36	18	4		18			15	5		24	2	96	140	5	
Transportes/ Transportation	PT	2º	3º	18	36	18			15			9			14	2	89	112	4	29
				72	252	90	8	2	107		2	102	16	0	147	14	547	812		
Línguas Estrangeiras IV (b) Foreign Languages IV (b)	LE	2º	4º		36					10	1	15			20	2	49	84	3	
Línguas Estrangeiras IV (b) Foreign Languages IV (b)	LE	2º	4º		36					10	1	15			20	2	49	84	3	
Sistemas de Informação Geográfica/ Geographic Information Systems	PT	2º	4º	18	18	18	4		15			15			22	2	75	112	4	
Geografia do Turismo II/ Geography of Tourism II	PT	2º	4º		36	36				18		18	5		25	2	92	140	5	
Sociologia do Turismo/Sociology of Tourism	CSH	2º	4º	18	18				17			28			29	2	55	112	4	
Recursos Naturais e Culturais/ Natural and Cultural Resources	PT	2º	4º	18	36	18	4		10			10			14	2	88	112	4	
Estágio I/ Internship I	TTA	2º	4º						6			8		210			6	224	8	31
				54	180	72	8	0	86		2	109	5	210	130	12	414	868	60	

Fonte: João Reis

Quadro 26: Plano de Estudos de GDPT 3.º Ano submetido a aprovação da A3ES

Unidades curriculares	Áreas Científicas	Ano curricular	Semestre	Horas de contacto							Horas Outras					Total Horas de contacto	Total	Créditos	Total ECTS	
				Teóricas	TP	Prat e Lab	Trab. campo	Seminário	Orient. Tutorial	Outros contactos	Projetos	Trab. Terreno	Estágio	Estudo	Avaliação					
Animação Turística / Tourist Animation	PT	3º	5º		18	18	4			25		25			20	2	67	112	4	
Planeamento Turístico II/ Tourism Planning II	PT	3º	5º	9	36	27	4			18		15	5		24	2	96	140	5	
Itinerários Turísticos/ Tourism Itineraries	PT	3º	5º		36	18	12			10		18	4		12	2	78	112	4	
Economia do Turismo/ Tourism Economics	CSH	3º	5º	18	18					13					33	2	51	84	3	
Marketing Turístico I / Tourism Marketing I	G	3º	5º	18	36	18				9		17			12	2	83	112	4	
Gestão do Conhecimento/ Knowledge management	TTA	3º	5º		18	18				9		18			19	2	47	84	3	
Sistemas de Reservas e Fluxos de Informação/ Reservation Systems and Information Flows	TTA	3º	5º		18	18				9					37	2	47	84	3	26
				45	180	117	20	0		93	0	93	9	0	157	14	469	728		
Turismo e Ambiente/ Tourism and Environment	PT	3º	6º		18	18	4			25		25			20	2	67	112	4	
Inovação e Desenvolvimento de Produtos Turísticos/ Innovation and Tourism Product Development	PT	3º	6º	18	36	18	6			25		35	8		20	2	105	168	6	
Gestão de Negócios Turísticos/ Tourism Business Management.	G	3º	6º	18	36					16		44			24	2	72	140	5	
Ética e Responsabilidade Social/ Ethics and Social Responsibility	CSH	3º	6º	18	18					13		10			23	2	51	84	3	
Marketing Turístico II / Tourism Marketing II	G	3º	6º	18	36	18				9		17			12	2	83	112	4	
Organização de Eventos/ Event organization	PT	3º	6º		18	18		6		20		24			24	2	64	112	4	
Estágio II/ Internship II	TTA	3º	6º							6		8		210			6	224	8	34
				72	162	72	10	6		114	0	163	8	210	123	12	448	952	60	
																	2870	5040		180

Fonte: João Reis

13. Considerações finais

A procura pelo curso de GT foi elevada à semelhança dos anos anteriores, correspondendo no ano 2018/2019 a cerca de sete vezes a oferta, em GT/D, e a aproximadamente cinco vezes, no caso de GT/PL. A maioria dos estudantes foi colocada na 1.ª opção, no caso de GT/D, e na 2.ª opção, no curso de GT/PL, tendo a maior parte dos inscritos realizado exame nacional de Geografia.

A classificação média de candidatura do último colocado pelo contingente geral na primeira fase foi de 14,9 valores, no curso de GT/D, enquanto em GT/PL foi de 13,3 valores. Quanto aos estudantes inscritos, apenas 13% corresponderam aos concursos e regimes especiais, e mudança de par instituição/curso.

A maioria dos estudantes de GT são do género feminino. Quanto à idade, cerca de 50% tinha em 2018/2019 idade inferior a 21 anos, sendo que em GT/PL 86% dos estudantes tinha idade inferior a 25 anos, enquanto que no curso de GT/D esta percentagem era de 94%.

Relativamente à naturalidade dos estudantes de GT, a maioria são oriundos de Lisboa, Setúbal e Santarém, no caso de GT/D, e de Lisboa, Setúbal e Leiria, no curso de GT/PL.

Quanto aos resultados e indicadores de sucesso, pode-se concluir que estes são elevados nos dois regimes, embora mais expressivos no curso de GT/D (TA 87,4%) do que no curso de GT/PL (TA 83,7%). De facto, entre 2011/2012 e 2018/2019, a maioria dos estudantes concluiu o curso em três anos, sendo esta realidade muito expressiva em 2018/2019 no curso de GT/D (90,4%). No curso de GT/PL, também a maioria dos diplomados concluíram a licenciatura em três anos, sendo os valores percentuais mais expressivos em 2011/2012 (82%) e em 2018/2019 (73,2%). A classificação média dos estudantes que concluíram o curso de GT, no ano letivo mais recente em análise foi de 14 valores, nos dois regimes e nos dois ramos da licenciatura.

A taxa de desistência no curso de GT/D foi de 8,3% e no curso de GT/PL correspondeu a 14,6%, ou seja, em média registaram-se 11,1% de desistências no curso de GT, sendo mais expressiva no 1.º ano do regime pós-laboral e no 3.º ano do regime diurno. A este propósito, recomenda-se que sejam identificados os motivos que justificaram o abandono do curso e da Escola.

Globalmente, verificou-se uma Taxa de Aprovação de 83,7%, e uma Eficiência Formativa de 0,74, revelando a existência de um elevado sucesso escolar, sendo que na comparação entre os regimes diurno e pós-laboral, os desempenhos deste regime foram inferiores em todos os anos curriculares e ramos do curso.

No que diz respeito ao sucesso escolar por UC do curso de GT, verifica-se que, na generalidade, as percentagens de aprovados foram elevadas, tanto em GT/D como em GT/PL.

Na globalidade do curso de GT, a média das taxas de aprovação nas diferentes áreas científicas foi elevada (83,5%), verificando-se que foi acima dos oitenta pontos percentuais, quer em GT/D, quer em GT/PL, com exceção de Ciências Sociais e Humanas e Técnicas e Tecnologias de Aplicação no curso de GT/PL, onde esta taxa foi ligeiramente inferior.

Os resultados dos questionários realizados aos estudantes pelo Gabinete da Qualidade e Métodos, face à reduzida dimensão da amostra, permite apenas indicar que a maioria dos respondentes estava muito satisfeita ou satisfeita com o Gabinete de Estágios e com os Serviços académicos, bem como com a Biblioteca e a higiene e limpeza das instalações e equipamentos e respetivos serviços prestados, mas uma percentagem considerável não estava satisfeita com as salas de aula e os respetivos equipamentos de apoio, bem como com os serviços de Bar, de Refeitório e Serviços de Restauração. A esmagadora maioria dos respondentes estava insatisfeita ou muito insatisfeita com os espaços para estudo, a maioria considerou que a carga de trabalho é elevada e as opiniões dividem-se quanto ao nível global de exigência do curso. No entanto, a esmagadora maioria considerou que o curso corresponde às expectativas iniciais e a maioria considerou-se satisfeita com a componente teórica, embora insatisfeita ou muito insatisfeita com a componente prática. Quanto ao modelo de estágio, à disponibilidade do diretor de curso, aos horários e às saídas profissionais, a maioria dos respondentes considerou estar satisfeita. Em síntese, a maioria dos respondentes considerou estar globalmente satisfeita ou muito satisfeita com o curso de GT. A direção de curso manifesta a necessidade das respostas a estes questionários, numa amostra mais significativa, permitirem carrear informação para as recomendações de melhoria da organização e funcionamento do curso, assim como dos processos de ensino e aprendizagem, que é um tópico que deve constar neste relatório, de acordo com o Manual da Qualidade, ainda que o diretor de curso tenha conseguido produzir alguma informação a partir de outras fontes, nomeadamente nas Comissões Científica e Pedagógica de curso e nas reuniões que realizou com os estudantes finalistas.

Relativamente à mobilidade e internacionalização, considera-se que o número de estudantes de GT que realizaram o Programa ERASMUS + ainda continua reduzido. Assim, será relevante promover o *outgoing* ao abrigo deste Programa, quer pelo reforço das bolsas, quer pelo estabelecimento de novas parcerias, que suscitem o interesse de estudantes atraindo-os à internacionalização. Também é necessário promover melhor as restantes mobilidades (Brasil, Coreia do Sul e Macau). Um dos obstáculos à elaboração dos FC (Formulário de Creditação) por

parte dos estudantes, com a colaboração e validação do diretor de curso, deve-se ao facto de muitas Instituições de Acolhimento não divulgarem atempadamente a oferta das unidades curriculares e das FUC (Fichas de Unidade Curricular), exigindo um enorme esforço à direção de curso e aos candidatos, com efeitos diretos na desistência de alguns destes estudantes. Para melhorar o processo de candidatura, o diretor de curso criou e partilhou com os estudantes uma tabela com as UC que foram realizadas nos últimos três anos nas respetivas Instituições de Acolhimento.

As visitas de estudo realizadas no âmbito de algumas UC, assim como os estágios extracurriculares e curriculares, permitem aos estudantes uma aprendizagem integrada e uma participação mais ativa e dinâmica com os diferentes *stakeholders* do sistema turístico. A proximidade e as relações estratégicas da ESHTe com as empresas do setor, através do Conselho Consultivo, do Fórum Carreiras, os Estágios, dos Protocolos, etc., permitiu aos estudantes do 3.º ano uma ampla oferta para a realização dos seus Estágios, elemento chave para a experiência profissional e posterior emprego.

No que diz respeito à UC de Estágio, identificou-se a necessidade de reforçar a importância do plano de estágio estabelecido entre a ESHTe, a Entidade de Acolhimento e o estagiário, no sentido de todos estarem convenientemente esclarecidos sobre as funções a desempenhar pelos estudantes durante o período de formação nas diferentes instituições. Por outro lado, considera-se que os docentes com serviço letivo atribuído à UC de Estágio devem efetuar um acompanhamento dos estagiários. Este acompanhamento seria mais relevante com visitas aos locais de estágio, mas não sendo possível, poderá ser realizado por e-mail, à semelhança do que foi efetuado pela direção de curso. Infelizmente, muitos estagiários não responderam a esta mensagem do diretor de curso, mas, ainda assim, foi possível identificar uma situação que requereu a intervenção do Gabinete de Apoio Empresarial e Profissional, de modo a que uma estudante interrompesse o estágio, por incumprimento do planeado com a Entidade de Acolhimento.

A aprendizagem prática integrada no curso de GT, com a utilização de equipamentos didáticos e científicos, permitem uma formação técnica de cariz prático no ciclo de estudos, nomeadamente, através de diversos *softwares*, como sejam os GDS (Global Distribution System), IDS (*Internet Distribution Systems*), SIG (Sistemas de Informação Geográfica) e Análise Estatística (SPSS - *Statistical Package for the Social Sciences*).

Os indicadores de empregabilidade do curso de GT são elevados, ainda que sejam obtidos a partir das inscrições como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional e não de um efetivo inquérito a todos os diplomados do curso, num determinado período. De

facto, com uma taxa de empregabilidade de 98,3%, o curso de GT revela um nível elevado de adequação às exigências do mercado laboral, superior à mesma área de formação noutros estabelecimentos de ensino superior público, que foi de 95,4%. Atendendo a estes indicadores e à existência de inúmeros graduados no curso de GT em cargos de direção e coordenação em diversas empresas e instituições dispersas por vários países e continentes, considera-se que a empregabilidade em GT é um fator de sucesso, o que justifica a imensa procura da licenciatura.

No âmbito das Comissões Científica e Pedagógica do curso de GT, com o envolvimento dos delegados de turma e dos coordenadores de área científica, bem como dos representantes do curso no Conselho Pedagógico, foi possível identificar alguns aspetos que implicaram a intervenção de todos os participantes, com o objetivo de os resolver ou, pelo menos, mitigar. O diretor de curso desenvolveu diversas ações neste sentido, designadamente sobre a sobreposição de conteúdos e o funcionamento de algumas UC, o que implicou o contraditório por parte dos docentes visados.

A reestruturação curricular proposta para o curso de GT, aprovada pelo Conselho de Administração da A3ES, em 9 de julho de 2019, pelo período de 6 anos a contar de 31 de julho de 2018, de acordo com o plano de estudos apresentado no capítulo 1.2 deste relatório, devia ser implementada de imediato. Contudo, dada a escassez de tempo para reorganizar o ano letivo de 2019/2020, não foi possível implementar esta reestruturação. Tal deve ocorrer no ano letivo de 2020/2021. Porém, a direção de curso, atendendo ao Estudo da Oferta Formativa da ESHTe produzido pelo Conselho Técnico-Científico, na sua fase de diagnóstico, às reuniões que realizou com os estudantes do curso, nomeadamente os finalistas, e ao receio de uma progressiva desadequação do curso de GT face às naturais expectativas dos discentes, considera que este carece de uma reestruturação mais profunda, que contemple os interesses e ambições manifestadas pelos discentes, muitas delas apoiadas por outros *stakeholders*, como por exemplo:

1. integração de maior componente prática em algumas UC, situação mais premente no curso de GPT;
2. inclusão de UC de inovação tecnológica, indo ao encontro das necessidades da procura e da oferta turísticas;
3. articulação entre UC para permitir a realização das diferentes etapas de projetos, de modo completo e integrado, incluindo a respetiva orçamentação;
4. incremento de seminários em algumas UC, assegurando o envolvimento de entidades/empresas direcionadas para os ramos do curso de GT;

5. redução do número de estudantes em algumas UC, para melhorar o ambiente de ensino e aprendizagem;
6. fomento do trabalho de campo, através de visitas de estudo para os estudantes conhecerem melhor o território, designadamente os seus recursos, as instituições e o tecido empresarial relacionado com os ramos do curso de GT, como é o caso da viagem do 3.º ano que deve ocorrer anualmente;
7. maior integração de inovação e empreendedorismo em algumas UC;
8. adaptação de alguns conteúdos curriculares à realidade da gestão turística, suportada em diferentes domínios e áreas de atuação;
9. articulação entre as diferentes UC do ciclo de estudos, de modo a evitar a sobreposição de conteúdos, aproveitando a oportunidade para trabalho colaborativo em prol de aprendizagens mais relevantes;
10. integração de opções nos dois ramos do curso para permitir percursos de formação alternativos e flexíveis;
11. fomento do pensamento criativo e crítico, entre outras *soft skills* em algumas UC, como seja o desenvolvimento de competências sociais (pessoais, interpessoais e interculturais) e cívicas (promoção de valores, atitudes e práticas democráticas).

O diretor de curso desenvolveu diversas iniciativas ao longo do ano para a resolução de problemas concretos no relacionamento entre docentes e estudantes e entre estes e os serviços administrativos, de acordo com as inúmeras solicitações, mas também efetuou ações em prol da promoção e do melhoramento do curso de GT, nomeadamente em reuniões com os discentes, apoio aos programas de mobilidade (ERASMUS + e Macau), participação no Open Day da ESHTe, na Futurália, na divulgação do curso nas redes sociais, entre outras, muitas com a colaboração de antigos e atuais estudantes dos dois ramos de GT, para além das restantes tarefas de coordenação e gestão corrente inerentes à direção do curso.

Como reflexão final, a excelência do ensino no curso de GT, como na restante paleta da oferta da ESHTe, alicerçada num corpo docente muito qualificado, integrado em vários Centros de Investigação, e a combinação harmoniosa - e frutífera - entre as componentes teórica e prática das diferentes UC, mas igualmente a orientação do plano curricular para as necessidades das diferentes empresas do setor turístico e do tecido socioeconómico em geral, bem como para o incentivo de ações direcionadas para a inovação e o empreendedorismo, permitiram a renovação da certificação de qualidade TedQual atribuída pela Organização Mundial de Turismo e tem proporcionado uma excelente procura da licenciatura em Gestão Turística.

Em acréscimo ao desenvolvimento de conhecimentos técnicos e científicos suscetíveis de promover a eficiência e o sucesso profissional no presente, pretende-se que o curso de GT forme: 1) cidadãos responsáveis e conscientes da inserção do Turismo na comunidade e no mundo; 2) profissionais capazes de adquirir, reconhecer e depurar o conhecimento útil, com liberdade e discernimento, com abertura de espírito e inquietação; 3) diplomados solidamente preparados para os desafios do futuro. Ou seja, entre outros aspetos, cidadãos graduados capazes de trabalhar em equipa, de serem detentores de uma visão interconectada da ciência e da realidade, com uma sólida base humanista e tecnológica.

No quadro de um novo mundo e de um novo turismo, importa formar novos profissionais suscetíveis não só de se adaptarem à mudança, mas, sobretudo, de a protagonizarem. Profissionais novos para o novo turismo, profissionais com atributos ímpares nos domínios do empreendedorismo e da inovação, com flexibilidade e agilidade intelectual, com um sólido conhecimento científico e tecnológico, com clarividência, com valores, com ética. É este profissional que, no âmbito restrito da gestão intermédia e de topo, a licenciatura em Gestão Turística pretende formar e disponibilizar aos mercados de emprego nacionais e internacionais. Este grande objetivo expressa-se através das organizações curriculares, dos conteúdos e das metodologias que formatam o ciclo de estudos em referência, as quais visam não só adequar os seus diplomados aos desafios presentes, mas também criar as condições de base para os mesmos acolherem e superarem - com sucesso - os reptos com que se defrontarão no futuro.

Por último, este relatório deve ser entendido como um instrumento de diagnóstico do curso de GT, que concretiza uma análise aos pontos fortes e estabelece recomendações de melhoria da organização e funcionamento do curso, assim como dos processos de ensino e aprendizagem.

Estoril, 30 de março de 2020.

O Diretor de Curso de GT,

João Reis
Professor Adjunto